

O TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1004,9 milibares. Temperatura média do dia: 28,1 graus centígrados. Umidade relativa média: 86,5 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio claro a encoberto. Formações de trovoadas esparsas no planalto. Estado médio do tempo: com chuvas rápidas e passageiras no planalto, entre as serras que separam o litoral do planalto. Instabilidades passageiras em trechos do litoral, sobre as bacias de rios. Tempo geral médio no Estado: com instabilidades esparsas e passageiras passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Terça-feira — 04 de fevereiro de 1975 — Ano. 60 — No. 17.923 — Edição de hoje 16 páginas Cr\$ 1,50

PRazos PARA ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DO IR. — Os contribuintes-pessoas físicas — com imposto a pagar ou direito à restituição —, devem fazer entrega de suas declarações do Imposto de Renda até o dia 26 de março, enquanto os isentos, têm prazo até o dia 28 de abril. A entrega das declarações fora dos prazos estipulados, acarretará o pagamento de multa e se o atraso for superior a 10 dias, também a perda do direito de parcelamento da importância devida.

Carnaval é alvi-negro

Campeão vence Inter: 4 a 2



Foi um jogo que a torcida do Figueirense merecia e que o Internacional ajudou a fazer: corrido, com seis gols, sem violência, próprio para uma final de campeonato e terminando por deixar o título em boas mãos. (Pag. 8)



Marques confirmou ontem à noite sua condição de artilheiro. No segundo gol do Figueirense foi oportunista, desviando de cabeça, uma bola que era de Luís Fernando



Alvir Renzi não conseguiu ontem, repetir sua atuação de Lages. Estava nervoso no início da partida e errando muito na marcação de algumas faltas.



Jogo decisivo, disputado sem ponta-pés, seis gols marcados e com os dois times jogando aberto, sem medo. Uma festa bonita para o torcedor ontem.



No segundo gol do Internacional Nilson foi enganado pelo rumo da bola. Depois do chute de Gaspar ela bateu na perna de um zagueiro, tirando o goleiro do lance e dando vantagem ao Inter

Ufsc recebe hoje 905 novos universitários

Página 16

ARENA e MDB elegem nova Mesa da Câmara

Página 16

Ford corta ajuda alimentícia ao exterior

Página 2

Operário cai da ponte Hercílio Luz e sai ileso

Página 16

Hotel Royal inundado só reabre depois do Carnaval

Página 16

Episódios da Mesa leva Jorge a Konder Reis

O presidente da Arena Jorge Bornhausen viajou para Brasília a fim de conferenciar com o governador eleito Antônio Carlos Konder Reis sobre o episódio da eleição da Mesa da Assembléia. Nesta Capital, os líderes políticos da Arena guardam silêncio sobre a eleição do último sábado, enquanto a nova Mesa inicia suas atividades e o presidente da Assembléia faz hoje visitas protocolares às autoridades (P.3)

Ford quer cortar ajuda alimentícia ao exterior

Washington - O projeto de orçamento de 1976, apresentado ao Congresso ontem pelo presidente norte-americano Gerald Ford, corta o programa de ajuda alimentícia ao exterior - apesar das promessas de apoio para aliviar a fome mundial - e estipula somente dois bilhões e 203 milhões para os planos de desenvolvimento dos países pobres. Também nem sequer menciona os aspectos da "cooperação hemisférica", tão salientadas em ocasiões anteriores.

Assim, a menos que seja modificado pelo Congresso, o novo programa de "alimentação para a paz mundial" será limitado em 1,07 bilhão de dólares, contrariando a proposta deste ano, que solicitava um aumento de 1,2 bilhão de dólares.

Esse corte certamente será muito criticado por membros do Congresso que acusam os Estados Unidos de reduzir o apoio para fornecer ajuda aos países que sofrem de fome. Segundo os críticos, se os atuais níveis forem mantidos, o programa de ajuda alimentícia teria um valor menor, devido à inflação.

O total de solicitações no item de ajuda ao exterior, incluindo a assistência militar, atingiu 5,468 bilhões de dólares. O presidente advertiu o Congresso de que o déficit "será ainda maior" se os legisladores não aceitarem "as reduções de 17,100 milhões de dólares que solicitei", acrescentando: "Se quisermos alcançar a estabilidade a longo prazo, livre da inflação, devemos colocar em prática reduções permanentes nos gastos programados".

DISPARIDADES

Ford propôs, ainda, a redução em seis bilhões de dólares nos programas de bem-estar social, com o que o Congresso dificilmente concordará. Entretanto, para os gastos militares pediu um aumento de 11 bilhões de dólares, o que, segundo fontes parlamentares, de maneira alguma poderá ser

aprovado. Também se duvida da aprovação de uma solicitação de 300 milhões de dólares para ajuda militar extraordinária ao Vietnã do Sul.

Ford assinalou como pontos sensíveis "a busca da paz no Oriente Médio e os contínuos esforços para solucionar os problemas da Indochina". A parcela que pediu para a Indochina chega a dois bilhões e 700 milhões de dólares, o que representa mais de uma terça parte do total da assistência externa. Israel é o segundo beneficiário, com 659 milhões.

As parcelas latino-americanas se limitam a 25 milhões, que constituem a cota norte-americana na Organização dos Estados Americanos - OEA - , outros 15 milhões para a Organização Pan-Americana da Saúde, e 11 milhões para a continuação das obras do Darien, destinadas a levar a estrada pan-americana ao norte da Colômbia, para uni-la com

Na mensagem ao Congresso, que assinou ontem, o presidente Gerald Ford apresenta seu projeto de orçamento cortando a ajuda alimentícia ao exterior e reduzindo consideravelmente o apoio financeiro aos países pobres.



a da América Central, que começa no Panamá.

Para o senador republicano Henry Bellmon, principal representante democra-

ta na comissão bancária do Senado, o orçamento proposto por Ford nada mais terá que "um efeito paliativo a curto prazo para reduzir a taxa de desemprego e estimular falsamente a economia. E salientou: "A longo prazo, terá consequências devastadoras".

Etiópia: aviões do governo arrasam vilas rebeldes

Addis Abeba - Fontes diplomáticas de Asmara, capital da província de Eritréia, na Etiópia, informaram ontem que jatos da Força Aérea etíope arrasaram duas vilas de rebeldes muçulmanos, numa grande escadaria da violenta luta que vêm travando desde sexta-feira as tropas governamentais e os insurgentes. Nestes dias de luta, mais de 100 pessoas - entre rebeldes e civis - morreram, e umas 200 resultaram feridas.

O Exército ainda controla Asmara, depois de repelir nova investida dos muçulmanos. Até agora, o governo militar não emitiu nenhum comunicado a respeito dos combates, e os correspondentes estrangeiros não podem relatar os acontecimentos porque as estradas que conduzem a Asmara estão bloqueadas pelas tropas governamentais.

Porém, fontes oficiais descreveram assim o mais grave desafio da Frente de Libertação da Eritréia, em 12 anos de existência do movimento: "Lutando casa por casa, o Exército expulsou os guerrilheiros da cidade no sábado. Os rebeldes contra-atacaram na madrugada de domingo, travando violentos combates num quartel-general da Marinha, perto do consulado dos Estados

Unidos". O toque de recolher vigorou em Asmara do amanhecer ao anoitecer e as forças do governo receberam ontem mais reforços em tanques, carros blindados e tropas.

A CAUSA DA LUTA

Eritréia era uma colônia italiana desde 1890 até a ocupação dos britânicos durante a Segunda Guerra Mundial. A ONU determinou que constituisse uma federação com a Etiópia, em 1952. Dez anos mais tarde, o imperador Haile Selassie a anexou, dando à Etiópia uma costa sobre o Mar Vermelho.

A Frente de Libertação da Eritréia foi criada então pelos muçulmanos, que se opunham ao governo dos cristãos de Addis Abeba. Há cinco anos, os marxistas formaram a Frente Popular de Libertação, e os dois movimentos estiveram envolvidos em frequentes lutas entre si, até que, há pouco tempo, uniram suas forças.

Os guerrilheiros, segundo comentários, são financiados pelos governos esquerdistas da Lftbia, Síria e Iraque, provavelmente para eliminar o controle não árabe dessa longa extensão da costa do Mar Vermelho.

Russos vão construir duas hidrelétricas na Argentina

Buenos Aires - A Argentina, juntamente com a União Soviética, está realizando estudos para a construção de um grande complexo hidrelétrico no curso médio do Rio Paraná, cujas obras poderão estar concluídas dentro de dez anos. Para tanto o governo da presidente Isabel Peron assinou em novembro um protocolo com a empresa Tecnopromexport, da União Soviética, através do qual esta fornecerá assistência técnica, assessoramento tecnológico e equipamento especializado.

Esse assunto foi tratado na edição de ontem do jornal de Buenos Aires *Mayoria*, que citou o secretário de Energia Miguel Revetido como fonte, acrescentando que os soviéticos também se habilitaram, através de licitação internacional, para a instalação de turbinas no complexo hidrelétrico de Salto Grande, sobre o rio Uruguai, obra empreendida conjuntamente pela Argentina e Uruguai. Segundo o jornal, o custo total das obras foi estimado inicialmente em cerca de quatro bilhões de

dólares. Para o ministro de Minas da Argentina, as duas obras serão consideradas entre as cinco ou seis mais importantes do mundo. No complexo serão integradas não somente os "paseotes energéticos", mas também a solução dos problemas das terras alagadas em uma área aproximada de 500 quilômetros quadrados", declarou Revetido.

O ministro argentino adiantou que o complexo do Paraná médio constará de duas grandes represas reguladoras que produzirão em conjunto quatro mil megawatts de potência instalada. A represa meridional ficará a 15 quilômetros ao norte da cidade de Santa Fé, capital provincial situada a 500 quilômetros ao norte de Buenos Aires. Ambas as represas se estenderão sobre uma superfície de 600 quilômetros.

Assim, o aproveitamento do trech será feito mediante a elevação do nível de água do rio Paraná entre Santa Fé-Paraná e em Corrientes, mediante a construção de duas barragens escalonadas.

Arábia: a 3ª potência financeira do mundo

Washington - A Arábia Saudita, principal exportador mundial de petróleo, tornou-se terceira potência financeira do mundo, acumulando, durante 1974, reservas de 14 bilhões de dólares. As cifras fornecidas pelo Fundo Monetário Internacional revelam que essa liquidez somente é superada pelos 16 bilhões que têm os Estados Unidos e pelos 32 bilhões e 700 milhões de dólares que tem a Alemanha.

O FMI disse que as reservas dos membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo - OPEP -, se situaram, no ano passado em 43 bilhões e 200 milhões, o que representa vinte por cento dos dois bilhões 164 milhões de dólares em que foi calculada a liquidez mundial.

Um comentarista financeiro do jornal norte-americano *The Washington Post* disse ontem que "o plano do presidente Gerald Ford de aumentar as taxas sobre o petróleo em três dólares, e deixar que o produto nacional suba até o preço reinante no mercado, deve significar que o governo norte-americano não acredita na teoria de que a OPEP causem um estrangulamento das finanças mundiais".

O segundo exportador de petróleo, o Irã, tinha acumulado, em 1974, uma liquidez de seis bilhões e 850 milhões, o que representa um marcante aumento sobre um bilhão e 30 milhões de dólares que tinha ao começar aquele ano. As reservas da Venezuela subiram de dois bilhões e 10 milhões para cinco bilhões e 330 milhões de dólares nos 12

meses do ano passado. Isso situa a Venezuela entre os sete grandes centros financeiros do Ocidente depois da Alemanha, Estados Unidos, França que tem oito bilhões e 890 milhões; Grã-Bretanha com sete bilhões 917 milhões; Holanda com sete bilhões e 150 milhões, e a Itália com seis bilhões e 242 milhões de dólares.

A liquidez da Nigéria subiu de 490 milhões para quatro bilhões e 600 milhões durante 1974, a da Lftbia passou de um bilhão e 760 milhões para dois bilhões e 950 milhões e a do Kuwait subiu de 420 para um bilhão 140 milhões de dólares.

A liquidez do Equador, o único membro latino-americano da OPEP, subiu nos onze primeiros meses de 1974, de 24 para 353 milhões de dólares.

O FMI observou que não obstante o aumento das reservas de todos os membros da OPEP, em alguns deles se registra um ritmo mais prudente da expansão pois estão usando seus novos recursos para importação dos bens que são necessários para seu desenvolvimento interno.

As reservas venezuelanas tinham registrado um recorde de cinco bilhões e 574 milhões em novembro.

As da Argélia subiram de 950 milhões em janeiro para um bilhão e 670 milhões em setembro para situar-se em um bilhão e 380 milhões em dezembro. O mesmo processo se registrou na Indonésia onde a liquidez passou de 670 milhões em janeiro para um bilhão e 700 milhões em outubro e se situou em um bilhão e 220 milhões em dezembro.

Kissinger propõe plano para reduzir o preço do petróleo

Washington - O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, propôs ontem a fixação de um preço mínimo para o petróleo mundial, a fim de garantir o desenvolvimento de novas fontes de energia. Ele explicou logo após a proposição da medida que o novo sistema de apoio estabeleceria um preço inferior ao atual, 11 dólares o barril, mas muito mais elevado do que os três dólares por barril pagos antes do início das altas, há 18 meses.

Kissinger afirmou que os diversos esforços para reduzir as importações de petróleo e desenvolver novas fontes de energia (os Estados Unidos empreendem com forte impulso esta política), poderão reduzir os preços do petróleo e seus derivados nos próximos anos.

O petróleo importado barato poderia então colocar em perigo os investimentos em outras fontes de energia - disse Kissinger -; e os preços mais baixos voltariam a estimular a procura e teria início um novo ciclo de aumento das importações e incremento da independência e da vulnerabilidade.

E para tanto, os Estados Unidos solicitarão aos membros da Agência Internacional de Energia - que se reunirão a partir de quarta-feira, em Paris - que concorde em "não permitir que o petróleo importado seja vendido em seus

países, a preços que tomem as novas fontes de energia não competitivas". Segundo o secretário norte-americano, o preço de apoio ao petróleo poderia ser negociado com outras grandes nações consumidoras, da seguinte forma:

Primeiro: "As nações consumidoras poderiam concordar no estabelecimento de um preço mínimo comum para as importações, que poderia entrar em vigor em cada país através de medidas próprias, como tarifas alfandegárias, impostos variáveis ou cotas".

A segunda forma apresentada por Kissinger obrigaria as nações participantes a "fixar uma tarifa alfandegária comum às importações de petróleo. Para ele, isto garantiria um determinado preço de longa vigência para as nações produtoras e incentivaria a pesquisa de novas fontes de energia.

O LADO DOS PRODUTORES Por outro lado, em síntese, Kissinger adiantou que o desenvolvimento em grande escala de outras fontes de energia deixará os produtores de petróleo com a seguinte opção:

"Concordarem agora com uma significativa redução do preço em troca de uma estabilidade mais duradoura, ou correrem o risco de uma dramática queda dos preços quando o programa visando outras fontes de energia venha apresentar resultados".

Os problemas de Kissinger

Washington - Nos últimos dias, os jornais norte-americanos dedicados fartos espaços de suas páginas a críticas ao secretário de Estado Henry Kissinger. Ontem, visivelmente irritado, ele reagiu a uma publicação de informações sobre as atividades clandestinas da CIA durante o regime do presidente Salvador Allende, no Chile.

Em primeira página, o *The Washington Post* reproduziu acusações formuladas pelo ex-embaixador chileno em Washington, Orlando Letelier, de que Kissinger lhe havia assegurado pessoalmente, em 1971, que a CIA não estava envolvida na conspiração contra Allende.

Encolizado, o secretário declarou asperamente: "É surpreendente que ele tivesse sido convidado à casa de um jornalista para receber uma mensagem minha".

COMO MANTER A RECUPERAÇÃO? Por sua vez, a revista *U.S. News and World Report* manifestou ontem que "as dificuldades estão convergindo de todos os lados" para o secretário Kissinger. "Na Indochina", por exemplo, "onde o seu esforço lhe valeu um

prêmio Nobel da Paz, o Vietnã e o Camboja estão contra a parede. E a trégua árabe-israelense ameaça romper-se".

Da mesma forma, "o secretário de Estado terá que reativar a detente, enfrentando o súbito esfriamento russo, ao aproximar-se de Pequim sem abandonar Taiwan (Formosa). Ele está procurando, ainda formas de levar a Grécia e a Turquia a um acordo sobre Chipre sem perder nenhum dos dois aliados".

Por outro lado, "os Exércitos da Nato mostram sinais de enfraquecimento. Uma frente unida de grandes consumidores de petróleo ainda está para ser organizada. Os latino-americanos queixam-se das restrições da lei de comércio norte-americana".

Finalmente, Kissinger tem que se manter, internamente, "em contato íntimo com um presidente ainda sem experiência em política internacional. O Congresso interfere em assuntos externos. Os seus próprios subordinados queixam-se de que ele quer fazer tudo sozinho. E o maior problema de Kissinger é manter a sua reputação de "realizador de milagres".

Bolivia: igreja exige liberdade

La Paz - A igreja católica boliviana proclamou ontem sua decisão de defender os direitos humanos e afirmou que não deseja provocar conflitos com o governo do general Hugo Banzer, mas exige que sua liberdade seja respeitada.

Esclarece o estado em que se encontram suas relações com o regime militar boliviano, qualificando-as de "frias", num documento distribuído pela Conferência Nacional dos Bispos da Bolívia, órgão máximo da igreja católica no país.

Entre outras coisas, a nota destaca que os bispos manifestaram estranhamento, em sua reunião com dirigentes do governo, há duas semanas, pelo não cumprimento de um acordo entre igreja e Estado no sentido de realizar consultas prévias antes de quaisquer investigações em locais eclesiais ou detenções de sacerdotes por motivos políticos.

Declara que os bispos estão em "desacordo com a tendência de algumas personalidades do governo, de considerar como subversivos os bispos e sacerdotes que, na pregação, se referem à justiça ou denunciam situações injustas ou defendem os direitos humanos".

"A repetição de atitudes semelhantes", acrescenta, "leva a pensar numa política de intimidação, diante da qual os bispos não estão dispostos a retroceder, por fidelidade ao evangelho".

Colômbia e Venezuela: expectativas diplomáticas

Caracas - Autoridades venezuelanas declararam ontem que uma série de confusos incidentes criou um clima de expectativa nas relações entre a Colômbia e a Venezuela. O fato surgiu, segundo comentários de analistas oficiais, de uma pergunta formulada por uma popular cantora colombiana ao presidente Carlos Andrés Pérez, da Venezuela, originando daí uma cadeia de comentários, sem "bases sólidas", nos dois países.

Outro episódio bastante comentado foi a mancha de onze pessoas na região da fronteira entre os dois países. Mas segundo fontes colombianas, o "fato concreto é que, uma semana depois de iniciadas as investigações sobre os rumores, os cadáveres não foram encontrados".

Por outro lado, um senador colombiano foi impedido pela guarda nacional da Venezuela de atravessar a fronteira para dirigir-se a Maracaibo, apesar de estar com sua documentação aparentemente em ordem. Esse fato provocou uma série de protestos na Colômbia e provocou o envio de nota oficial em nível ministerial. Na mesma semana, dois barcos venezuelanos foram apreçados enquanto pescavam em águas supostamente colombianas. Mas altas autoridades dos dois países afirmaram que "problemas dessa natureza costumam acontecer com frequência" e que ambos os governos adotam medidas idênticas para "punir os infratores e impedir a repetição de tais fatos".

Makários: as culpas dos EUA

Nicosia - O presidente de Chipre, arcebispo Makários, declarou ontem que os Estados Unidos terão dificuldades em justificar a manutenção de sua ajuda militar à Turquia, depois da data limite de 5 de fevereiro fixada pelo Congresso norte-americano. Em entrevista à imprensa, Makários afirmou que os "Estados Unidos podem fazer muito, se o quiserem, para resolver com justiça o problema de Chipre".

- É o único país que pode exercer a maior influência, para não dizer pressão, sobre a Turquia, para que ela abandone sua atual posição negativa de impor suas opiniões através da força".



Makários esperando justificativas

AVISO À POPULAÇÃO

SERVIÇO DE COLETA DE LIXO

A Prefeitura do Município de Florianópolis, em conjunto com o Consórcio Carioca Sanenge & Andersen levam ao conhecimento a população que, no próximo dia 5 do corrente serão iniciados, oficialmente, os serviços de varrição e conservação de vias e logradouros públicos, dentro do PLANO INTEGRADO DE LIMPEZA PÚBLICA em implantação.

Por outro lado, comunicam que, no próximo dia 6 serão iniciados os serviços de coleta de lixo, dentro da nova sistemática, no setor No. 1 que abrange as seguintes ruas:

- Rua Dr. Fúlvio Aducci
- Rua Pedro Demoro
- Rua Machado de Assis
- Rua Henrique Boia
- Rua Valgas Neves
- Rua Secundino Peixoto
- Rua Bernardino Vaz
- Rua Heitor Blum, da rua Gaspar Dutra até a praia
- Rua Oliveira Ramos, da rua Gaspar Dutra até a praia
- Rua Souza Dutra, da rua Gaspar Dutra até a praia
- Rua Afonso Pena, da rua Gaspar Dutra até a praia
- Rua Antonieta de Barros, da rua Gaspar Dutra até a praia
- Rua Marechal Hermes
- Rua dos Navegantes
- Rua Quinze de Novembro
- Rua Tobias Barreto
- Rua Raimundo Correia
- Rua Gonçalves Dias
- Rua Antonio Matos Areas
- Rua Osvaldo Cruz
- Rua Dep. Antonio Gomes
- Rua S. José
- Av. Santa Catarina, da Rua Primeiro de Janeiro até a praia
- Rua João Batista Pereira, até a praia
- Rua José João Souza Cabral, até a praia
- Rua Alberto Luz
- Rua da Concórdia
- Rua José de Anchieta
- Rua Santa Tereza
- Rua Santo Amaro
- Rua Garcia
- Rua S. Pedro
- Rua Tolentino de Carvalho
- Rua Tijucas
- Rua Primeiro de Janeiro
- Rua Liberato Bittencourt
- Rua General Gaspar Dutra
- Rua Hoepke
- Rua Felipe Schmidt - Parte
- Av. Rubens de Arruda Ramos - Parte
- Rua Des. Arno Hoeschel
- Av. Rio Branco - Parte
- Rua Duarte Schutel
- Rua Almirante Lamego - Parte
- Rua Henrique Brüggemann
- Rua Cristiano Nunes Pires
- Rua Henrique Valgas
- Rua Frederico Rola
- Rua Padre Roma
- Rua Tenente Silveira
- Rua Álvaro de Carvalho
- Rua Deodoro
- Rua Tenente Silveira - Final
- Rua Jerônimo Coelho
- Rua Felipe Schmidt - Final
- Rua Pedro Ivo
- Rua Sete de Setembro
- Rua Bento Gonçalves
- Rua Conselheiro Mafra
- Rua Bocaiuva
- Rua Almirante Lamego - Final
- Av. Rubens de Arruda Ramos - Final
- Travessa Carreirão
- Rua Esteves Júnior
- Av. Prof. Othon Gama D'Eça
- Rua Armínio Tavares
- Rua Diniz Júnior
- Rua Miguel Cavalcanti
- Rua Marechal Gama D'Eça
- Rua Presidente Coutinho - Parte
- Rua Tenente Sapucaia
- Rua Irmã Benwarda
- Rua Coronel Lopes Vieira
- Rua Coronel Antenor Mesquita
- Av. Rio Branco - Final
- Rua S. Francisco
- Rua Dom Jaime Câmara
- Rua Dib Mussi
- Av. Osmar Cunha
- Rua Leoberto Leal
- Rua Nereu Ramos

Os serviços de coleta de lixo serão executados de segunda-feira à sábado no horário das 20:00 às 04:00. Quaisquer esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos no Departamento de Serviços Públicos da P.M.F. ou na própria sede do Consórcio Sanicar, à Rua Antônio Carlos Ferreira, 88 (Agronomia). Antecipadamente agradecemos a colaboração da população.

ENSINO

O pesadelo que sempre envolve o reconhecimento de um novo curso superior, enfrentado em grande escala em Santa Catarina, poderá ser bastante amenizado a partir do próximo ano. Segundo o que ficou decidido na XX Reunião Plenária do Conselho de Reitores de Universidades Brasileiras, recentemente realizado em Curitiba, tão logo a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina seja reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, caberá ao Conselho Estadual de Educação do Estado a atribuição de reconhecer os cursos de instituições catarinenses de ensino superior.

Esta possibilidade toma-se mais próxima em vista do que declarou o Reitor da Udesc, Antônio Nicoló Grillo, um dos participantes da XX Reunião Plenária do Conselho: "Esperamos poder ainda no corrente ano conseguir o reconhecimento da universidade. Para isso, esperamos contar com a colaboração das autoridades catarinenses".

Por outro lado, uma série de simplificações no processo burocrático de reconhecimento de universidades pelo C.F.E. facilitarão este objetivo da Udesc e consequente beneficiamento do sistema de educação superior catarinense.

IMPORTANTES DECISÕES

O reconhecimento de instituições e cursos de ensino superior foi o tema central da XX Reunião Plenária do Conselho de Reitores de Universidades Brasileiras. "A importância do tema - diz o Reitor da Udesc - se revela pela presença maciça de reitores brasileiros e a participação, também, do presidente do Conselho Federal de Educação. Segundo temos notícias foi a reunião que congregou o maior número de reitores, de todas as realizadas pelo Conselho - 56 reitores".

"O problema relacionado ao reconhecimento de instituições e cursos - acrescenta - diz respeito principalmente a duas características: a centralização da decisão no C.F.E. - em vigor até então - e a grande quantidade de documentos exigidos. Isto tem criado sérias dificuldades às universidades para o encaminhamento do reconhecimento de seus cursos.

"Para se ter uma idéia da quantidade de documentos exigidos, - argumenta - as instituições apresentavam exatamente 30 cópias de cada documento".

O assunto naturalmente vinha preocupando os reitores, daí a fixação do tema para a XX Reunião Plenária.

"Discutiu-se, então, em primeiro lugar - descreve o professor Grillo - a descentralização do reconhecimento dos cursos. Eis que a própria reforma administrativa prevê esta descentralização como um de seus princípios básicos. Por outro lado desejava-se tornar menos burocrática a formalização dos processos de reconhecimento".

A matéria mereceu um estudo preliminar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, relatora do tema. A partir deste estudo surgiram as seguintes conclusões: descentralização do reconhecimento dos cursos no sentido de que as próprias universidades tomem esta decisão, à partir da rígida observância das normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Educação. Dessa forma o C.F.E. assumiria um papel eminentemente normatizador, cabendo a execução das normas às próprias universidades.

Almeida Machado vem assistir vacinação contra a meningite

O Ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, aceitou o convite formulado pelo Secretário da Saúde, Prisco Paraíso, para participar do início da campanha de vacinação em massa contra a meningite, confirmando a sua presença no dia 13 do corrente, na capital catarinense. O Secretário declarou que "o Governo do Estado dá tal relevo e importância à campanha de imunização contra a meningite, que julgou o fato merecedor do prestígio e da presença do Ministro da Saúde, o que inclusive valoriza aos olhos da população o trabalho a ser realizado, o que só será benéfico para o êxito do programa".

O Secretário acrescentou que o Dasp recebeu, no último dia 31, as primeiras 300 mil doses de vacinas ambivalentes (tipo "A" e "C"), e ainda, antes do início da campanha, deverá receber mais 400 mil doses. As vacinas, porém, só serão aplicadas após o carnaval, porque, de acordo com o Secretário, "mesmo que ela fosse aplicada agora, no período carnavalesco, em que as pessoas estão mais expostas, elas ainda não estariam protegidas, uma vez que a vacina só imuniza a partir do 15º dia após a aplicação".

A cifra estabelecida pela Organização Mundial da Saúde, e adotada pelo Ministério da Saúde, em matéria de vacinação é de dar cobertura à 80% da população.

O nível pretendido pela Secretaria, no entanto, é atingir 85% da população catarinense. Técnicos do Dasp acreditam que em Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, porém, a cobertura irá ultrapassar a 100% da população, porque provavelmente pessoas de outros municípios acorrerão a estes locais.

Já se encontra em Florianópolis o médico Décio Andrade Pacheco, da Secretaria Nacional de Saúde Pública do Ministério, com o objetivo de treinar vacinadores recrutados junto às unidades militares, que somados aos vacinadores do Dasp, formarão a equipe de 50 elementos, responsáveis pela vacinação em todo o Estado.

Depois de vacinada a população de Florianópolis (dias 13, 14 e 15), a equipe de vacinadores, que utiliza 30 pistolas injetoras, fará o mesmo em Blumenau, de 16 a 19 do corrente, estendendo-se em seguida para as demais cidades catarinenses, sendo que em julho, cerca de 85% da população do Estado deverá estar imunizada, e finda a campanha.

Enquanto isto, a meningite continua fazendo das suas vítimas, e tem diminuído muito pouco, apesar do calor e da chegada do verão. De 26 de janeiro a 10 do corrente, foram registrados 81 novos casos no Estado.

Oliveira assume no Dasp

O médico sanitarista Osvaldo Vitorino de Oliveira assumiu ontem a direção geral do Dasp, em substituição ao dr. Genovêncio Mattos, que deixa o cargo para participar do Curso da Escola Superior de Guerra do corrente ano. O novo administrador declarou ontem que pretende dar continuidade à programação geral do Dasp, destacando em primeiro lugar a vacinação antimeníngea.

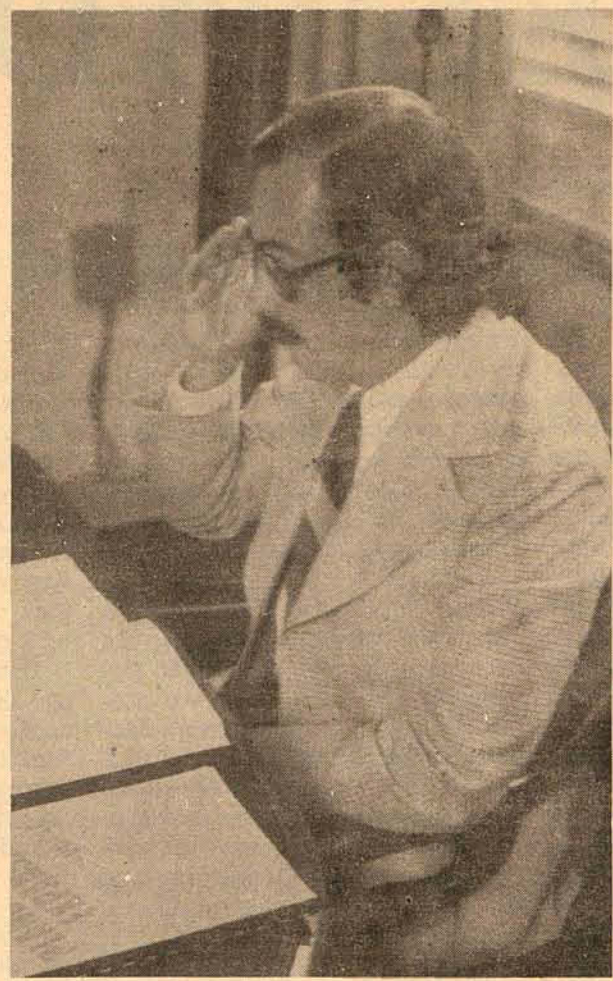
- Em segundo lugar, está a elaboração final do manual de normas técnicas do Dasp, além de um estudo preliminar sobre a questão da carteira de saúde, que terá início hoje, e cujo projeto deverá ser entregue ainda no final deste governo. A programação do Dasp a ser executada em 1975 já está elaborada e em fase final de impressão, pela Coordenação de Saúde Pública e Hospitalar da Secretaria da Saúde.

O dr. Genovêncio Mattos, por sua vez, declarou que "gostaria de acompanhar o Governo até o final de março, no entanto, as condições que me lavaram a afastar-me antes do fim do período governamental, devem-se a problemas relacionados à matrícula no curso da Escola Superior de Guerra". Com satisfação e alegria passou o cargo a um dos auxiliares diretos, dr. Osvaldo, que nestes quatro anos trabalhou bastante afinado com a direção geral, demonstrando capacidade e responsabilidade, acrescentou.

- Como funcionário que sou do quadro da Saúde Pública, ao terminar a escola, retornarei ao trabalho que me foi destinado no setor.

Com a descentralização do processo, caberá ao Conselho Estadual de Educação o reconhecimento das faculdades. Primeiro, a Udesc espera que seja reconhecida pelo CFE.

O reitor da Udesc anuncia decisão do Conselho de Reitores



Além do mais, como atividade rotineira, caberia ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério de Educação e Cultura coletar anualmente dados sobre o funcionamento dos cursos, instituindo-se uma autêntica Auditoria Acadêmica.

Entretanto, o reconhecimento de cursos em estabelecimentos isolados de ensino superior continuaria sendo feito pelo C.F.E., utilizando-se, todavia, as universidades da região para o fim de exame de capacitação do ensino, em substituição as atuais comissões verificadoras.

REFLEXOS PARA A UDESC E O ESTADO

"Para a Udesc - diz o Reitor - a XX Reunião Plenária assumiu uma importância particular, uma vez que o nosso Plano de Expansão prevê o reconhecimento.

"Esta preocupação - acrescenta - diz respeito mais ao fortalecimento do sistema estadual de ensino superior do que às unidades da própria Udesc, eis que estas já estão reconhecidas".

De acordo com a legislação agora vigente no país, se o Estado de Santa Catarina tiver reconhecida a sua universidade, no caso a Udesc, o Conselho Estadual de Educação automaticamente adquire competência para reconhecer os cursos das fundações universitárias de âmbito micro-regional.

"Tal circunstância se nos afigura da máxima importância.

cia para o fortalecimento do sistema fundacional catarinense. Daí porque o nosso planejamento se preocupar com reconhecimento da universidade estadual. Esta, sem dúvida alguma, é a grande contribuição que poderemos prestar ao sistema estadual de ensino superior", acrescenta com otimismo o professor Grillo.

Inicialmente, para dar entrada no processo definitivo de reconhecimento no C.F.E., a Udesc terá que adaptar a sua estrutura aos princípios da reforma universitária brasileira. O projeto de adaptação já existe, o que promete um rápido reconhecimento.

EXPANSÃO

Dentro do modelo de adequação da Udesc às diretrizes da reforma universitária está prevista uma expansão qualitativa e quantitativa de cursos. Esses cursos deverão atender diretamente as necessidades do desenvolvimento de nosso Estado e serão: Engenharia Têxtil, Engenharia de Pesca, Engenharia de Minas, Zootecnia, Geologia e Estatística.

Com relação à Esag, a reitoria da Udesc está planejando a construção de suas novas instalações, que se localizarão no terreno pertencente à universidade, no bairro de Itacorobi.

"Pretendemos iniciar as construções no decorrer deste ano - disse o Reitor - através de financiamento que

Jorge foi conferenciado com Konder. Em pauta, Mesa da Assembléia

O presidente regional da Arena, Jorge Bornhausen, viajou ontem para Brasília a fim de conferenciar com o governador eleito Antônio Carlos Konder Reis sobre o episódio da composição da nova Mesa da Assembléia. Nos meios arenistas, o assunto não mereceu ontem qualquer

declaração pública que viesse a entrar no mérito da disputa havida entre o Sr. Sebastião Campos e o candidato vitorioso, Epitácio Bittencourt. Na Assembléia, apesar do clima de tensão vivido no último sábado, o dia de ontem foi de aparente tranquilidade.

O novo presidente da Assembléia compareceu cedo ao seu gabinete e durante todo o dia manteve contatos políticos e recebeu amigos e funcionários que iam cumprimentá-lo pela eleição. Hoje o deputado Epitácio Bittencourt fará visitas protocolares às autoridades, e amanhã,

num almoço com a imprensa credenciada na Assembléia, deverá expor os planos da Mesa para estes dois anos. Juntamente com assessores, o presidente da Assembléia analisou alguns aspectos do plano administrativo, inclusive quanto a reformas no Palácio Barri- ga-Verde.

Governo reduz em 50% os gastos com gasolina

Os gastos com o combustível consumido pelos veículos oficiais sofreram uma redução, a partir de solicitações feitas pelo Governo Federal, porém nenhum plano ou norma foram estabelecidos pelo Governo do Estado.

As medidas adotadas partem da suspensão de vários veículos, e a racionalização da gasolina aos de uso indispensável. Segundo o Secretário da Casa Civil, Eugênio Lapagesse, a redução foi de mais de 50%, e a ultrapassagem da cota estabelecida implicaria em gastos pessoais do usuário.

Ai nda segundo o Secretário, além dos carros do Governador do Estado somente três carros estão em uso pelo pessoal do Palácio do Governo. Esta redução se aplica a todos os veículos oficiais do Estado.

Outras informações pormenorizadas, como por exemplo: de que forma o Governo do Estado está conseguindo reduzir seus gastos com combustíveis consumido pelos veículos oficiais?; qual a economia verificada no consumo em relação com os primeiros seis meses do ano passado?; quanto gasta-se no setor por mês?; quais as demais medidas adotadas para evitar gastos excessivos? - não foram respondidas. O Secretário Lapagesse disse que não dispunha de dados.

OAB elege sua nova diretoria com Telmo Ribeiro presidente

Foi eleita ontem às 10h30m, na sede da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, a nova diretoria que regerá os destinos da classe para o biênio 75/77.

Após dar posse aos novos conselheiros eleitos em novembro último e despedindo-se, o advogado João José Ramos Schafer passou a presidência ao conselheiro José de Miranda Ramos (na qualidade de membro maio antigo) que procedeu à votação.

Apurados os votos, verificou-se a vitória da chapa apoiada pelo ex-presidente, composta dos seguintes conselheiros: Telmo Viera Ribeiro para presidente, com 12 votos; Miguel Hermínio Daux, para vice, também com 12 votos; Carlos Alberto Silveira Lenzi, para primeiro secretário, com 13 votos; Al tamiro da Silva Dias para segundo secretário e Hylton Gouveia Lins para Tesoureiro, com 12 votos.

A chapa opositora encabeçada pelo conselheiro Aluizio Blasi recebeu 10 votos; o candidato a vice, Antônio Boabaid igualmente 10 votos; Túlio Cesar Gondin, para Secretário 9 votos e

Moacir Oliveira, para segundo secretário e Aroldo Joaquim Camilo para Tesoureiro, ambos com 10 votos.

Empossada a nova diretoria usou da palavra o presidente Telmo Viera Ribeiro que considerou a sua eleição como um prêmio pelos longos anos de exercício ininterrupto da profissão e também como membro do Conselho Deliberativo da Ordem, dizendo que a plataforma de sua gestão será aquela pela qual a instituição vem lutando, ou seja, pela dignidade e liberdade profissional, esperando agora a união de todos os conselheiros para novas lutas, principalmente quando o Governo da República e o próprio Poder Judiciário estão empenhados na Reforma administrativa deste Poder.

Usaram ainda palavra os conselheiros Edmundo Acácio Moreira, este congratulando-se com a diretoria que se despidia e almejando sucesso para a que ora se empossava, e o segundo, agradecendo mais uma vez a colaboração da classe, autoridades e do próprio Conselho que tanto o ajudaram na gestão que findou.

INPS estuda medidas para os casos de omissão de socorro

Embora até o dia de ontem ainda não tivesse recebido nenhuma instrução oficial sobre as recentes determinações do presidente do INPS, Reinhold Stephanes, a respeito de adoção de providências para corrigir os casos de omissão de socorro aos segurados, o Superintendente Regional do Inps, Ney Hubner, disse que as ocorrências já mereceram estudo para adoção de providências.

Várias medidas já foram tomadas, porém o necessário é que o segurado apresente as suas reclamações também ao próprio Inps, indicando hora, lugar e pessoas que deixaram de atendê-lo. Como medidas para melhoria de atendimento no Serviço de Pronto Atendimento houve a determinação de que qualquer pessoa deverá ser atendida: é abolida o prontuário médico e a pessoa internada no hospital em convênio sem rodeios, principalmente se não tiver condições de atender às perguntas, constatando-se só mais tarde a sua condição de segurado ou não.

Diz o Superintendente Regional que "realmente o pronto socorro é o primeiro passo", para a consolidação do Plano de Pronto Ação e além das instruções partidas do Ministério da Previdência Social e da presidência do Inps, há necessidade de que os hospitais também colaborem para um total e rápido atendimento.

Quando à omissão de médicos em hospitais, uma das mais sérias medidas, segundo a determinação ministerial, será o descredenciamento dos responsáveis, ante a constatação da falta de médicos para atendimento no período da noite em alguns pronto-socorros do Inps, o Sr. Ney Hubner de momento tomou outra saída. Novamente observando sobre a falta de reclamações por parte dos segurados mal ou não atendidos, diz que há intenção de instituir-se uma caixa de reclamações nas agências ou criar-se o cargo de supervisor de turnos no Serviço de Pronto Atendimento e nos ambulatórios.

solicitaremos às instituições financeiras nacionais. As primeiras atenções estão voltadas para o atendimento das necessidades da Esag".

NOVOS CURSOS

A Udesc foi autorizada este ano a implantar mais dois cursos - Engenharia Metalúrgica de Operação e Engenharia Mecânica Plena - na Faculdade de Engenharia de Joinville.

As inscrições para o vestibular que se realizará nos dias 15 e 16 de fevereiro estão abertas, devendo-se prolongar até o dia 7 próximo.

Os dois novos cursos, num total de 120 vagas - 60 cada - iniciarão suas aulas ainda no primeiro semestre deste ano, dia 3 de março.

Tanto os vestibulares quanto as inscrições serão feitas nas cidades de Florianópolis, Joinville e Lages.

Em 1975 a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina estará funcionando com onze cursos, atendendo a 2.100 alunos ensinados por 156 professores.

Em Joinville, além dos dois novos cursos de engenharia, funcionam: Engenharia Eletrônica e Telecomunicações e Engenharia de Operação (Máquinas e Motores). Esta faculdade será equipada ainda este ano com aproximadamente Cr\$ 2 milhões de equipamentos de um convênio recentemente firmado com o MEC.

"Isto oferecerá àquela unidade de ensino excepcionais condições de funcionamento, qualificando a mão-de-obra ofertada no mercado catarinense", comenta o Reitor.

Em Lages a Udesc mantém a Escola Superior de Medicina Veterinária. Para esta unidade foi solicitado, dentro do mesmo programa do MEC - Premisu - Programa de Melhoria do Ensino Superior - recursos para complementação dos equipamentos.

Em Florianópolis: Escola Superior de Administração e Gerência, Escola Superior de Educação Física, Faculdade de Educação, e as faculdades de Pedagogia, Estudos Sociais, Biblioteconomia e Educação Artística.

E OS NOVOS VESTIBULARES

Falando sobre as modificações que os vestibulares sofreram pela recente portaria do Ministério de Educação e Cultura, o professor Grillo, Reitor da Udesc, assim se expressou:

"As alterações formuladas para o concurso vestibular do próximo ano, a nosso ver, significam um primeiro passo para se tentar o maior aperfeiçoamento do sistema. Estas alterações, naturalmente, não podiam modificar substancialmente a sistemática atual, uma vez que os vestibulares têm apresentado, no seu aspecto organizacional, bons resultados.

"O que se discute é o sistema de múltipla escolha, pretendendo-se dar oportunidade a que o aluno demonstre também conhecimento de redação. A portaria ministerial inclusive, prevê a aplicação de redação no próximo ano.

"A dificuldade está, porém, na correção deste tipo de prova, tendo em vista o grande número de vestibulandos. Não restam dúvidas, entretanto, de que o universitário, hoje, em razão do próprio sistema de vestibulares, apresenta dificuldade na redação".

RESTAURANTE LOVE STORY

Siri - Camarão - Peixes
Amplio estacionamento

Rua: Desembargador Pedro Silva
Praia de Itaguacu - Florianópolis - SC

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO DIRETO DA FÁBRICA

EM MADEIRA IMBUÍVA E JACARANDÁ, PÉS EM AÇO CROMADO OU PINTADO PRETO- FOSCO.

Mesas com 6 gavetas: 175 x 075 x 075

Mesas com 6 gavetas: 160 x 070 x 075

Mesas com 6 gavetas: 145 x 067 x 075

Mesas com 4 gavetas: 160 x 070 x 075

Mesas com 4 gavetas: 145 x 067 x 075

Mesas com 3 gavetas: 160 x 070 x 075

Mesas com 3 gavetas: 145 x 067 x 075

Mesas com 3 gavetas: 120 x 067 x 075

Mesas com 3 gavetas: 100 x 055 x 075

Mesas com 2 gavetas: 145 x 067 x 075

Mesas com 2 gavetas: 120 x 067 x 075

Mesas Máq. Escr: 055 x 045 x 068

Mesas Telefone: 045 x 035 x 068

Mesas Reunião: 220 x 100 x 075

Mesas Reunião: 300 x 120 x 075

Mesas em "L" com 6 gavetas: Frente 175 x 075 x 075

Mesas em "L" com 6 gavetas: Lateral 175 x 053 x 075

Mesas em "L" com 6 gavetas: Frente 155 x 070 x 075

Mesas em "L" com 6 gavetas: Lateral 155 x 053 x 075

Mesas Office Boy: 100 x 055 x 075

Armários em diversos modelos.

CADEIRAS E POLTRONAS ESTOFADAS com estrutura em madeira de lei ou em aço, pintado preto-fosco ou cromado.

FIXAS com e sem braços.

GIRATÓRIAS com e sem braços, com regulagem de altura, relax e rodízios.

Cadeiras em Imbuíva, com assento e encosto (com cava) anatómicos.

BANCOS PÚBLICOS E CONJUNTOS ESTOFADOS.

TUDO PARA ESCRITÓRIO DIRETO AO CONSUMIDOR, NA MELHOR TÉCNICA DE FABRICAÇÃO.

GARANTIA POR 5 ANOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE.

DIVERSOS PLANOS DE PAGAMENTO COM ENTREGA I M E D I A T A.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua dos Ilhéus, 22. De- frente ao TAC. - (FPOLIS. SC)

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

As opções políticas da Arena

CARTAS

DIVÓRCIO

Senhor Diretor, li hoje (29 de janeiro) nesse jornal, com grande surpresa, a declaração do Bispo Sady Machado da Silva, da Igreja Metodista, em que pede ao Presidente Geisel, com urgência, o divórcio, alegando que "a igreja, como agente de reconciliação de Deus no mundo, deve exercer a sua função pastoral, procurando salvar lares ameaçados de dissolução".

Pedir a dissolução para salvar a dissolução? Agora não entendi mais nada... E mais adiante ele disse: "a igreja reconhece a urgente necessidade de uma legislação civil que, respeitada a ética cristã, solucionaria o problema..." Aqui também não entendi. Respeitar qual ética cristã, se o que Cristo ensinou sobre o assunto está claro em muitas passagens, mas principalmente em Mateus, 19, 6-7: "Portanto, não separe o homem o que Deus uniu".

Compreenderia que alguém que não conhece o Cristo alegasse mil motivos de ordem afetiva, sentimental, sei lá o que para justificar o divórcio. Mas um Bispo que fala em nome de Cristo e em ética cristã e até pede urgência para dar a um problema uma solução contrária àquela em nome de quem ele diz falar, faz a gente pensar em outra passagem. Esta é de João, 15, 14-15: "Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor. Mas chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo aquilo que ouvi de meu Pai".

Mas, afinal quem sou eu para ensinar a Bíblia a um bispo? Júlia Barbosa, Centro.

SEGEL

Senhor Diretor, a presente tem por finalidade comunicar-lhes a mudança de nosso endereço para a rua Jerônimo Coelho no. 359 - conjunto 22, 2o. andar, Prédio da Associação Catarinense de Medicina.

Aproveitamos a oportunidade para pedir a V.Sas. a gentileza de nos enviarem o jornal para o endereço acima. Sem mais para o momento, apaz-nos retificar nossos protestos de elevada estima e consideração. Segel - Serviços Gerais de Eletricidade Ltda, Florianópolis.

ÔNIBUS

Senhor Diretor, convém anunciar aos quatro ventos, para que as autoridades tomem conhecimento, que os ônibus da abominável empresa Bom Abrigo estão agora circulando de meia em meia hora aos sábados e um pouco além aos domingos. É o fim da picada, mas é verdade. Como se não bastasse ter de se deslocar até a cidade ou vice-versa em veículos caindo aos pedaços, surge mais essa: esperar meia hora no ponto, pior ainda em dias de vento Sul. Onde andam os fiscais que a Prefeitura disse que iria colocar? Mário Rabello Gundner, Coqueiros.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones: 3022 e 4159 - Florianópolis.
CURSOS: Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Alhor - 5o. andar - Lages - Rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - Rua Tatuí - Edifício Osvaldo Claudio - 5o. andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - Edifício Jaqueline sala 101 - It. andar. - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - Conjunto 44 - Porto Alegre - Popul Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Beneditos - Praça Osório, 368 - 2o. andar - Recife - Repenhas - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Repenhas - Avenida Amazonas, 314 - Conj. 2101/02 - Salvador - Repenhas - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conjunto 505/506
Preço: Cr\$ 1,50 - Domingo Cr\$ 2,00
Assinatura: Anual - Cr\$ 280,00 e semestral - Cr\$ 150,00. O ESTADO não aceita publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.
Os noticiários nacionais e internacionais são de responsabilidade das agências ABB e Associated Press, respectivamente. Radiofônios A.P. Diretor: José Matusalém Comelli. Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho.

A eleição da Mesa que dirigirá os destinos da Assembléia Legislativa nos próximos dois anos, se colocada diante do contexto político que teve vigência nos últimos quatro anos em Santa Catarina, não pode ser considerada atípica. Até pelo contrário, muitas de suas nuances repetiram o episódio da eleição do Sr. Zany Gonzaga, com a diferença de que, naquela ocasião, a orientação emanada do Chefe do Executivo é que precisou socorrer-se dos votos emedebistas para sagrar-se vitoriosa.

Afora esta dessemelhança, a substância dos acontecimentos de sábado é em tudo idêntica às formulações políticas do partido situacionista, anteriores à escolha do senador Antônio Carlos Konder Reis para o Governo do Estado. Vale a pena recordar aqui, de maneira sucinta, as demarques que levaram o Sr. Zany Gonzaga à presidência do Poder Legislativo. Preliminarmente, todas as conversações que costumam anteceder tal ocorrência se achavam bloqueadas por uma delegação de poderes ao Governador Colombo Salles, firmada por todos os

integrantes da bancada arenista. Frustrada qualquer iniciativa de diálogo, coube ao Governador, no momento oportuno, tomar pública sua opção - e ela fixou-se no nome do representante do planalto norte. A maioria da bancada não concordou com tal escolha e, implicitamente, casou a delegação. Componde-se com o MDB com o objetivo de fazer prosperar a orientação governamental, o Sr. Zany Gonzaga logrou a vitória - para constatar, uma semana depois, que o Sr. Colombo Salles, além de se achar derrotado, começava a prestigiar ostensivamente os parlamentares que lhe haviam negado, uma semana antes, a assinatura.

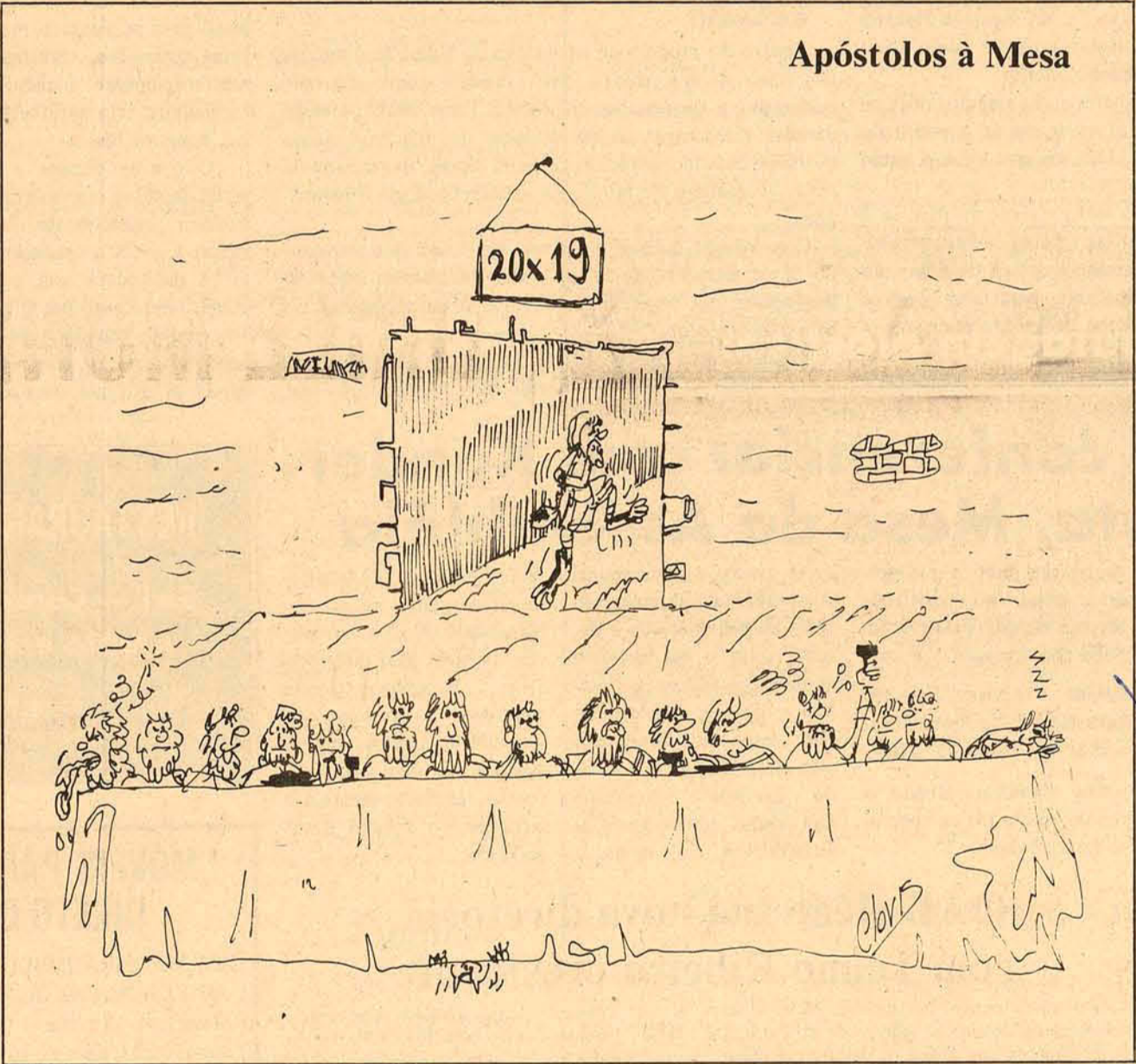
O resto é do domínio público, Fracionada em alas irreconciliáveis, a Arena marchou garbosamente para a derrota eleitoral, que em Santa Catarina há de se ter verificado menos pelos fenômenos externos que orientaram o resultado do pleito, do que por uma profunda e arraigada discordância interna que lhe minara as bases mais sólidas.

É bem certo que esta discordância, hoje, reduziu-se a um

nível mínimo - mas sua expressão numérica, em presença do grande progresso alcançado pelo MDB no último pleito, é de molde a derrotar o partido em episódios como o do dia 10. Assim, não há como concluir de forma diversa: olímpicamente, a Arena prepara a campa sob a qual haverá de repousar, em futuro não muito remoto.

Diante do Governador eleito se abrem, desta forma, duas opções cristalinas. A primeira, a coexistência com o "status", a exemplo do que fez o Sr. Colombo Salles, um homem entediado com as coisas da política. A segunda consiste na apreensão desta clara realidade - a de que a Arena não é majoritária na Assembléia Legislativa. A partir deste dado, e utilizando-se dos instrumentos que a política - e somente ela - coloca à disposição daqueles que a praticam tendo como objetivo o bem comum, cabe ao Sr. Antônio Carlos Konder Reis dar contornos definidos ao seu projeto político, agora, mais que nunca, altamente prioritário. E agora, mais que antes, sabendo exatamente com quem pode e com quem não pode contar.

Apóstolos à Mesa



Hora de vigília

As revelações feitas à Nação pelo Ministro da Justiça, referentes a tramadas secretamente organizadas contra a ordem social e política do País, põem de manifesto a teimosia dos promotores de antigas intenções subversivas, às quais o movimento nacional de 31 de março de 1964 teria oposto cabal termo.

Aliás, não fossem as provas trazidas ao conhecimento público e as afirmações divulgadas em nota oficial do Ministério, corroborando as denúncias do titular da Justiça, e ninguém suporia que, no Brasil, ainda haja quem esteja solapando as bases políticas e sociais em que assentam as nossas instituições e que têm assegurado, nestes últimos dez anos, tranquilidade pública para continuidade do crescimento econômico e para o desenvolvimento espiritual do Brasil.

Equivocar-se-iam, assim, os que passassem haver a nossa Pátria superada as ameaças às instituições brasileiras, ante a evidência do esforço aplicado pelo Governo e pelas classes produtoras, com o amparo do povo em geral, em busca do desenvolvimento nacional.

Felizmente já nem existe, na consciência pública dos Brasileiros, vulnerabilidade às doutrinas que não se amoldam às nossas tradições vindas dum tempo e consistente formação cristã.

Na maneira como, através da história nacional, temos encontrado solu-

ções pacíficas e humanas para solução dos problemas do crescimento brasileiro pusemos à prova a solidez dum evolução assim conduzida à concretização dos mais elevados ideais de solidariedade humana, mercê dos quais conseguimos manter a própria integridade política no vasto território que ocupamos em solo da América.

Acreditamos, pois, na inexpugnável barreira que os sentimentos da nacionalidade opõem a quaisquer pretensões de desintegração da sociedade e da unidade política do País. Havendo sobrevivido a muitas investidas anteriores, planejadas e ensaiadas não só por inimigos externos, senão também por inávidos Brasileiros que não logram afinar-se ainda espiritualmente e sentimentalmente com os interesses de sua Pátria, muito mais improvável é que, no atual estágio histórico do Brasil, encontrem ressonância na alma popular as ideologias contrárias à consciência e uma Nação que alcança posição de prestígio incontestável entre as que têm demonstrado capazes de liderar o pensamento dos povos democraticamente organizados, para a construção do mundo melhor.

Por isso, estamos certos, toda a Nação Brasileira, disposta a nunca recuar das situações conquistadas por direito e por atitudes no concerto internacional, fechará os ouvidos às pregações de cuja falsidade já guarda inapagável memória.

O Brasil, a despeito de tudo quanto ainda tenha de realizar para o aprimoramento de seu sistema de vida democrática, está no bom rumo de seu progresso, respeitado e ouvido nos seus pronunciamentos internacionais e vigoroso no seu esforço constante e vigoroso para alcançar os próprios destinos políticos no mundo de amanhã. Encontrou a própria rota, de que não o desviará aqueles que desejam conservá-lo estacionado em experiências sempre malogradas, que não mais seduzem a alertada consciência nacional.

O incidente que acaba de desarmar mais essa conspiração contra a ordem política e social do País é, todavia, ainda válido como contribuição à vigilância que desperta, ante a verificação da recrudescência das ameaças às nossas instituições.

Cumpra que todos nos unamos, mais do que nunca, prestigiando os princípios morais que garantem a coesão da família e da sociedade brasileiras, fundamentos da ordem política e da paz interna do Brasil. A força dum povo estará sempre relacionada ao modo como harmonicamente se entende, nas suas relações de cidadania e de responsabilidade para com o bem estar comum. A solidariedade nacional é, a esse respeito, imprescindível fator de resistência.

Gustavo Neres

A derrota, e sua lição

Sérgio Lopes

A Arena está em parte estupefata diante do episódio da eleição da Mesa da Assembléia, como se a cisão da bancada e a coligação de deputados do partido com a Oposição, para compor a Mesa, fossem fenômenos estranhos à recente história do partido. Os acontecimentos são ainda recentes, para que se possa tirar conclusões definitivas sobre a verdadeira repercussão do pleito do último sábado.

Sabe-se até aqui que o presidente regional da Arena, Jorge Bornhausen, está em Brasília analisando com o governador eleito Antônio Carlos a posição a ser adotada pela direção do partido, tendo como premissa o fato de que com a eleição do deputado Eptácio Bittencourt para a presidência da Assembléia foi violada norma estabelecida por órgão partidário - a Comissão Executiva - segundo a qual os 22 integrantes da bancada governista teriam se comprometido com a eleição do deputado Sebastião Neto Campos.

A Arena está virtualmente derrotada, mas a sua derrota não foi eleitoral, é política. O deputado Eptácio Bittencourt, tanto quanto seu opositor no pleito, Sebastião Campos, é deputado da Arena. E um deputado que, na opinião quase unânime dos seus companheiros de bancada, reúne condições políticas naturais para chegar onde chegou, depois de passar pelas provas do poder não apenas no âmbito do Legislativo,

como presidente de comissão, líder de bancada e secretário da Mesa, mas até mesmo no Executivo, como secretário de Estado. E que tem, a seu crédito, ainda, o fato de ter sido o deputado mais votado de seu partido no pleito de novembro passado, e um dos que mais contribuíram para a legenda partidária na disputa para o Senado.

Porque, então, a Arena se sente derrotada? Porque, desde a reunião do dia 3 de janeiro, quando se decidiu que o candidato à presidência sairia pela livre escolha da bancada - e não mais pela indicação do futuro governador - até as antevésperas do pleito, com passagem pela reunião do dia 17, em que o Sr. Sebastião Campos foi declarado candidato oficial do partido, uma série de gestos e atos descontraídos se sucederam criando um animus beligerandi que fazia premonir o malogro da fórmula chancelada pela direção partidária. E vencesse quem vencesse, fosse Eptácio ou Sebastião o presidente, a Arena acabaria como acabou, politicamente abalada, pois era difícil que depois de tudo o que se observou, público e impúblico, se chegasse a unir, como é preciso, os 22 integrantes do bloco governista na Assembléia.

O MDB, além da astúcia que demonstrou ao longo de todo o episódio, ciente da desagregação do adversário, teve uma conduta que não se pode a qualquer pretexto conde-

nar. Não barganhou, nem mesmo quando teve todas as oportunidades para barganhar. No final, garantindo a eleição da Mesa pelo comparecimento maciço às urnas de seus 18 deputados, exigiu apenas aquilo que antes exigira ao presidente da Arena, nos termos da proporcionalidade das duas bancadas, e que lhe fora negado: a primeira vice-presidência, e duas secretarias.

Está claro que foi a Arena que infligiu a si própria uma derrota política, numa repetição do que ocorreu em 73, na eleição do deputado Zany Gonzaga. E que o MDB, uma vez mais, se beneficiou de um processo no qual não teria as mínimas possibilidades de influir, a não ser que a Arena se mostrasse incapaz - como se mostrou - de fazer valer a sua maioria. A esta altura, acolho uma indagação de um atônito deputado, no instante em que o deputado Eptácio Bittencourt era guindado por vias transversas à presidência da Assembléia: "Como pode isso ter acontecido?" E respondo agora, citando um lema que, segundo influente líder político, deveria ser a preocupação máxima do partido: união e lealdade. O cotejo das atitudes que assinalaram a condução do episódio, evidencia que essa regra básica foi várias vezes pisoteada, e mais relevante do que identificar os eventuais infratores, para a Arena tanto quanto para a instituição política, será ter humildade para aprender mais esta lição.

Informação Geral

GUICHÊ

Segundo as reminiscências mais autorizadas, a ocorrência de transfugas no seio das bancadas legislativas não se dava, pelo menos, há duas décadas. Houve, é certo, alguns parlamentares que colocavam o seu voto a serviço de ideologias sumamente pragmáticas - mas depois que passaram pelo guichê, sua adesão à causa tornava-se imorredoura. A reinauguração da prática, no último sábado, não ofende apenas a Arena. Ofende também o MDB, ofende a Casa, ofende o poder político, ávido de reabilitação. Se, por um lado, os srs. Eptácio Bittencourt e Martinho Ghizzo não escondem de ninguém sua discordância do partido; se, de sua parte, o MDB escondeu o jogo todo até a última hora, numa demonstração de unidade e de prudência política, já que, no caso, o segredo era a alma do negócio; qual a razão, a não ser uma composição inata para a indignidade, a não ser uma acabada ausência de qualquer princípio moral, que fez com que o terceiro arenista se escondesse sob o voto secreto para expressar uma inconformidade que, por estar velada, bem pode ter passado, a exemplo de tempos antigos, por algum guichê?

DIFERENÇA

Há quem veja no episódio da eleição da Mesa semelhança com a eleição de dois anos atrás, que consagrou na presidência o Sr. Zany Gonzaga. Formalmente, a situação é absolutamente idêntica. Naquela ocasião, o Sr. Zany Gonzaga se socorreu dos votos emedebistas para fazer prevalecer uma candidatura que, antes de ser sua, era do Governador Colombo Salles. No sábado, prevaleceu a candidatura do Sr. Eptácio Bittencourt, também com o suporte dos votos da oposição. A diferença, que é substantiva, estará em que o parlamentar de Imanúel era apenas candidato de si próprio, do Sr. Martinho Ghizzo e de outro deputado arenista, convertido à chapa, ao passo que há dois anos, o Sr. Zany Gonzaga foi o candidato de toda a bancada arenista, que subscrevera uma delegação de poderes ao Governador Colombo Salles, posteriormente renegada.

COLOMBO & POLÍTICA

O Sr. Colombo Salles participou ativamente dos trâmites que culminaram sábado à tarde. Uma das convocações que o Chefe

NEY DIALOGA

O Ministro Ney Braga manteve, há alguns dias, um produtivo diálogo com o compositor e escritor Chico Buarque de Holanda. Nos dias posteriores, o Ministro da Educação - que é também Ministro da Cultura, embora esta segunda atribuição tivesse estado um pouco relegada, nos últimos tempos - conversou também com os compositores Sérgio Ricardo e Hermínio Bello de Carvalho. Nesta semana, o Ministro recebe o Sr. Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, conhecido na intimidade como Tom Jobim.

ANGELINO ROSA

Tomem nota deste nome: Angelino Rosa. Sempre macio, o parlamentar do Oeste já tinha sido o mais votado para a deputação estadual no pleito de 1970. Isto, depois de ter vindo para a Assembléia de uma Prefeitura que não pode ser acusada de grande trampolim para a carreira política, a de Guaraciaba. Agora, o Sr. Angelino Rosa, por artes e tretas de que se omente o seu temperamento é capaz, "emplacou" a capa da revista "Veja" na posição de maior destaque, na matéria sobre os novos congressistas.

FALÊNCIA

Se a sua firma está a perigo, se o seu papagaio venceu há trinta dias, se as prestações são maiores que o seu ordenado, não se preocupe. Ou antes, preocupe-se, mas com a atenuante de que os maiores clubes do Brasil estão em situação pelo menos mil vezes mais negra. Segundo uma reportagem do "Jornal do Brasil", o time carioca que deve menos é o América: dois bilhões e meio. O Flamingo, que é grande em tudo, também é o líder dos velhacos. Deve nada menos que 25 bilhões de cruzeiros, e todas as suas rendas estão bloqueadas em 68 por cento. Se isto não é estado falimentar, então, que declare-se a moratória universal em todo o território brasileiro.

Brossard: "fala de Falcão foi um elogio ao Partido Comunista"

Porto Alegre — O senador Paulo Brossard (MDB-RS) afirmou, que as recentes declarações do Ministro da Justiça, Armando Falcão, se constituem "no maior elogio ao partido comunista já feito pelo governo" e que se chega a conclusão de que o partido comunista "é realmente uma entidade extraordinária para exercer a influência que lhe é atribuída pelo governo".

A oposição ganhou as eleições por milhões de votos, e não sei se o governo já terminou de contá-lo. Agora, atribuir a influência decisiva do partido comunista nas últimas eleições é reconhecer a esse partido proscrito uma influência extraordinária na vida nacional, o que é absolutamente, notoriamente falso.

Disse também que a repercussão, nos meios políticos, foi "a pior possível. O Ministro Armando Falcão narra um fato que, suposto que seja verdadeiro, evidencia que entre o fato narrado e a encenação feita, não há relação e, principalmente, não há proporção". Acrescentou que "essa é uma evidência que salta aos olhos, de modo que o fato não explica a encenação oficial e, portanto, a encenação tem outra explicação que não o fato".

O senador gaúcho afirmou, também, que a palavra do Ministro Armando Falcão "não foi uma palavra ajuizada. Positivamente, não se pode dizer que seja a palavra de um servidor da ordem. Mais parece a palavra de um agente da desordem".

MG: hospitais omitem atendimento a segurado

Belo Horizonte — Dois hospitais de Governador Valadares indiciados em inquérito - já enviado à Justiça - por omissão de socorro a um segurado do INPS, recusaram-se ontem a atender o menor Carlos Alberto de Oliveira, de 12 anos, filho da lavadeira Joana Maria da Conceição de Oliveira, viúva.

O menor, que tinha quebrado o braço pela manhã, chegou a ter ficha de atendimento preenchida no hospital São Lucas, mas como a mãe não tinha Cr\$ 500 para pagar as despesas, não pode ser medicado. Depois de ter assistência negada também no hospital Nossa Senhora das Graças, o menino foi atendido, por volta das 15 horas, no hospital São Vicente de Paula - também indiciado em inquérito - onde as despesas foram pagas pela Prefeitura.

O delegado regional de Governador Valadares, Abel Lobo Cordeiros, que prendeu no dia 27 o médico Célio Antonio Araújo, do mesmo hospital Nossa Senhora das Graças, acusado de negar assistência a uma criança suspeita de estar contaminada por meningite, evitou ontem fazer o mesmo com que negou assistência a Carlos Alberto de Oliveira, cuja mãe foi à delegacia solicitar uma providência.

O Prefeito Hermírio Gomes da Silva, a quem recorreu o delegado, atendeu prontamente a seu pedido, encaminhando o menino ao hospital São Vicente de Paula e responsabilizando-se pelas despesas. O Prefeito, que está envolvido num inquérito sobre a morte, no fim do mês passado, da gestante Divina Alves da Rosa, que teria tido assistência negada em vários hospitais, prestará depoimento hoje na delegacia de Governador Valadares. De acordo com testemunhas, também ele teria se negado a socorrer a gestante.

Ceará: quem traiu o governador?

Fortaleza — Quem traiu o futuro governador Aduato Bezerra? Esta pergunta está sendo feita insistentemente em Fortaleza depois do que aconteceu durante a eleição da nova mesa diretora da Assembléia Legislativa, anteontem: oito votos em branco não deram à chapa eclética, organizada pelo próprio governador eleito, a unanimidade que ele e toda a classe política esperavam.

A votação foi secreta e apenas a chapa oficial, da qual participava um elemento indicado pelo MDB, foi registrada. Por causa disso, e diante da posição dos opositoristas que garantem sua fidelidade à chapa, os diversos grupos em que a Arena está dividida no Ceará se acusam mutuamente de traição.

Muito certamente, foram arenistas os oito deputados que votaram em branco. A lista deles, comentada nos meios políticos, começa pelo deputado Manoel de Castro, do grupo do senador Virgílio Távora - também representado na chapa, que teve o seu nome preterido à Presidência do Legislativo pelo do deputado Alceu Coutinho, indicado pelo próprio futuro governador. Também integram a relação dos prováveis "traidores" os virgilistas Leorne Belém e Marconi Alencar, que também se lançaram, sem êxito, candidatos à presidência da Assembléia.

Na bancada do MDB, a única posição duvidosa é a do deputado Chagas Vasconcelos, que, apesar de amigo íntimo de Aduato Bezerra, pode ter votado em branco porque acaba de ser afastado da liderança do partido, substituído pelo deputado Castelo de Castro. Os emedebistas ganharam, na mesa diretora, a segunda secretaria, para a qual indicado e eleito o deputado Eufrasino Neto.

O grupo liderado pelo atual governador Cesar Cals também é acusado de haver traído o futuro governador Aduato Bezerra. As relações entre os dois não são boas, mas foram os próprios deputados ligados a Cals que procuraram a imprensa para dizer que cumpriram o prometido e foram leais à decisão da bancada.

O episódio é, sem dúvida, o primeiro de uma série que vai marcar o relacionamento entre Aduato Bezerra e a sua bancada arenista. Os oito votos em branco registrados na eleição da nova mesa diretora da Assembléia poderão ser 16, desde que somados aos oito da bancada do MDB. Como a Assembléia tem 40 deputados - 32 dos quais da Arena - faltaram apenas mais cinco votos para que o futuro governador sofra uma oposição mais forte do legislativo.

Isto é apenas o começo, disse um deputado estadual da Arena, ligado ao grupo do atual governador César Cals.

Caso Moreno: amanhã, a versão do Senador Campos

Recife — Dois conhecidos criminalistas do Recife, Antonio Brito Alves e Everardo Luna, passaram todo o fim de semana trabalhando na elaboração de "esclarecimentos" que o senador Wilson Campos apresentará amanhã, pela manhã, à comissão que investiga o escândalo de Moreno.

Everardo Luna embarca amanhã levando a documentação que será submetida ao parlamentar acusado de tentativa de extorsão para fins eleitorais. Os dois advogados afirmam que não se trata de uma defesa, mas de "esclarecimentos".

O trabalho, que começou a ser feito no sábado logo após chegar de Brasília cópia dos depoimentos do senador Wilson Campos, foi concluído ontem. Caso o acusado não o reduza, serão entregues ao senador Eurico Rezende 15 laudas e, possivelmente, alguns documentos.

Até o momento, apesar do senador Wilson Campos ter afirmado no seu depoimento que contrata um advogado para iniciar ação penal contra seu acusador, ex-industrial Carlos Alberto Menezes, nenhuma nova medida judicial foi tomada no Fórum desta capital contra ele.

A classe política pernambucana continua mantendo uma discreta posi-

ção em relação ao escândalo de Moreno. Não se fala abertamente no assunto, evita-se declarações formais, mas se tem como certo que a renúncia de Wilson Campos já estaria acertada. Esse, pensam os políticos locais, seria o único caminho para salvar o mandato de seu filho Carlos Wilson, já empossado como deputado federal.

Os políticos que defendem esta tese alegam que, se o caso Moreno chegar até a mesa do senado para decisão e o mandato de Wilson Campos for cassado, a Câmara Federal terá, igualmente, que mandar investigar a participação de Carlos Wilson. Seu pai, segundo Carlos Alberto Menezes Sá, teria tentado lhe extorquir Cr\$ 200.000,00 (que seriam pagos parceladamente) para ajudar a campanha do então candidato.

O SILÊNCIO DE GUEIROS

O Governador Eraldo Gueiros, contra quem não existe a menor acusação, cuja honestidade pessoal é reconhecida e alardeada continuamente sem querer fazer declarações sobre o escândalo que envolve o banco do estado e um de seus diretores, agora afastado, Romero do Rego Barros.

Eraldo Gueiros parece um ataque a seu governo

e à sua própria pessoa. Em carta que dirigiu ao colonista Marcos Aurélio de Alcântara, do "Diário de Pernambuco", que recentemente escreveu artigo, sob título "basta", mostrando que competia "uma apuração a nível do Poder Judiciário ou diretamente" disse que "em meio a uma interminável manobra de insidias e de sucessivas agressões à minha administração e aos meus auxiliares, visando - percebo-o nitidamente - a minha própria pessoa, que não teve a sabedoria de acalmar a todos, eis, felizmente, que um homem equilibrado como você vem, de público, aconselhar um "basta".

"Si nto-me gratificado com o seu gesto, que saberei guardar para o resto dos meus dias o obséquio que me fez a mim e à minha família, particularmente à minha mulher enferma, muito doente. Não tenho tranquilidade para trabalhar, esperando, com a ajuda dos homens de bem, que Deus me dê calma".

Esta foi a primeira manifestação de Eraldo Gueiros depois de revelado o escândalo de Moreno. Notase que ele considera que se visa muito mais sua própria pessoa do que a apuração da grave denúncia feita pelo então industrial.

Escolas particulares debatem a crise do segundo grau

Porto Alegre — A preocupação com o "inútil esforço de tentar profissionalizar, durante as quatro séries do segundo grau, os 320 mil jovens que anualmente entram na universidade", levou um grupo de professores cariocas e paranaenses a pedir a convocação de uma sessão extraordinária do 14o. Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, para análise e tomada de posição sobre o problema, apontado como causa da crise por que passa o ensino particular no país.

Para solucionar os problemas da implantação do ensino profissionalizante, os professores cariocas e paranaenses propuseram a concentração das classes profissionalizantes numa quarta série optativa. Desta maneira, o aluno que quisesse ingressar na universidade não cursaria o último ano, ficando este reservado aos que pretendem seguir uma profissão com formação de nível médio. Por outro lado, o candidato que rodasse no vestibular poderia retornar a escola e ingressar no curso que o interessasse.

O presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de ensino, o professor carioca Carlos Alberto Werneck, concordou com a posição dos

seus colegas, e lembrou que no seu colégio, em Petrópolis (RJ), "70 por cento dos alunos pensam exclusivamente na Universidade, enquanto só os 30 por cento restantes é que querem mesmo se profissionalizar, mesmo assim através dos cursos de técnicas comerciais, de eletrônica, de formação de professores", o que significa a manutenção das características existentes antes da lei 5693 de 1971, que determinou reforma do ensino. Os professores paranaenses incluíram entre suas preocupações o financiamento do ensino, que poderia ser solucionado através de um banco de educação, nos moldes do BNH, e as dívidas das escolas particulares com o INPS.

O professor carioca Arioldo Matos Teles criticou a presença, na educação, de políticos exclusivamente interessados em resultados eleitorais: "não sou contra a participação de políticos em si, afirmou, mas eles têm de ser assessorados por educadores, pois a politicagem estraga tudo". Diretor de uma escola em Cascadura, Arioldo Teles também criticou a inércia do Sindicato das Escolas Particulares na Guanabara, "que não se preocupa com a situação caótica em que se encontra o ensino particular no Estado e no País".

Presidente da OAB de São Paulo teme a "ameaça dos decretos"

São Paulo — A manutenção da independência da Ordem dos Advogados do Brasil, "ameaçada por decretos, que oxalá não venham pretender revogar leis", a preocupação da categoria com a perspectiva da reforma judiciária anunciada, a forma de sua implantação e os reflexos que atingirão a nossa estrutura jurídica, foram algumas das preocupações manifestadas ontem pelo Presidente da Seção de São Paulo, da OAB, advogado Cid Vieira de Souza, em seu discurso na abertura do ano judiciário de 1975.

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador José Carlos Ferreira de Oliveira afirmou que o poder

judiciário paulista "aguarda com interesse e serenidade a falada reforma judiciária" acrescentando que "temos consciência de que nesses 100 anos de atuação, a justiça paulista, tem sabido cumprir seus deveres e obrigações, com dignidade e honradez e mantido sua eficácia no ano passado".

O Presidente da Seção de São Paulo da OAB reiterou a necessidade da manutenção do exame de ordem. "Necessidade cada vez mais sentida por todos quantos militam nas lides forenses e que não é luta classista, a interessar os brios feridos de uma classe empobrecida e até às vezes humilhada, mas que alcança em cheio o interesse social".

Não esconda o seu produto, use embalagem plástica!

Higienica - Prática - Apresentável - Lucrativa

Sacos, sacolas e bobinas de polietileno, transparentes ou coloridos — todos os tamanhos — impressão até 4 cores — rápido atendimento.



INDÚSTRIA CATARINENSE DE PLÁSTICOS LTDA.
Rua Álvaro Cardoso S/No. — Fone 65-66
Estreito — Florianópolis — Santa Catarina

EM MEIA PRAIA (ITAPEMA) A ÚLTIMA PALAVRA EM

RESTAURANTE: BARRAVENTO

Frutos do Mar
Aos sábados - jantar dançante.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 024/75

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José de Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública no. 024/75, com vencimento previsto para às 11:30 (onze e trinta) horas do dia 21 de Fevereiro de 1975.

OBJETO:

Construção da LINHA DE TRANSMISSÃO EM 69 kV no trecho JOINVILLE — SÃO FRANCISCO — ENSEADA, mediante a contratação de firma especializada para:

a) Execução da Montagem Eletromecânica; e
b) Fornecimento de Materiais Complementares.

INFORMAÇÕES GERAIS:

A) Os interessados, poderão retirar o Edital e seus anexos, constituídos de um só volume, até 10 (dez) dias antes do vencimento, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, de segunda à sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante do pagamento de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), efetuado no posto de serviços do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — BESC, instalado no mesmo endereço, andar térreo.
B) Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores e Executores da CELESC, poderão tomar parte desta licitação.
C) Fica fixado o prazo de até 10 (dez) dias antes do vencimento desta licitação, para o encaminhamento de documentação necessária, de interessados que desejando tomar parte desta licitação, não estejam inscritos no Cadastro Geral de Fornecedores e Executores da CELESC.

DAS PROPOSTAS E DA DOCUMENTAÇÃO:

Os invólucros em separado, contendo, um a proposta e o outro a documentação, deverão ser apresentados até a hora e a data apazadas para o vencimento fixado. A sessão pública de abertura do invólucro contendo a documentação, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do mesmo dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, independentemente da presença dos interessados.

No mesmo local, às 08:00 (oito) horas do dia 27 de Fevereiro de 1975, serão abertos os invólucros contendo as propostas das firmas julgadas aptas pela Comissão Técnica Especial.

Florianópolis, 14 de Janeiro de 1975

Dr. Luiz Gomes
Diretor Executivo

BAILE MUNICIPAL

A Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Florianópolis e o Clube Doze de Agosto comunicam, que para o BAILE MUNICIPAL é exigido traje a rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitida a entrada de pessoas com macacões ou com fantasias improvisadas, tais como: de piratas, de havaianos, de jogadores de futebol, de fantasmas, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

AVISO Nº 02/75

De ordem do Senhor Diretor do Departamento do Pessoal, faço público que estarão abertas as inscrições para os Exames de Habilitação para AUXILIAR DE ENSINO, das seguintes Unidades e Departamentos, desta Universidade:

I — CENTRO DE ESTUDOS BÁSICOS

a) Departamento de Geociências

VAGAS: 02 (duas)

b) Departamento de Física:

VAGAS: 02 (duas)

c) Departamento de Língua e Literatura Vernáculas

VAGA: 01 (uma)

II — CENTRO TECNOLÓGICO

a) Departamento de Engenharia Civil

VAGAS: 05 (cinco)

b) Departamento de Engenharia Elétrica

VAGAS: 04 (quatro)

c) Departamento de Engenharia Industrial

VAGA: 01 (uma)

d) Departamento de Ciências Estatísticas e da Computação

VAGA: 01 (uma)

III — CENTRO SÓCIO ECONÔMICO

a) Departamento de Direito Processual e Prática Forense

VAGA: 01 (uma)

O período de inscrição será de 03 a 17 de fevereiro do corrente ano, no horário das 09:00 às 11:30 e das 14:00 às 17:00 horas. Os programas e demais condições fixadas pelo Edital no. 03/75, desta Divisão, estão à disposição dos interessados no Saguão do Prédio da Reitoria, no "Campus" Universitário da Trindade.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1975.

Bel. Odaléia Monguilhott

Diretora da DSA, em Exercício

Restaurante Churrascaria Bambu

APÓS A PONTE NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Frutos do mar e da terra. A qualquer hora.

Brasil começa a implantar este ano seu primeiro mineroduto, para o ferro

O primeiro mineroduto brasileiro, destinado a transportar anualmente 10 milhões de toneladas de minério de ferro para exportação, começará a ser construído ainda este ano, e ligará as minas de Itabirito de Germano, em Minas Gerais, com o litoral do Espírito Santo, numa distância de 408 quilômetros.

O sistema de transporte por mineroduto consiste basicamente em se formar uma pasta de 60% de minério e 40% de água, pasta esta que é bombeada por tubos até um terminal marítimo, onde é então embarcada em navios ou transformada antes em "pellets" para exportação. Usando esse sistema, a Semarco Mineração poderá explorar o itabirito, mineral que, dado seu baixo teor de ferro só se torna

economicamente viável se os custos de transporte forem suficientemente baixos.

Pesquisas realizadas pela Samitri e pela empresa norte-americana Marcona, levaram à conclusão de que o mineroduto seria a solução para explorar o minério de baixo teor na região de Alegria, e as duas companhias formaram a Semarco, que terá a função de comercializar o minério no mercado internacional.

Além das vantagens de menor custo, tanto para instalação como operação, o mineroduto tem outras: não secciona as áreas que atravessa uma vez que fica enterrado a um metro de profundidade e não apresenta perigo para o meio ambiente, uma vez que o material transportado consiste de água e minério.

Sub-alimentação pesa como ameaça à civilização na AL

O presidente da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento - Alide -, afirmou na manhã de ontem, que se não forem encontradas as soluções, o aumento do desequilíbrio na relação entre os alimentos e a população poderá levar à perda de conquistas fundamentais da civilização.

Ao abrir a Reunião Latino-Americana Sobre Agro-indústria, no Rio de Janeiro, Ernesto Garcia lembrou que o problema da sub-alimentação está presente em alto grau na América Latina, tanto em relação

aos países de maior desenvolvimento relativo, quanto em relação aos diversos pontos da região. afirmou ainda que a agro-indústria pode ser fator de integração direta e indireta entre os países latino-americanos, especialmente no que se refere ao problema da sub-alimentação.

A agro-indústria estimula a produção agrícola de modo decisivo, desde que constitui demanda, conserva excedentes e estabiliza preços, o que leva a Alide a considerar esta atividade como prioritária para o interesse da América Latina.

Governo revê prescrições para segurança de embalagens: álcool

O governo vai estudar as prescrições para segurança das embalagens de plástico para álcool, com base na utilização de material mais resistente, maior abertura da tampa do recipiente, de modo a evitar o jato dirigido, e as indicações dos cuidados necessários ao seu manuseio devidamente impressas na embalagem.

Essas prescrições, consideradas "normas básicas de segurança", estão contidas num documento, firmado pela direção do Sindicato do Comércio Atacadista de Alcool do Estado de São Paulo, e encaminhado à Secretaria de Tecnologia do MIC, para sua apreciação. Outra indicação anotada no

documento destaca "não deixar o recipiente ao alcance de crianças ou junto a fogo".

Segundo informou a Secretaria de Tecnologia, do Ministério da Indústria e do Comércio, a quem cumprirá decidir a respeito da indicação do sindicato, o risco maior, no manuseio das embalagens do álcool, com base em recipientes de plástico, está relacionado com a tampa, que, pelo seu diâmetro reduzido, provoca o jato dirigido. Por outro lado a Secretaria de Tecnologia não vê inconvenientes no uso de plástico para embalagem de álcool, ao contrário, consideradas mais seguras que as embalagens convencionais de vidro.

Produção de cadernos ainda se recente da crise do papel

A indústria brasileira de cadernos, que em 1974 atendeu apenas a 40% do mercado, trabalha este ano em ritmo intenso, devendo atender normalmente à demanda escolar que se inicia, além de permitir a adequação dos estoques que foram defasados na última crise.

A suspensão dos incentivos fiscais à exportação de papel que atingia a um volume de 100 mil toneladas por ano - está apontada como um dos fatores de normalização do mercado. O papel para a fabricação de caderno, que chegou a Cr\$ 10,00 o quilo, durante a crise, está agora por Cr\$ 6,80, permitindo uma estabilização no preço da produção final que poderá apresentar, no varejo, um aumento máximo de 30%.

Responsáveis pelo abastecimento de 80% do mercado nacional, os caderneiros paulistas enfrentaram, no início do ano passado, uma de suas piores crises, com cortes no fornecimento de papel e redução nos prazos de pagamento, o que levou 60% dos fabricantes a trabalhar com capacidade ociosa. Enquanto o preço estabelecido pelo CIP estava em torno de Cr\$ 3,50 o

quilo, a maioria dos caderneiros tinha de se abastecer através dos revendedores de papel, que chegavam a cobrar três vezes mais.

SEGUNDO PLANO

A suspensão dos incentivos fiscais à exportação e a distensão do mercado de papel - o problema do petróleo passou para primeiro plano - contribuíram para a normalização da indústria de cadernos, que começou a recuperar seus prejuízos entre outubro e novembro do ano passado.

O preço do quilo do papel para caderno está em torno de Cr\$ 6,80, mas observam-se ainda algumas variações que chegam a 30% acima da tabela. Entretanto, os caderneiros afirmam que o preço do produto final permanece estável, e os aumentos no varejo serão no máximo de 30%, considerando-se a reposição dos estoques.

O consumo brasileiro de material escolar, à base de papel, é calculado em 60 mil toneladas por ano, média que deverá se manter em 1975. Mais tranquilos, os fabricantes garantem que não haverá problemas este ano, quando o mercado será plenamente abastecido.

Calçados: Brasil envia à URSS primeira remessa

O Brasil exportará para a União Soviética, em março, a primeira remessa de calçados encomendados, como parte do acordo firmado entre os dois países, dia 28 do mês passado, para fornecimento de 60 mil pares de sapatos. As entregas foram escalonadas em cotas, de modo a dar condições aos fornecedores nacionais de atender às exigências e especificações dos soviéticos.

Por conveniência dos soviéticos, o sapato brasileiro foi submetido a testes de qualidade, notadamente em relação a ajustamento climático, quando foram consideradas condições de impermeabilização, flexibilidade, qualidade de couro e de acabamento, e a exigência da marca "Braspetro", a subsidiária da Petrobrás, intermediária das operações. O teste de qualidade será feito na prática, o que explica o volume reduzido da compra.

CIP: têxteis no sistema da "liberdade vigiada"

Na tarde de hoje o Conselho Interministerial de Preços (CIP) vai se reunir sob a presidência do Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, para debater o problema da inclusão dos têxteis no sistema de "liberdade vigiada", embora os elementos do CIP não tenham confirmado a agenda dos trabalhos.

A inclusão dos têxteis no sistema de "liberdade vigiada" foi motivo para uma séria divergência entre o secretário-executivo do CIP e os empresários do setor em virtude deste último ter declarado que as indústrias do ramo não estavam preparadas para o jogo da oferta e da procura.

Brasil debate com EE. UU. renegociação do acordo de pesca

Iniciaram ontem no Itamarati os trabalhos para renegociação de um acordo de pesca com os Estados Unidos, mas a reunião foi suspensa por 24 horas, logo depois que a delegação norte-americana tomou conhecimento da posição brasileira a respeito de novos tratados sobre o mar de 200 milhas.

A posição sustentada pelo Itamarati é no sentido de só assinar acordos que visem a reduzir gradativamente o número de bandeiras estrangeiras operando em águas territoriais brasileiras. O objetivo perseguido é reservar apenas a barcos nacionais o uso do mar de 200 milhas no prazo de três anos.

A nova orientação em acordos sobre as 200 milhas já obteve êxito nas negociações de pesca levadas a efeito com Trinidad-Tobago e com Barbados. O Itamarati considera que a etapa atual de negociações é mais delicada pois os Estados Unidos possuem maior número de barcos pesqueiros nas costas brasileiras, e, evidentemente, mais instrumentos de pressão.

O primeiro acordo de pesca com os Estados Unidos foi assinado em 1972 e prorrogado, nos mesmos termos, em 1973, devendo expirar em março deste ano.

O chefe da delegação norte-americana, Sr. Thomas Clingan, limitou-se a dizer que anotava a posição brasileira e pediu 24 horas de suspensão dos trabalhos para estudá-la.

Os diplomatas que compõem a delegação brasileira nas negociações estranharam o pedido pois a posição do Itamarati a esse respeito não deveria constituir surpresa aos negociadores norte-americanos.

Geisel aprova recursos para o Distrito Federal

O Presidente Ernesto Geisel aprovou ontem o programa especial da região geo-econômica de Brasília, que aplicará em dois anos recursos da ordem de Cr\$ 1.600 milhões em cinco projetos na periferia do distrito federal.

O objetivo do programa é utilizar em atividades produtivas o fluxo de migrantes que continuam chegando a Brasília, causando sérios problemas de absorção de mão de obra e causando pesado ônus social ao desenvolvimento da região, conforme documento encaminhado ao Presidente da República por 10 Ministros de Estado.

O programa especial da região geo-econômica de Brasília foi aprovado pelo chefe do governo em solenidade no Palácio do Planalto, à qual estiveram presentes os governadores Elmo Serejo de Farias, do distrito federal; Rondon Pacheco, de Minas Gerais; e Leonino Caiado de Goiás.

Os Ministros presentes, além do chefe do gabinete civil, general Golbery do Couto e Silva, foram os da Fazenda, Sr. Mário Simonsen; Planejamento, Sr. Reis Veloso; Interior, Sr. Rangel Reis; Agricultura, Sr. Alison Paulinelli, Educação, Sr. Nei Braga; Comunicações, Sr. Quandt de Oliveira; Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki; Transportes, general Dirceu Nogueira; Saúde, Sr. Paulo de Almeida Machado, e Indústria e Comércio, Sr. Severo Gomes.

A liderança política do governo no Congresso foi igualmente convidada, mas só compareceu o deputado José Bonifácio, líder da Câmara.

Em rápidas palavras de improviso, após assinar a exposição de motivos encaminhada pelos Ministros de Estado, o Presidente Geisel ressaltou a oportunidade do lançamento do programa, os problemas de natureza social que a capital está começando a sentir são grandes e é tempo de termos fim a isto. Nós temos que impedir que eles se agravem.

Em seguida o chefe do governo frisou que o projeto pretende estabelecer zonas que servirão de barragens para os afluentes migratórios dirigidos ao distrito federal, aproveitando suas próprias potencialidades.

Ressaltou o Presidente Geisel "a imagem mirabolante ainda em vigor, de que a capital é o grande centro onde existem oportunidades para todos" e a necessidade e efetivação rápida do programas "para evitar que os problemas se tornem mais graves".

Conforme a exposição de motivos assinada por dez Ministros de Estado, o programa geo-econômico de Brasília buscará o fortalecimento da economia regional através do reforço da infra-estrutura de apoio às atividades produtivas, principalmente do setor agropecuario.

A. Gonzaga tem canteiro de obras em março

A A. Gonzaga S/A está construindo o seu canteiro central de obras, cuja primeira fase do projeto deverá ficar concluída no próximo mês de março. Instalado no quilômetro 4 da rodovia SC-1, que dá acesso ao Balneário de Canasvieiras, o canteiro de obras conta com 3.600 metros de área construída, onde serão instalados os serviços de almoxarifado central, oficinas de pré-moldagem, central de ferro, controle industrial e todo o setor de logística da construtora.

Por outro lado, informou o diretor-presidente, Sr. Admar Gonzaga, informou que acaba de ser implantado na empresa o sistema de apropriação e controle de custos da construção civil. Para este trabalho foi contratado, no Rio de Janeiro, o técnico Nello Bianchi, que já manteve diversos contratos com os engenheiros da empresa construtora.

Volks muda diretoria mas não sua política

A Volkswagen do Brasil não deverá modificar sua política de aplicação de investimentos no país. Portanto, a nova diretoria mundial da empresa, a assumir no próximo dia dez de fevereiro, "não modificará sua filosofia em relação à subsidiária nacional".

Dirigentes da Volkswagen do Brasil afirmam que a nova diretoria já está a par do desenvolvimento da empresa no país e que nada será feito para modificá-la. "Se isso ocorrer, será para torná-la mais agressiva do que já está".

Salientaram ainda, que ao contrário da política de contenção de custos que a empresa adota na Europa, "no Brasil, a Volkswagen deverá chegar aos 42 mil funcionários antes da metade do ano. Até agora temos 39 mil". No ano passado, o déficit da Volkswagen foi muito grande, chegando aos 900 milhões de marcos.

Hoffmann vai dizer hoje quanto devem os portugueses

A Hoffmann Bosworth Engenharia S.A. esclarecerá a dívida que o grupo português do banqueiro Antonio Champalimaud, tem para com a empresa, através da construção de uma fábrica em Vespasiano, Minas Gerais.

O comunicado oficial da empresa distribuído ontem à tarde é o seguinte, na íntegra:

"Nos últimos dias os jornais do Rio, de São Paulo e até do exterior comentam o envolvimento do Grupo Português liderado pelo banqueiro Antonio Champalimaud em empreendimento do qual participava a Hoffmann Bosworth Engenharia S.A., em nosso país.

Na última quinta-feira, no Rio de Janeiro, o filho do citado banqueiro lusitano concedeu uma entrevista na qual negava sua dívida com nossa empresa.

No dever de esclarecer a opinião pública sobre este assunto de interesse nacional e já conhecido nos bastidores da economia mundial, concederemos hoje, às 10 horas, em nossos escritórios, a rua Afonso Brás, 413 - Ibirapuera-SP, uma entrevista coletiva".

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A - ICC, em sua Sede Social à Avenida Rio Branco, 158, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99, da Lei das Sociedades Anônimas, a saber:

- a- Relatório da Diretoria, relativo ao ano de 1974.
- b- Cópia do Balanço Geral e Conta Pré-Operacional relativos ao ano de 1974.
- c- Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 3 de fevereiro de 1975
Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EM SANTA CATARINA

SUBSECRETARIA REGIONAL DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

NOVAS GUIAS PARA RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

A partir do próximo mês de março entrarão em vigor as novas Guias de Recolhimento GR-1, GR-2 e GR-4, as quais deverão ser adquiridas no comércio.

Os antigos modelos de Guias de Recolhimento GR-1 e GR-2, somente poderão ser utilizados para os recolhimentos efetuados até o dia 28 de fevereiro de 1975.

A nova GR-1 deverá ser utilizada para recolhimento de contribuições devidas ao INPS por empresa, com ou sem empregados, inclusive no caso de utilizar serviços de trabalhador autônomo. Não poderá, no entanto, ser utilizada para quitar contribuições arroladas em levantamento de débito, exceto em se tratando de "Comunicação para Recolhimento de Contribuições (CPRC)".

A nova GR-2 será utilizada para o recolhimento de contribuições devidas por:

- a) Trabalhador Autônomo (art. 50., inciso III, letra "a" do RPPS);
- b) Empregado de Representação Estrangeira (art. 50. parágrafo único do RPPS);
- c) Segurado Facultativo;
- d) Contribuintes em Dobro;
- e) Trabalhador Autônomo que remunerar serviços a ele prestados por outro Trabalhador Autônomo.

A GR-4 será utilizada para quitação de débito, em fase de cobrança administrativa ou judicial, relativo a:

- a) Notificação para Recolhimento de Débito Verificado (NRDV), Notificação para Pagamento (NPP) e Auto de Infração (AI).
- b) Acordo de Parcelamento rescindido;
- c) Parcelamento de Débito não incluído em sistema de computação eletrônica.

Os Serviços de Arrecadação das Agências do INPS poderão prestar aos interessados os esclarecimentos necessários.

COMUNICAÇÃO

O EDUCANDÁRIO 25 DE NOVEMBRO, situado à Rua Rui Barbosa, s/no., bairro Agrônoma, nesta Capital, comunica aos interessados que se encontram abertas a partir de 04 do corrente naquele estabelecimento as inscrições para o teste de seleção para o cargo de Auxiliar de Monitor, devendo o prazo encerrar-se no dia 07 seguinte.

Os candidatos deverão atender às seguintes exigências:

1o.) - Idade Mínima: 25 anos.

2o.) - Grau de Escolaridade: 1o. Grau Completo.

Maiores informações poderão ser prestadas na Secretaria de Menores daquela Instituição.

A DIREÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
EM SANTA CATARINA

SUBSECRETARIA REGIONAL DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO

AS CONTRIBUIÇÕES RELATIVAS AOS SERVIDORES REGIDOS PELA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA QUE PRESTAM SERVIÇO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, DIRETA E INDIRETA, BEM COMO AS DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS QUE VINHAM SENDO RECOLHIDAS AO IPASE, PASSARÃO, A PARTIR DA COMPETÊNCIA 01/75 A SER RECOLHIDAS AO INPS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº. 6.184, DE 11/12/74.

O RECOLHIMENTO SERÁ EFETUADO ATRAVÉS DA GR-1 INPS, DEVENDO SER UTILIZADA A MATRÍCULA ANTERIORMENTE FORNECIDA PELO INPS OU O Nº. DE INSCRIÇÃO NO CGC, PROVISORIAMENTE, SEM PREJUÍZO DO RECADASTRAMENTO A QUE ESTÃO SUJEITAS.

Carros usados de todas as marcas, recondicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.



Av. Ivo Silveira, No. 999 - Fones: 2466 - 3566 - 6440

L. Esportiva
A explicação do Ministro aos clubes cariocas

O Ministro da Educação, Nei Braga, esclareceu a posição do MEC e a do Plano de Desporto Nacional, em fase final de redação, com relação às reclamações dos principais clubes cariocas, de que não recebem ajuda financeira da Loteria Esportiva, argumentando que "o futebol profissional é autofinanciável e funciona como empresa em entidades de caráter privado, não havendo, portanto, possibilidade do governo auxiliar diretamente".

Para o Ministro Nei Braga, a obrigação do governo, o propósito principal do plano, é a ajuda ao esporte amador, que deve ser dada a todos, sem privilégios de tradição, localização ou fama, existindo, para isso, uma fórmula de incentivo aos que mais se destacarem. Ele condena a subvenção ao profissionalismo por considerá-la uma forma de intervenção "o que não desejamos especialmente num setor autofinanciável, como está provado".

Embora tenha evitado tocar no assunto, o Ministro, segundo assessores, vê nas grandes contratações e altos salários pagos aos jogadores uma das provas de que o futebol profissional não necessita de ajuda financeira do governo.

Temos de ajudar a quem precisa e este é o esporte amador. A juventude brasileira precisa de condições para praticar esporte e não se tornar apenas assistente. As estatísticas comprovam que grande parte da nossa mocidade, em especial a mulher, praticamente não faz esporte.

No plano do Desporto Nacional, em fase final de redação, cuja minuta com 75 laudas foi estudada minuciosamente neste último final de semana, é destacada a ajuda ao esporte amador em especial aos clubes, pelo processo de incentivo aos que mais se destacaram, levando, também, facilidades aos centros menores, geralmente esquecidos.

Quem apresentar serviço sairá ganhando. Seja no Rio, São Paulo ou interior da Amazônia. Cada um dentro de suas possibilidades. Levaremos o esporte às escolas e centros classistas também. Queremos a massificação por todos os meios. Portanto a Loteria Esportiva estará ajudando aos clubes e a juventude.

As reclamações dos dirigentes cariocas, Nei pergunta:

Eu gostaria que me dissessem quando o governo, em algum tempo atrás, ajudou o futebol profissional. E onde isso acontece. Nossa ajuda é para o esporte amador, como tem ocorrido. A partir de agora ela será maior em virtude das especificações do plano, cuidadosamente elaborado pelo professor Nelson Mello e Souza.

A ajuda do CND aos clubes, fornecendo passagens aéreas durante o campeonato nacional, é considerada como "importante e única no mundo".

Observei que existe uma certa pressa com relação ao plano ora em fase final de redação. Será que imaginam que adotar na prática, um plano de tal envergadura, que reestruturará toda a política esportiva do país se faz de um dia para o outro? Há seis meses temos uma equipe trabalhando e pesquisando tudo sobre o esporte brasileiro. Mas dentro de dois, no máximo, ele estará com o presidente Ernesto Geisel. Só espero que não pecem resultados um dia após seu lançamento. Que deem o tempo necessário, pois bem elaborado ele está. Mas, de qualquer forma, apenas para lembrar quero ressaltar que nossa meta é o esporte amador. O profissional funciona em moldes empresariais e, portanto, é autofinanciável - finalizou.

Fórmula Um
MEC pode levar GP para Brasília

Os pilotos brasileiros Emerson Fittipaldi e José Carlos Pace, serão recebidos hoje a tarde pelo Ministro Nei Braga e, logo após, pelo presidente Ernesto Geisel, no Palácio do Planalto.

O assunto a ser tratado não foi divulgado, entretanto, tudo leva a crer que seja relacionado com o Grande Prêmio Brasil, disputado em Interlagos e que devido a diversas ocorrências, poderá ser corrido em Brasília ou Goiânia, no próximo ano. Assessores do Ministro Nei Braga não escondem que o Grande Prêmio Brasil deveria ser disputado em outros autódromos também, em rodízio, e não apenas em Interlagos. A entrevista no MEC será às 15h30min e às 17 horas com o Presidente Ernesto Geisel.

Cef
Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-teste no. 221, apurado em 3/02/75.

Total líquido a ratear Cr\$ 14.050.716,75.
291 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 48.284,25.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Amazonas	4
Bahia	9
Brasília	6
Ceará	6
Espirito Santo	3
Rio de Janeiro	15
Goiás	4
Mato Grosso	5
Minas Gerais	41
Pará	2
Paraná	11
Pernambuco	2
Piauí	1
Rio Grande do Norte	3
Rio Grande do Sul	9
Guanabara	34
Santa Catarina	2
São Paulo	134

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada à rua Fúlvio Aducci, 1221, até o dia 13/02/75.

Não serão aceitas reclamações por via postal.
Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD.REV.	No. CARTÃO
20-10011	492.971
20-10011	493.091

OBSERVAÇÃO: Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Cef
Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

TESTE No. 219 (Ratificação de Resultado)
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF - comunica que a reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste no. 219 foi julgada improcedente.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado, em caráter definitivo o resultado publicado no dia 21/01/75, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 240.171,50 (duzentos e quarenta mil, cento e setenta e hum cruzeiros e cinquenta centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 4/02/75 na rua Fúlvio Aducci, 1221.
Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 4/02/75.

OBSERVAÇÕES: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Cef
Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

COMUNICADO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF - comunica que, face ao carnaval não fará realizar Testes nos dias 8 e 9 de fevereiro do corrente.

Os volantes já distribuídos se referem ao Teste 222, dos dias 15 e 16/02/75 que já estão à disposição dos apostadores em toda a rede de revendedores.

Gráfica Natal

Impressos em geral e encadernações - Rapidez e perfeição - Preços módicos - Rua Joaquim Carneiro, 55 - Fone 6673.
Capoeiras - Florianópolis - SC.

Amistoso
Cacau e Zequinha, novidades do Grêmio contra o Penharol

Porto Alegre - A estréia do meio campo Cacau e o retorno de Zequinha são as principais atrações que o Grêmio mostrará à sua torcida hoje à noite, no Estádio Olímpico, na partida amistosa contra o Penharol de Montevideú.

O time Uruguiaio chegou ontem de São Paulo, onde goleou o San Lorenzo no último domingo, mas o técnico Hugo Bagnulo afirmou que seus jogadores dificilmente repetirão a boa apresentação porque encontram-se estafados. Além disso, o Penharol está desfalcado de seu ponta direita titular, Jimenez, contundido.

Depois de orientar um treino tático para os jogadores de meio campo e ataque, ontem à tarde, o técnico Enio Andrade afirmou que ainda tinha dúvidas para escalar o time do Grêmio, mas

Fluminense
Gerson volta para formar com Rivelino meio campo de 1970

Rio - Rivelino que chegou ontem nas Laranjeiras, já fez um treino leve com o preparador físico Celio de Barros e a tarde exames adiográficos. Hoje pela manhã fará exames orgométricos. Na amanhã fará treinamento normal com os demais jogadores. Gerson nas Laranjeiras para conversar com o presidente Francisco Horta, sobre a renovação de seu contrato. Gerson afirmou que aceita o salário teto do clube para renovar por 6 meses. O presidente Francisco Horta afirmou que

deixou claro que tanto Cacau - contratado do Esportivo de Bento Gonçalves - como Zequinha - retomando de uma distensão - deverão entrar apenas no decorrer da partida. Celso Freitas, juvenil promovido no ano passado, iniciará a partida como centro médio e João Carlos, também ex-juvenil, será mantido na ponta direita, como prêmio por sua boa atuação na partida contra o Fluminense, em Porto Alegre.

O jogo iniciará às 21h15m, com a arbitragem de Luís Guarana. Equipes: Grêmio - Picaso; Claudio, Anчета, Beto e Tabajara; Celso Freitas (Cacau), Luís Carlos e Iura; João Carlos (Zequinha), Tarciso e Loivo. Penharol - Valter Corbo; Gonzo, Peruen e Soruez; Acosta, Silva e Quevedo; Barbosa, Morena e Galilea.

Cruzeiro
Nelinho não será vendido, diz Furletti

Belo Horizonte - Ao mesmo tempo em que considera muito alto o salário exigido pelo lateral-direito Nelinho, que insiste em só renovar por Cr\$ 23 mil mensais, o Cruzeiro não abre mão do passe do jogador, considerado hoje "inegociável" pelo vice-presidente Carmine Furletti.

Acrescentou Furletti que o Cruzeiro "nunca pensou, não pensa e não pensará em vender o passe do lateral, com quem a diretoria do clube se reunirá, possivelmente amanhã, para reiniciar as negociações. O Cruzeiro está oferecendo Cr\$ 15 mil mensais, mas poderá aumentar um pouco, tendo em vista o interesse que outros clubes por Nelinho.

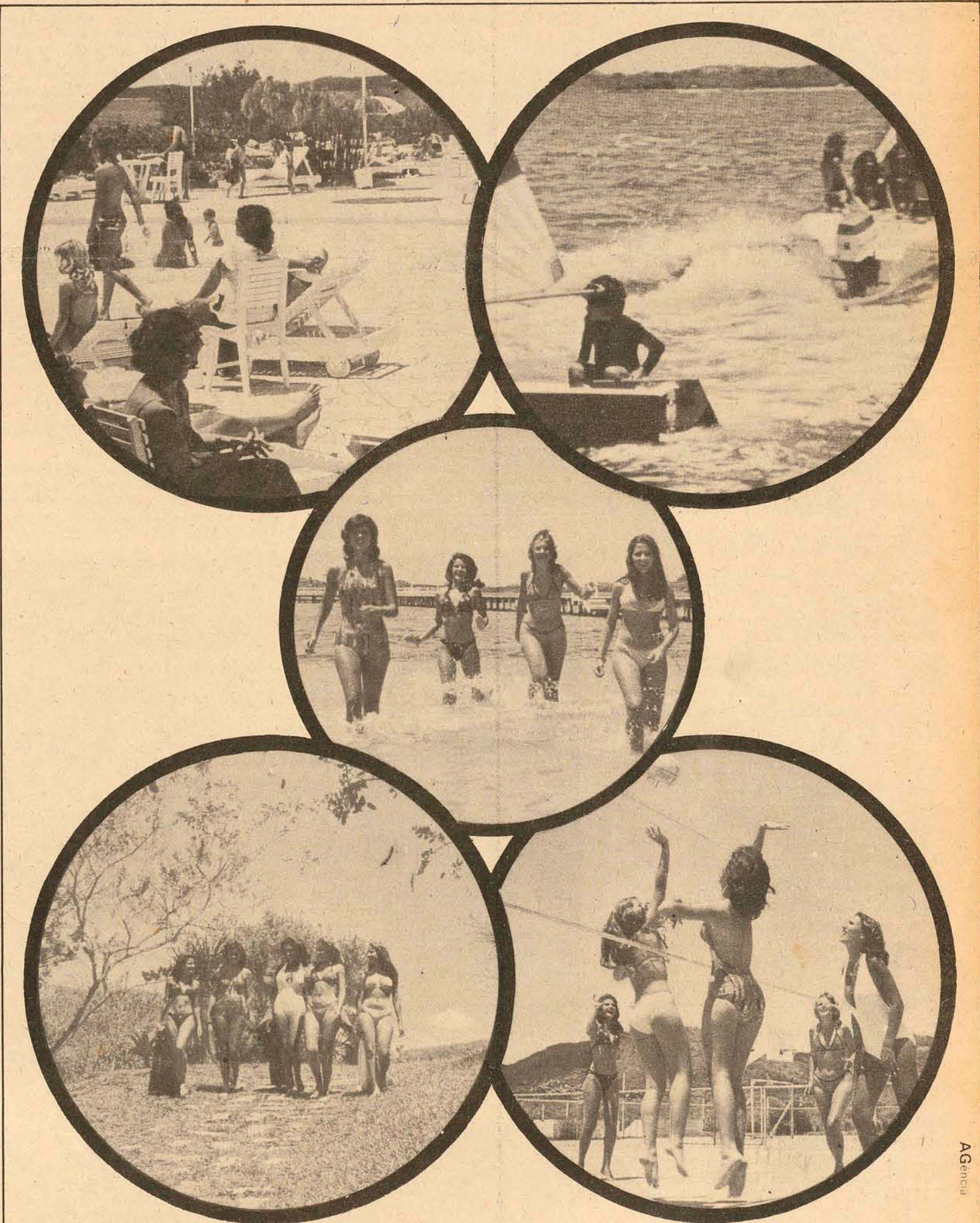
O vice-presidente de futebol Carmine Furletti afirmou ontem não acreditar que seja verdadeiro o interesse do Botafogo por Nelinho, que seria adquirido a qualquer preço - até Cr\$ 2 milhões 500 mil - já que o clube carioca, com Cr\$ 13 milhões emprestados pe-

la Caixa Econômica, está agora em boa situação financeira.

Furletti - que considera muito alto o salário exigido pelo lateral, Cr\$ 23 mil mensais - considerou "muito baixo" o valor de Cr\$ 2 milhões 500 mil para a compra do passe de Nelinho, que só poderia ser negociado, e isto se o Cruzeiro tivesse algum interesse nisso, "por um preço altíssimo".

Não interessa ao Cruzeiro, por outro lado, a troca do lateral por outro jogador, já que ele vem tendo boa atuação no quadro mineiro. Furletti chegou ontem de suas férias, e disse não ter tido até agora nenhum contato com o ex-diretor de futebol do Botafogo, Djalma Nogueira, de quem se disse que estaria a caminho de Belo Horizonte para comprar Nelinho.

Furletti acredita que o lateral, depois dos entendimentos, reduzirá a sua pretensão inicial, terminando por reformar por menos. Ainda para renovar, o clube tem os contratos de Vitor, Lauro e Raul.



"... é projetar um clube aberto, de praia e sol, no qual a vida se passará ao ar livre, junto à lagoa e aos campos de esporte..."
Oscar Niemeyer.

LAGOA IATE CLUBE

Um grande jogo para o Figueira chegar ao título

Se a torcida do Figueirense levou um susto quando o placar ficou favorável ao adversário, a do Internacional deve estar amargando a tristeza de uma virada no escore para quatro a dois, resultado que outra vez deixa o título na capital.

Mas se tivessem feito um "script" para o jogo de ontem, talvez nem tudo tivesse saído tão certinho como aconteceu em 90 minutos de uma das melhores partidas disputadas ultimamente no Orlando Scarpelli.

O Figueirense, como Lauro Búrgio prometera, entrou em campo para ganhar, sem pensar que o empate lhe daria o campeonato.

O Internacional fazia a mesma proposição em campo, isto é, jogar para a vitória, só que de maneira mais tranquila, sem afobação. Para isso Roberto Caramuru tinha o ponteiro esquerdo Maneca tentando aproveitar o espaço deixado pelas subidas de Pinga. E mais a volta de Gaspar dando ritmo e tranquilidade à meia cancha, com Vitor Hugo fazendo o trabalho mais pesado, de defender e atacar. Luís Carlos, mais avançado, destoava um pouco, e rando muitos passes.

Quando o Figueirense sentiu o adversário a vontade, sem medo e jogando de igual, era muito tarde para mudar de tática. A solução seria, com calma, superar o Internacional na força da melhor condição técnica e física, aproveitando a impetuosidade de Marcos e os dribles desconcertantes de Zé Carlos.

As duas defesas trabalharam muito no primeiro tempo, quando o jogo foi igual, pois o Internacional tinha pernas para acompanhar a velocidade da meia cancha do Figueirense e responder com as mesmas armas, utilizando os mesmos truques.

No segundo tempo aconteceu o inevitável, com o Figueirense deslançando de Pinga e Zé Carlos, sem que o Internacional tivesse forças para deter o envolvente jogo adversário, que precisava só do empate para ser campeão, mas se mexia em campo como se quizesse, além do título, brindar a torcida com uma excelente partida. E conseguiu as duas coisas: o título foi alcançado com a vitória de 4 a 2 e o jogo, vale repetir, foi excelente.

OS GOLS

Figueirense, 14 minutos do primeiro tempo: Casagrande cruzou da esquerda com Sérgio Lopes pulando mais alto que Mário José e tocando de cabeça para as redes, encobridando a Luís Fernando.

Internacional, 16 minutos do primeiro tempo: Mário José bateu com força uma falta do lado direito de ataque. A bola bateu num zagueiro e sobrou para Luís Carlos, livre de marcação, atirar de pé direito. A bola bateu na trave esquerda antes de entrar.

Internacional, 32 minutos do primeiro tempo: Maneca cruzou da esquerda. Depois de confusão na área a bola foi a Gaspar que emendou, com Nilson sendo enganado por um zagueiro (a bola mudou de rumo antes de entrar).

Figueirense, 35 minutos do primeiro tempo: depois da cobrança de escanteio da esquerda, Sérgio Lopes cabeceou para dentro da pequena área onde estava Marcos que, também de cabeça, desviou de Luís Fernando. Final do primeiro tempo em 2 a 2.

Figueirense, cinco minutos do segundo tempo: Moacir levantou na área, João Carlos pulou em branco e atrás dele estava Zé Carlos para devolver a Luís Everton. O chute saiu de pé direito, no canto direito de Luís Fernando.

Figueirense, 27 minutos do segundo tempo: Moacir cruzou para Luís Everton entrar de "peixinho" e tocar também de cabeça para as redes.

O Figueirense ainda perdeu um pênalti aos 15 minutos. Mário José, na tentativa de amaciar um cruzamento dentro da área, tocou com a mão na bola. Marcos cobrou forte do lado esquerdo pelo alto. A bola bateu no travessão e voltou.

Resmungos, vaias aplausos e uma festa no final

Em um jogo de futebol, com rótulo saliente que lhe confere a denominação de "decisão", o comportamento da torcida é demonstrado sob as mais variadas formas. Independente de classes, os gestos, resmungos, vaias e aplausos são homogêneos. Quando foi sorteado o apitador da partida, a torcida esboçou um leve sorriso, certo de que teria dois espetáculos simultâneos: o jogo e o juiz. Para começar, o Figueirense abriu o placar, logo nos primeiros minutos, através de Sérgio Lopes. Talco, papel picado, rojões, tudo é festa. "Esse cara salvou o time várias vezes", diz um torcedor. Dezoito minutos e o Internacional ataca. Empate através de Luís Carlos. Silêncio sepulcral entre as quarenta mil pessoas. Uma centena de lagueanos comemora meio assustada. Passam-se os minutos e Alvir Renzi finge não querer aparecer e domina os 22 atletas. Adverte pouco, mas ríspido. Moenda faz uma falta feia em Vitor Hugo. "Isso é um desmonte". Aos 32 minutos novo apito e mais um gol, mais um susto. Fanfarras entram em recesso, ninguém fala, só olha. Dois a um. Uma "figueirete", volúvel na posição de torcedora inferiorizada no placar, parte para outro plano: "Agora sou neutra. Não torço para mais ninguém". Novo ataque do Figueira. Marcos empata com gol sensacional. A festa volta e a torcedora volta também. "Fraqueza, traidora mulher!" adverte o namorado. Ademir, do Inter, cai dentro do gol. "É cera! É cera!" Começam aparecer comentários mais abalizados: "O jogo tá melhor que o outro. Esse é futebol moderno, vibrante!" Quarenta e cinco pontuais, termina o primeiro tempo. Que tal o juiz até agora senhor? "Perfeito, atento, não esnobando". Rádios fazem comentários. Centenas estão ouvindo. Toma-se cerveja, come-se pipoca, se comenta tudo. Segundo tempo. Tudo para o Internacional. Luis Everton marca o terceiro noutro tento perfeito e tramado. "Prá frente Figueirense..." A torcida é exigente e pede mais um. Trama-se um "olé" para o jogo e uma sonora vaia para a disciplinada e pequeníssima torcida lagueana, que sai de cabeça baixa. Jaci joga regularmente e alguém reclama. "Deixe ele garantir o bicho". Aparece o quarto gol e a confirmação definitiva de campeão. Ninguém invade o gramado. Ensaia-se novo olé, mas são cometidos alguns erros. Faltam dois minutos para acabar. Alvir acaba ali mesmo. Abrem-se vários portões que dão ao gramado. Outros são arrombados. Até um gandula foi confundido com jogador e levado nas costas. Esboça-se um carnaval. Depois engarrafamento para o centro e carnaval até "o sol raiar".



Búrgio (sem euforia) faz um balanço

Em meio a comemoração no vestiário, Lauro Búrgio permaneceu na porta fumando tranqüilo. Não estava eufórico como era de se esperar, somente agradecia os cumprimentos com um sorriso. Depois falou do time e da partida.

O título conquistado premiou a equipe que melhor se apresentou no campeonato durante todo o ano. Nos 48 pontos disputados ganhamos 38, é uma média excelente. Diante disso quero agradecer a quem sempre nos ajudou e mesmo aqueles que nos criticaram, fizeram transformar a nossa raiva em trabalho e alcançar os nossos objetivos. A vitória não é minha é de toda a equipe que trabalhou incansavelmente em busca do título — pediu licença e foi receber o abraço de Luís Everton.

Disse ainda que o jogo foi difícil desde o início e o Internacional comprovou ser uma boa equipe e muito bem dirigida. Quando o Inter empatou Lauro Búrgio chegou a temer pela sorte do jogo e só quando Luis Everton fez 4x2 é que pode respirar aliviado. "Desejo ressaltar o excelente preparo físico da nossa equipe. O Figueirense conseguiu este título sem usar o chicote. Superamos todas as dificuldades."

Sérgio Lopes conseguiu o que queria

Fui campeão em vários estados brasileiros, mas nunca vi uma torcida tão festiva como essa do Figueirense. Não me deixaram em paz dentro de campo, isso me deixou bastante feliz, cheguei inclusive a me lembrar dos tempos de criança.

Segundo Sérgio Lopes o time se perturbou no começo, por isso o Inter empatou. Mas depois do 2x2 a equipe botou a cabeça no lugar e mostrou porque é um grande time e que merecia ser campeão. Com muita moral a moçada partiu para cima do adversário e o resultado foi esse que todos viram, embora o Internacional seja uma bela equipe.

Com essa vitória, Sérgio Lopes colecionou mais um título importante na sua carreira, em quatro estados brasileiros. Em 1960 foi campeão pelo São Paulo (aspirante), em 61 pelo Internacional de Porto Alegre, de 63 a 68 pelo Grêmio, em 72 pelo Atlético Paranaense e agora pelo Figueirense.

E como eu disse no começo amiguinho, o importante é ganhar de 1x0 e colocar a faixa no peito. E acho que não me enganei. Este título já vinha pintando a muitas e não seria justo a gente perder este campeonato exatamente na reta final.

Marcos terminou como goleador

Marcos foi um dos jogadores mais cumprimentados no vestiário. Artilheiro do campeonato com dois gols a frente de Parraga ele estava bastante feliz principalmente pelo fato de ter superado todos os problemas (América) e disputar as partidas finais.

Com esse título sou tri-campeão: Comerciário, América e agora Figueirense. No começo os homens partiram para cima da gente e chegamos nos apavorar. Mas ficou comprovado que o Figueirense tem mais time e a conquista deste título não nos foi favor nenhum.

Sobre o pênalti perdido Marcos disse que fez tudo certinho, só que pegou muito debaixo da bola. O impasse surgido com o América, segundo o jogador, nunca chegou a lhe preocupar, alegando que o problema não é dele.

Sempre brincalhão, Wanderlei estava por perto e fez questão de afirmar que tem mais um título para a sua coleção. "Fui campeão em 67 pelo Metrópol, 68 sul-brasileiro pelo Metrópol, 69 Metrópol, em 70 campeão pelo Atlético Paranaense, em 71 foi bi-campeão pelo São Paulo e agora em 74 pelo Figueirense. E ainda espero aumentar este rosário de títulos conquistados".

Caramuru satisfeito com vice

Tranqüilo como sempre, Roberto Caramuru amargou a derrota e a perda do título na boca do vestiário. Com uma toalha enroscada no pescoço, ele atendia os reportes no decorrer do jogo com muita delicadeza. Nos 20 minutos finais de partida ele ainda gritou muito com a defesa, mas os jogadores não lhe davam ouvidos, fazendo com que o treinador desistisse das instruções.

O que me resta é felicitar o Figueirense e seus jogadores pela vitória e a conquista do título. É realmente uma grande equipe e fez por merecer o campeonato.

Segundo o treinador, o Internacional rendeu o esperado, mas foi infeliz nas jogadas de conclusão do ataque e a defesa tomou gols do Figueirense que não deveria. Ele admite que Luiz Fernando falhou em alguns gols, mas também não pode colocar toda a culpa em cima do jogador.

Já conseguimos muito neste campeonato, considerando as proporções em que iniciamos. Só espero que o Figueirense saiba representar bem o futebol de Santa Catarina no campeonato nacional, se for ele o escolhido. Afinal o time da capital pintou campeão durante todos os turnos.

Zaga do Inter culpa a Luiz Fernando

Fuiz Fernando no intervalo da partida foi para um canto do vestiário e chorou muito. Consolado pelos companheiros ele dizia "deixe-me desabafar, eu preciso desabafar".

O goleiro tinha razão para tanto choro. Estava sendo apontado pelos companheiros como responsável pelos gols tomados, principalmente por Mário José: "A gente se esforça ao máximo, mas infelizmente o Luiz Fernando estragou tudo".

Me dedico ao máximo nos treinos — ressaltou Luiz Fernando mas hoje quando eu mais precisava da sorte ela me abandonou. Sinceramente hoje não foi um dia nosso mesmo. Chegamos a empatar o jogo depois de estarmos perdendo de 2x0, e ainda somos derrotados desta maneira e perdendo o título.

Luiz Fernando era um dos jogadores mais chateados com a derrota, afirmando que o Figueirense mereceu o título mas o Inter não merecia perder daquela maneira. Falou-se muito da sua vinda para o Avaí e ele acredita existir possibilidade. Durante carnaval Mário José virá a Florianópolis e na oportunidade vai conversar com os dirigentes do Avaí havendo condições de acertar com o clube de João Salum.

Para ganhar de quatro a dois ontem o Figueirense utilizou Nilson; Pinga, Nelson, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Luís Everton; Marcos, Jaci e Zé Carlos. O Internacional perdeu com Luís Fernando; João Carlos, Ailton, Mário José e Eduardo; Vitor Hugo, Gaspar e Luís Carlos; Ademir, Parraga e Maneca (Zequinha). Alvir Renzi teve uma arbitragem regular, errando muito na marcação de faltas. No pênalti cometido por Mário José valeu sua interpretação do lance, que foi duvidoso. Mas Alvir estava bem na frente do jogador do Internacional. Ziltob Borges e Dalmo Bozzano, seus auxiliares, tiveram um trabalho perfeito. Para o exame anti-doping foram escolhidos Marcos, Moacir, Ademir e Luís Carlos. A arrecadação não foi fornecida porque a Justiça do Trabalho levou parte dela, num total de Cr\$ 42.655,00, correspondentes a uma bilheteria somente. O dinheiro, depositado ontem à noite mesmo na Delegacia de Furtos, servirá como parte do pagamento devido pelo Figueirense a Horácio Gutierrez, seu ex-funcionário.

Gaspar: com eles não adianta magia

Antes do Internacional entrar em campo, Gaspar mandou chamar o presidente Vivaldino Atayde particularmente no vestiário. Isso acontece sempre antes de cada jogo. Explicou Viva que o jogador sempre encontra um problema para ser resolvido antes de cada partida. "E tem que resolver, senão dá zebra".

Infelizmente o Internacional parece ter colocado toda a responsabilidade do time em cima de mim, quando não deveria. Como já disse não sou salvador coisa nenhuma, e isso ficou evidente hoje (ontem). Quando se tem um adversário superior como é o Figueirense não adianta magia.

Gaspar parece ser um homem já saturado de futebol, tanto é que no gol de Luís Carlos ele nem foi abraçar o companheiro e por isso também aceitou a derrota com naturalidade. "Em futebol ou se ganha ou se perde. O empate não interessava".

Manequinha também foi muito cumprimentado no vestiário, e segundo Caramuru será um jogador de futuro para o Inter.



Para a torcida do Figueirense o jogo foi uma festa do começo ao fim



Alvir justificou o atraso e nervosismo com mais um acidente

Alvir Renzi nervoso, mãos trêmulas, entrando em campo para a decisão

Quando seu nome foi sorteado, Alvir Renzi estava chegando ao vestiário dos árbitros, no Estádio Orlando Scarpelli. Ao entrar no campo, mostrava para os repórteres as mãos trêmulas: "Estou vindo de uma batida. No trevo de Camboriú entrei contra-mão e acertei na traseira de uma camionete F-100". Mas parecia disposto a agarrar-se a São Jorge, seu santo forte, de quem carrega um patuá, - Nossa Senhora da Guia e São Sebastião, cujas imagens mantém num canto do vestiário e trabalhar sem lembrar da esbarrada.

Alvir Renzi chegou de carona para o jogo Internacional e Figueirense. Seu nome foi sorteado num saco de papel onde também estava o nome de Dalmo Bozzano. Depois de repetir várias vezes a história do acidente, de pedir o relógio do bandeirinha Zilton Borges e o apito de outro auxiliar Dalmo Bozzano, Alvir começou a chamar as equipes para o campo.

Ao final do primeiro tempo, no intervalo, Alvir Renzi, dizia: "Passou, estou tranqüilo, tranqüilo. Estou convencido de que foi apenas uma casualidade, o acidente, consegui me concentrar apenas no jogo".

No vestiário dos árbitros a conversa sobre o veraneio de Alvir em Camboriú, bate-papo leve, com cafezinho e água gelada, demonstrava que o trio de arbitragem e o pessoal do Departamento de Arbitros estavam calmos. Pouco antes do reinício do jogo, algumas considerações do Presidente do Departamento, sobre a atuação de Alvir Renzi, lembrando o para continuar "marcando em cima", contendo a violência e a indisciplina.

Durante o jogo, Alvir Renzi ensaiou passos de ballet, para desviar-se da bola em duas ocasiões. Fora isso, um cartão amarelo e alguns cara-a-cara com jogadores deram oportunidade para o árbitro demonstrar sua postura e agilidade.

Após o jogo, Alvir, Dalmo e Zilton chegaram ao seu túnel sem problemas. E na súmula, apenas o protesto do Internacional, sobre Marcos. "Nenhuma anormalidade" e embaixo a assinatura cuidadosamente desenhada do árbitro. Que saiu do estádio para jantar e voltar a Camboriú. Onde seu carro ainda deve estar no trevo de entrada do balneário, esperando-o com um prejuízo de mais de três mil cruzeiros.

Praia do Rincão

com 30 mil turistas e sem infra-estrutura

Com a descoberta da praia do Rincão - principalmente pelos platinos, o município de Içara defronta-se agora com um sério problema: como atender tantos turistas se não há hotel, apenas uma precária rede de água e postes de energia elétrica caindo ao longo da praia?

Içara (Sucursal de Criciúma) - A praia do Rincão, a exemplo de outros balneários do Estado, não está mais sendo frequentada apenas pelos veranistas das cidades vizinhas a Içara. Também os platinos e turistas de outras partes do país têm procurado o balneário, que apesar de rico em belezas naturais, não atende às necessidades dos visitantes em termos de infra-estrutura turística.

Embora este intenso movimento tenha começado há mais ou menos três anos, foi a partir do ano passado que o afluxo de turistas intensificou-se, com a inauguração, em novembro último, do acesso pavimentado com lajotas, ligando o Rincão à BR-101, na altura da estrada para Criciúma, numa extensão de 10 quilômetros. Devido à facilidade do acesso ao balneário e ao consequente aumento de veranistas que para lá se dirigem - nos fins de semana chega a concentrar-se uma população flutuante de 30 mil pessoas -, a praia do Rincão está se transformando num verdadeiro suplício para as autoridades municipais, devido à falta de infra-estrutura capaz de acompanhar o seu desenvolvimento acelerado, o que por sinal vem acontecendo com a maioria dos balneários catarinenses.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Os serviços públicos de que usufruem os veranistas na praia do Rincão é bastante precário, principalmente no que se refere à rede de água e luz, esta última já bastante antiga.

Mesmo concentrando 1.600 casas de veraneio, a velha rede elétrica do balneário continua sendo a responsável pela distribuição de energia elétrica, constituindo-se num dos grandes problemas para o desenvolvimento do local. As reclamações contra as quedas de corrente de energia - "que podem mesmo queimar os aparelhos eletrodomésticos" - e a iluminação pública, restringida apenas às ruas principais.

Também a rede d'água não satisfaz à população da praia do Rincão, não tanto pelo problema de falta da mesma, já que o fornecimento é regular, mas pela sua péssima qualidade. Embora a água receba tratamento com cloro, os veranistas não a utilizam nem mesmo para a lavagem de roupas, "pois junto com o barro, pequenos insetos são lançados pelo bico das torneiras, relata Esequiel dos Passos, que sendo morador de Criciúma, traz a água de sua residência, "para ferver os alimentos e beber".

Por outro lado, garante o prefeito de Içara, Sr. José Antonio Dal Toé, que já no próximo verão, para sanar o problema da água, a mesma será captada em outro lugar, "pois a lagoa que

atualmente distribui água para toda a praia, a do Jacaré, devido ao grande número de residências existentes nas proximidades", está totalmente contaminada.

HOTÉIS E RESTAURANTES

A municipalidade não tem condições de dotar o balneário de uma infra-estrutura capaz de acompanhar o crescimento do mesmo, e nem mesmo dar incentivos para alguma empresa construir um hotel amplo e confortável, a fim de atender às necessidades reclamadas por parte dos turistas, diz o prefeito.

"Quanto aos restaurantes (atualmente existem apenas dois) acredito que com o aparecimento de um hotel - que naturalmente também teria o seu, seria o chamarisco para muitos outros, devido à maior permanência dos turistas no balneário.

No momento, o único hotel existente - Hotel e Restaurante Atlântico - tem apenas 28 apartamentos, com 72 leitos. Para o pernoite, o preço cobrado é de Cr\$ 70,00 (casal), com café da manhã. No restaurante do mesmo, como também no Restaurante do Jacaré, onde são servidos frutos do mar, as refeições variam entre 20 e 30 cruzeiros.

Falando sobre a deficiência de hotéis no balneário, o Sr. Valdemar Petrini, proprietário de uma corretora de terrenos no município, diz que "me comprometo com qualquer empresa que tencione construir um hotel no balneário, e doar a área de terra necessária, perto do grupo escolar, no lado sul da praia".

Além disso, diz ainda o prefeito Dal Toé que já existe um grupo interessado na construção de um hotel "já tem até o projeto, e só está à espera de incentivos fiscais da Embratur".

CAMPING, A OPÇÃO

Um verdadeiro festival de barracas, dos mais variados tamanhos e cores é a atração diária na praia e os terrenos das casas de veraneio nos fins de semana, notando-se ser esta a única maneira dos turistas passarem mais de um dia na praia do Rincão.

Um gaúcho, alojado numa gigantesca barraca, abrigando 8 pessoas, diz que "o Rincão, em se falando de movimento de veranistas, é a segunda de Santa Catarina. Só perde para Camboriú, que pra mim é um exagero, pois vim de Porto Alegre à procura de sossego". Mas ele entende, segundo declarou, "que pelo desenvolvimento alcançado pelo Rincão, que recebeu nos últimos três anos uma explosão populacional impressionante, é dotado de uma infra-estrutura tão frágil, que não seria capaz de atender sua terça parte", concluiu.

Apesar das dificuldades, o prefeito de Içara tem esperança de que o balneário venha a ser dotado das mínimas necessidades para o atendimento dos turistas. Impressionado com a proliferação das barracas, ele já pensa em um Camping Municipal. "Para o próximo ano vou iniciar este empreendimento, independente da construção de um hotel". Falando sobre a inexistência de placas indicativas da praia na BR-101, Dal Toé explica, com uma pergunta: "Como posso convidar quem não posso receber?"

VIDA NOTURNA

Todos os dias, já a partir das 8 horas, centenas de pessoas se concentram ao longo das areias da praia, onde o movimento continua até mais ou menos às 12 horas. Na parte da tarde, a visita aos amigos, um jogo de baralho, uma "pelada", ou mesmo uma partida de tênis no City Club são as atrações encontradas pelos veranistas no balneário.

A vida noturna também não é despida de rotina, pois sem boates, bons restaurantes e bares, quadras de esporte, ou qualquer outro centro de recreação, o Rincão nunca sairá de seu bucolismo, que desagrada, na maioria os jovens, que pensam continuar, ou complementar a agitação dos grandes centros, nas praias. A única opção que restaria a quem gosta de um pouco de movimento seria uma visita à sede da praia do City Club, que sempre aos sábados apresenta alguma atração para os veranistas.

DESENVOLVIMENTO

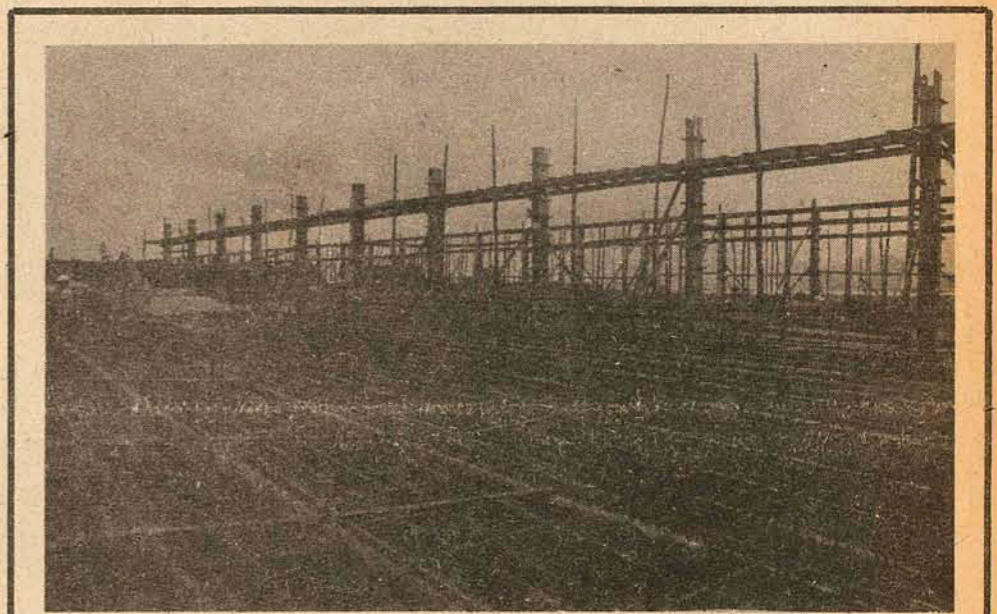
Hoje, não contando com os quase 400 barracos dos pescadores, o balneário concentra 1.600 casas de veraneio, número que tende a crescer rapidamente. Fora do período de férias, até dezembro último, foram computadas no Rincão, a construção de 153 novas casas, sendo 45 em alvenaria.

Também a especulação imobiliária vem tomando conta do balneário. Os terrenos, bastante escassos, vêm sofrendo reajustes mensais. Um lote do centro já chega a alcançar a importância de 60 mil cruzeiros. No lado sul da praia, onde o fornecimento de água e luz já é bastante regular, e onde as ruas estão sendo pavimentadas, a procura tem sido bem maior.

Tirando um lugar até então exclusivo dos pescadores, e não tendo condições para concentrar grande número de pessoas, a conclusão mais rápida a que se pode chegar, é que a praia do Rincão é um dos sérios concorrentes a tornar-se mais um balneário sem estrutura, arrasado em seu bucolismo e aspirante a grande centro turístico.



Além dos recursos naturais, Rincão conta agora com excelente acesso.



O parque da REFRIPLAST terá uma área construída de 22 mil m2. dos quais 8400 já em andamento.

COM PRÉ-MOLDADOS DA TAPUIA A REFRIPLAST CONSTRÓI UMA GRANDE LAJE EM TEMPO RECORDE

Objetivando o início de sua produção o mais rapidamente possível, a REFRIPLAST INDUSTRIAL S.A. que, no vizinho município de São José, se dedicará a fabricação de "freezers", câmaras frigoríficas, containers, embalagens e componentes para refrigeração, tudo de material plástico, preferiu aplicar em sua obra as lajes pré-moldadas da TAPUIA MELHORAMENTOS ganhando, assim, valioso tempo na fase de implantação da indústria.

Com uma área total de 40 mil m2., localizada na rua Josué Di Bernardi, em Campinas, São José e à margem do futuro acesso BR-101-Florianópolis, a REFRIPLAST INDUSTRIAL S.A. está construindo, presentemente, o seu primeiro pavilhão industrial, com uma área de 8.400 m2., que integrará um complexo com uma área construída total de 22 mil m2. No pavilhão inicial, a REFRIPLAST construiu uma laje contínua mista, com 1.600 m2., em apenas três dias, graças ao emprego de pré-mol-

dados da TAPUIA MELHORAMENTOS, sendo esta a maior laje do gênero já construída na Grande Florianópolis.

Não só o fator tempo foi importante para a utilização de lajes pré-moldadas da TAPUIA na construção da REFRIPLAST, mas foram seriamente considerados, ainda, a considerável economia no custo da construção pela dispensa, quase que total de madeiramento; o alto conceito conquistado no mercado de construções pelas lajes pré-moldadas da TAPUIA e, também, a garantia de entrega do material exato, na hora desejada, pois são entregues, sempre, em menos de 24 horas e no local da obra, evitando, desta forma, atrasos no cronograma de obras.

A economia de tempo com aplicação de lajes pré-moldadas da TAPUIA, é fruto da redução do tempo necessário para a concretagem o que determina, ainda, uma notável redução no custo da mão-de-obra.



Todavia, há algo que faz com que o turista esqueça os problemas que a praia reúne.



Local para camping existe, falta porém infra-estrutura.



O conforto é a principal característica da Lagoa dos Esteves.



Em Criciúma, a Lagoa dos Esteves ainda é a atração no Sul.

RESERVISTAS E INATIVOS DA PM - CONVOCAÇÃO GERAL -

O SERVIÇO DE VIGILÂNCIA E GUARDAS da ONDREPSB, convida os reservistas e inativos da Polícia Militar de SC - para assumirem na empresa, funções de Vigilantes, Guardas, Fiscais - com bons rendimentos e as vantagens de uma grande empresa.

Aos interessados pedimos se apresentarem diretamente no setor, munidos de todos os documentos e 3 fotos 3/4 recentes.

ONDREPSB - SERV. VIGILÂNCIA E GUARDAS
- R. Felipe Schmidt, 39-A (Enf. Bco. Bamerindus)



A REFRIPLAST, com pré-moldados da TAPUIA, em apenas 3 dias, construiu uma laje com 1.600 m2.

Empréstimo do Kuwait demora em função da portaria do Governo

Joinville (Sucursal) - Anunciada em meados de julho do ano passado, a vinda de autoridades do Kuwait a este município, a fim de tratar de financiamentos de obras com a Prefeitura local, ainda não se concretizou. O prefeito Pedro Ivo refere-se ao assunto dizendo que "o que nos atrapalhou (um pouco) foi a intervenção do governo federal, baixando portaria no sentido de que quaisquer financiamentos com o exterior deveriam, primeiramente, ser aprovados pelo governo central". Com isto, a vinda de autoridades do Kuwait foi adiada e nem o próprio prefeito sabe quando ela acontecerá, "pois há necessidade de serem tratados ainda mais alguns detalhes", observou.

O FINANCIAMENTO

Segundo o prefeito Pedro Ivo, o financiamento, que seria da ordem de aproximadamente três milhões de dólares, se destinaria a obras de ampliação do Hospital São José, ao Distrito Industrial, aos projetos de urbanização da cidade - desenvolvimento e implantação do Plano Diretor de Joinville, no qual, há, ainda, muito a ser feito - além de outras obras. Além de servir para estreitar ainda mais as relações com aquele país, diz Pedro Ivo que "a nós seria muito mais conveniente obtermos um financiamento com o Kuwait do que com qualquer banco interno, com o Banco do Brasil, o BNH, ou outro qualquer, pois teríamos mais lucros. Mas o problema é que o governo federal impôs que, para quaisquer financiamentos, deveria-se prestigiar o dinheiro interno, e não o do exterior - seria uma questão de valorizar o dinheiro interno", segundo o prefeito.

Mas esta imposição do governo federal, diz ainda Pedro Ivo, apenas atrapalhou um pouco nossos planos, "mas não desfez o objetivo, pois ainda há grandes possibilidades de conseguirmos o financiamento, bastando para isto apenas que aquelas autoridades entrem em contato conosco". Provavelmente nos próximos dias os "homens" do Kuwait deverão entrar em contato com a administração municipal local, segundo o próprio prefeito Pedro Ivo, e caso haja realmente o financiamento, as obras de construção deverão, em breve, serem iniciadas.

Comissão apura irregularidades na Declaração do Movimento Econômico

Blumenau (Sucursal) - O Secretário Executivo da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), Edelmo Naschweg, informou que, a partir do próximo dia 15 de fevereiro, deverão ter início os trabalhos da comissão de representantes das diversas associações micro-regionais de Santa Catarina, constituída com o objetivo de apurar irregularidades na declaração de movimento econômico de diversos municípios do Estado. Até o próximo dia 10 de fevereiro permanece aberto o prazo para a adesão e indicação de represen-

tante na comissão, por parte das associações municipais.

De acordo com as previsões do Secretário Executivo da AMMVI, o trabalho da comissão - cuja criação foi sugerida pelo Assessor Financeiro da Secretaria da Fazenda, Francisco Cyrillo Correa - deverá atingir entre 40 e 50 municípios, dos quais suspeita-se tenham sido fraudulentas as declarações de movimento econômico. Agindo dessa maneira, esses municípios conseguiram elevar os seus índices para o retorno do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM) em

destrimento daqueles municípios que procuraram apresentar, um levantamento econômico honesto e correspondente à realidade.

Nos municípios onde forem constatadas as irregularidades, a comissão terá poderes para pleitear a devolução das quantias indevidas distribuídas pelos índices de ICM fixados em 1974 e 1975. Tal fato, acarretará uma redistribuição posterior entre os municípios que foram prejudicados pelos índices, notadamente, os municípios de grande expressão industrial como Blumenau e Joinville.

IBGE faz pesquisa sobre condições de vida da população de Joinville

Joinville (Sucursal) - O Estudo Nacional de Despesa Familiar, iniciado em Joinville em dezembro do ano passado, através do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por solicitação da Secretaria da Fazenda, encerrou-se ontem. Os sete pesquisadores que atuaram neste município encontraram, segundo a supervisora do Endef, Maria das Graças Lunardelli, muitas dificuldades no trato com as famílias pesquisadas, "pois várias pessoas não entendiam o que pretendíamos realizar".

No mês de abril de 1974, a agência de Joinville do IBGE fez o levantamento das residências que deveriam ser entrevistadas, e em dezembro o

trabalho foi iniciado, tendo os pesquisadores como incumbência visitar 72 famílias, sendo duas visitas diárias de 30 minutos em cada uma delas, durante uma semana.

Agora, os dados colhidos serão enviados para a sede do IBGE no Rio de Janeiro, onde as despesas com alimentação para consumo diário, despesas de táxi, ônibus, gasolina, além de gastos com aluguel, luz, água e outros serão analisados.

OS PROBLEMAS

Segundo a supervisora do Endef, em nenhuma outra cidade de Santa Catarina foram encontrados tantos problemas para se realizar este levantamento como encontraram em Join-

ville, pois "muitas famílias não entendiam, ou não queriam entender o que estávamos fazendo, achando inclusive que o levantamento só traria incômodos". Continuando, Maria das Graças Lunardelli chega a citar casos em que muitas pessoas alteraram-se com as pesquisadoras, causando problemas bastante desagradáveis. As pessoas não entendiam, que "as residências já haviam sido determinadas pelo IBGE do Rio de Janeiro, e quando encontrávamos uma delas vazia, ou seu proprietário não permitia que fizéssemos o levantamento, éramos obrigados a substituir a residência por outra, que nem constava do roteiro estabelecido".

Inauguração da variante ferroviária ainda não tem data estabelecida

Criciúma (Sucursal) - A vinda do Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, a Criciúma, para a solenidade de inauguração da variante da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina ainda não foi confirmada. A informação foi prestada pelo prefeito Algemiro Manique Barreto, que só pôde adiantar que nem mesmo a data de sua inauguração foi determinada, sabendo-se apenas que as obras deverão ser concluídas dentro dos próximos dias.

Com viagem marcada para Porto Alegre na próxima quinta-feira, o prefeito de Criciúma tratará, principalmente, da visita do Ministro ao município, embora ele considere, que apesar da importância da obra as possibilidades são bastante remotas, "pois na semana passada o mesmo não compareceu ao ato inaugural da ponte de Tubarão, para o qual havia sido convidado".

MDB elege o presidente da Câmara de Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Por 9 votos contra 8, a bancada do Movimento Democrático Brasileiro derrotou a chapa arenista, encabeçada pelo vereador Horácio Rebello, elegendo o farmacêutico Aldir Thonsem para a presidência da Câmara de Vereadores de Blumenau, em escrutínio secreto realizado no último sábado às 20 horas, por ocasião da reabertura dos trabalhos do Poder Legislativo municipal.

Ao presidir a última sessão de sua gestão de dois anos, o vereador Milton Pompeu da Costa Ribeiro fez um relato das atividades desenvolvidas nos campos político e administrativo. Destacou a realização do I Congresso Catarinense de Câmaras Municipais, a criação das sessões cívicas e a implantação do estágio para estudantes, juntamente com o reequipamento e o preenchimento do quadro de funcionários da Câmara.

Emocionado, o novo presidente eleito, Aldir Thonsem, agradeceu o apoio dos seus companheiros de partido e, tomado de profundo fervor cristão, finalizou solenemente acentuando que presidirá a Casa com "humildade, solidariedade dos companheiros e compreensão. Peço a Deus que afastai de nós a vaidade e as fraquezas que escurecem a nossa mente; ajudai-nos a servir, servir com amor; ajudai a que cada vereador compreenda o papel importante que representa em nossa comunidade, derramai em nossos corações as bênçãos divinas para maior devotamento ao próximo e a nossa Pátria!".

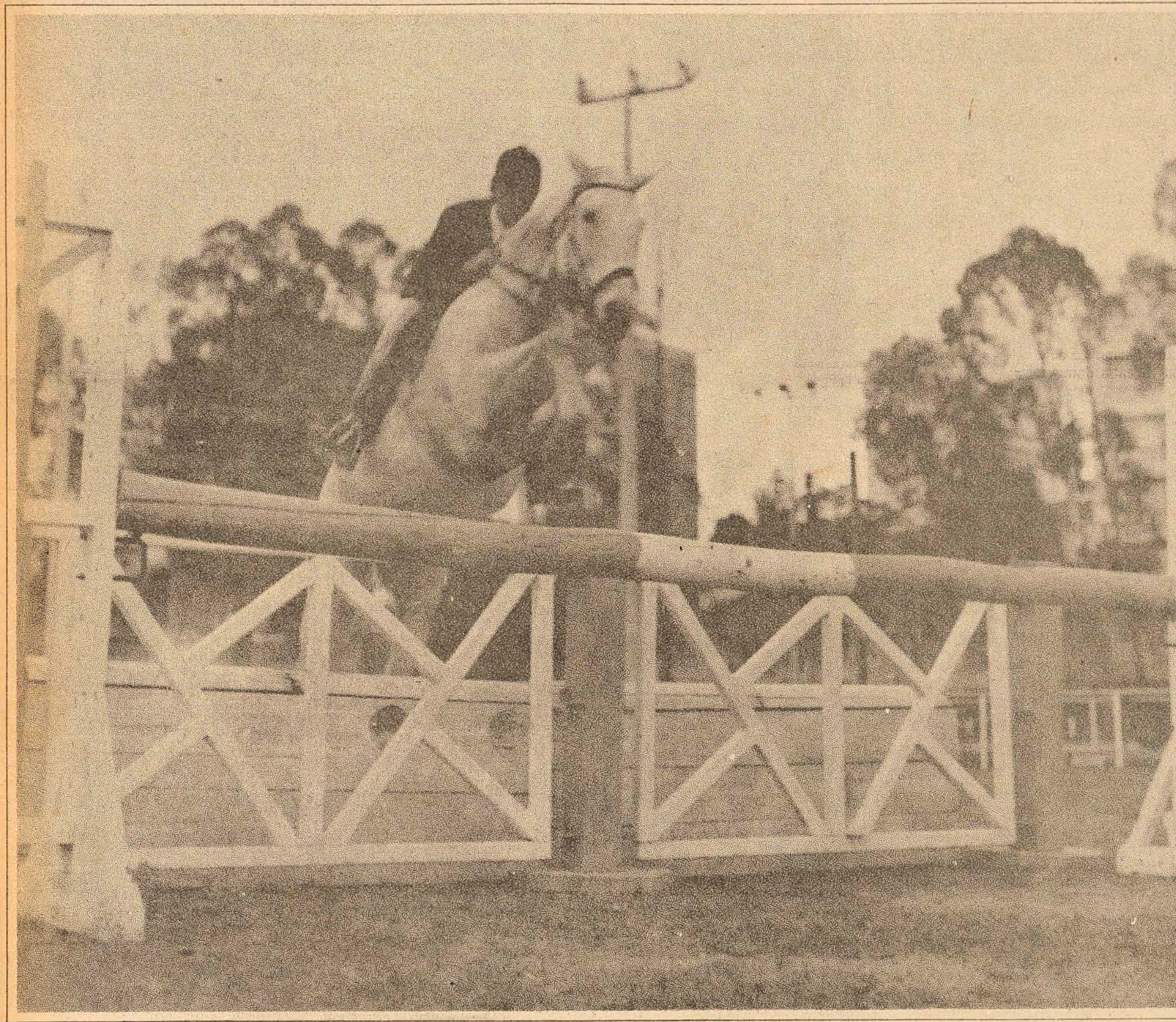
Mec quer ponte cultural entre 3 cidades de SC

Blumenau (Sucursal) - Em contatos mantidos com o Prefeito Félix Theis e a Secretaria de Educação do município, o Coordenador do Departamento de Ação Cultural do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Nelson Simões assegurou, para o corrente ano, o estabelecimento de uma "ponte cultural" entre as cidades de Blumenau, Joinville e Florianópolis, segundo a qual estas 3 cidades receberão auxílio financeiro do MEC para futuras promoções culturais no campo do teatro, folclore, música clássica e popular e ballet.

Durante sua visita a Blumenau, Simões visitou o Teatro Carlos Gomes, examinando atentamente suas condições e prometeu um auxílio financeiro para a renovação do sistema elétrico e pequenas reformas.

Além disso, convidou o grupo folclórico Germano-Alpino, para participar da Semana do Folclore, a se realizar no Rio de Janeiro e garantiu empenho junto ao MEC para trazer este ano a Blumenau importantes espetáculos teatrais e nomes da música erudita, como o maestro Isaac Karabitshevsky, através do respaldo financeiro do Plano de Ação Cultural do Ministério da Educação e Cultura.

Segundo o Coordenador do DAC, as prefeituras municipais terão como único encargo oferecer a estadia e alimentação aos grupos artísticos, cujas apresentações, no intuito de levar a cultura ao povo, terão seus ingressos fixados em Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00.



A Ceisa criou um mundo exclusivo para pessoas sofisticadas, que jamais aceitam imitações. Augustus, o novo estilo para gente definida.

A Ceisa apresenta o novo conceito para apartamentos de classe. Augustus. Realmente um nobre. Não apenas de nome. Nem somente de aparência. Augustus é o edifício mais requintado já lançado em Florianópolis. Rico em detalhes de bom gosto. Generoso em conforto. Perfeito no acabamento. Augustus foi criado para ser

o melhor. Absoluto. Apartamentos de 280 metros quadrados. Totalmente acarpetados. Duas garagens. Sala para motoristas. Jardins no primeiro andar. Central de gás. Quatro dormitórios. Suite com vestiário e banheiro com piscina. Som em todos os ambientes.

Augustus, para vinte famílias sofisticadas. Apenas.

Edifício Augustus, o nobre.

R. Emir Rosa - esquina c/ Artista Bittencourt



INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
CEISA
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

INFORMAÇÕES E VENDAS
CEISA
COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
R. João Pinto 10 - Ed. Bahia, Joinville - Fone 3271 - Florianópolis - CRIE 11 - Caixa 228 - 1975

F.E.P.E.V.I.

EDITAL Nº 08/75

O Dr. Álvaro Brandão, Diretor Geral da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, comunica aos interessados, que concorrerão para a 2ª. Chamada do Concurso Vestibular Unificado - 75, formalizado pelo Edital no. 006/FEPEVI/75, as seguintes vagas:

- | | |
|-----------------------------|----------|
| 1. CURSO DE PEDAGOGIA | 47 vagas |
| 2. CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS | 37 vagas |
| 3. CURSO DE LETRAS | 20 vagas |

Itajaí, 10. de fevereiro de 1975.
Dr. Álvaro Brandão
Diretor Geral

F.E.P.E.V.I.

EDITAL Nº 07/75

1ª. LISTA DE CANDIDATOS REMANESCENTES DO CONCURSO VESTIBULAR - 1975

O Dr. Álvaro Brandão, Diretor Geral da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí e de acordo com o Calendário Acadêmico Oficial, ficam convocados, pelo presente Edital, os candidatos abaixo relacionados, para o preenchimento de 11 vagas no Curso de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí, remanescentes do Concurso Vestibular Unificado/1975:

- | NO. DE ORDEM | NOME |
|--------------|---------------------------|
| 01 | FREDERICO GASSENERT NETO |
| 02 | IRINEU WILIBALDO GASALI |
| 03 | RICARDO GARCIA |
| 04 | WALTER AZEVEDO |
| 05 | GERTRUDES BECKER |
| 06 | VELSON MAESTRI |
| 07 | IRAM CESAR DEMOHTI |
| 08 | REINALDO RODRIGUES ALVES |
| 09 | ALCEBIADES BENTO DE JESUS |
| 10 | PAULO GILBERTO RIGOBELLO |
| 11 | VERONICA MARIA ZEN |

Nos termos do Calendário Acadêmico Oficial, o prazo para matrícula estender-se-á até o dia 16 de fevereiro de 1975, às 17h e 30min. improrrogavelmente.

Itajaí, 10. de fevereiro de 1975
Dr. Álvaro Brandão
Diretor-Geral

Duas colisões e um atropelamento foram os acidentes na Capital

Duas colisões e um atropelamento domingo, deixaram três pessoas feridas, uma das quais com gravidade. A colisão que deixou a vítima com ferimentos graves, ocorreu às 14 horas, quando um veículo, que é desconhecido pelas autoridades policiais, trafegava pela rua geral de Jurerê e colheu uma bicicleta que era conduzida pelo menor Agostinho de Jesus, 16 anos, estudante, filho de Agostinho Estevano de Jesus, residente em Jurerê. O motorista tendo se evadido do local sem prestar socorro a vítima, está sendo procurado pela polícia. O menor foi socorrido por populares que transitavam pelo local do acidente e transportado para o Hospital de Caridade, onde ficou internado.

MOTOCICLETA

A outra colisão ocorreu por volta das 11h20m, quando trafegava pela rua Gaspar Dutra, o Karmann-Ghia de placas MO-0081, dirigido pelo seu proprietário

Eridon Sternadt Langer, residente no Rio Negro, Paraná, que colheu a motocicleta de placas ON-018, dirigida por Wilson Zafalou, 30 anos, residente na rua Celso Baina. O motociclista ficou com ferimentos leves, sendo socorrido pelo motorista do Karmann-Ghia, e conduzido ao Hospital de Caridade.

ATROPELAMENTO

O atropelamento ocorreu às 9h15m de domingo, quando a lambreta de placas AA-586 que transitava pela rua Leoberto Leal, em Barreiros, atropelou o menor Valmor João Ventura, de 10 anos, filho de Valmor João Ventura, residente na rua Virgetino Ferreira de Souza, em Barreiros, causando-lhe ferimentos leves. A lambreta era conduzida por Pedro Braga de Oliveira, residente na Vila Dami - Roçado, e a vítima foi socorrida por Carlos Sebastião Rosa que a levou para o Hospital de Caridade.

Ação para indenizar as vítimas do Joelma: SP

Deu entrada ontem à tarde, no Fórum de São Paulo, um ano e dois dias depois do incêndio do Edifício Joelma, pedido de indenização coletiva - somando aproximadamente Cr\$ 500 mil por família - de 150 grupos familiares, pela perda dos anos de vida útil dos parentes mortos durante a tragédia que vitimou 188 pessoas a 2 de fevereiro do ano passado. O advogado dos imputados, Mauro Ernani Brandi Costa, afirmou que o pedido "é irrisório e chega até a ser melancólico diante das dores de todas essas famílias". O jurista é o fundador da Associação das Famílias das Vítimas do Joelma, criada para dar ajuda moral e material aos familiares dos que morreram no incêndio. A ação é contra o Grupo Crefsul, locatário do prédio, a empresa Termo Clima, responsável pela instalação e manuten-

ção do sistema de ar condicionado do edifício, e os proprietários do Joelma. O pedido foi encaminhado ao Juizado da Terceira Vara Criminal, que aceitou a denúncia do Ministério Público contra os imputados, sob acusação dos crimes de incêndio culposo, homicídio qualificado e lesão corporal caracterizada.

O que estamos pedindo - destacou o advogado - é tão apenas a compensação dos prejuízos pela perda dos 45 anos de vida dos familiares das vítimas, cuja média de idade era de 20 anos, e isto se enquadra perfeitamente em dispositivos legais que dão como a vida útil dos indivíduos até os 65 anos. Mauro Brandi Costa é sócio do Escritório Castelo Branco, especializado em processos de seguro responsabilidade civil. "Acho que a Justiça dará ganho de causa a esses sofredores, é de lei", concluiu o jurista.

Acidente automobilístico em Itapema mata uma pessoa e fere 3

Itajaí (Sucursal) - O fim de semana foi bastante movimentado para a Delegacia de Polícia de Itajaí, que registrou um acidente automobilístico, que resultou na morte da esposa de um dos motoristas envolvidos e uma morte provocada durante uma luta corporal numa boate da cidade. O acidente envolvendo um Volks e um Opala, ocorreu por volta das 22 horas de sábado, no trevo de Itapema, no quilômetro 146 da BR-101 quando o Volkswagen de placas PT-1756, de Vacaria, dirigido por Roberto Merro, de 23 anos de idade, residente em Concórdia de Entre Rios, na Argentina, atropelou o agricultor Olavo Erminio Reis e, na tentativa de desviar colidiu com o Chevrolet Opala de Taquaras, Rio Grande do Sul, placas CL-2018, dirigido por Gastão Raimundo, de 28 anos. Maria Grasiela Merro, de 20 anos, morreu no local do acidente. Os motoristas e o agricultor, este com fratura no crânio, atendidos por populares, foram internados em estado grave no Hospital Santa Inês de Camboriú. Roberto Merro e sua esposa vinham

de Florianópolis, onde estavam a passeio, no Volkswagen de propriedade de José Carlos Inácio e estavam indo para Camboriú.

MORTO NA BRIGA

Na noite de sábado para domingo, quando tentava evitar uma luta corporal entre dois indivíduos desconhecidos, Vitor José Rodrigues foi agredido por um deles com quatro facadas. Vitor José Rodrigues, de 22 anos, natural da cidade de São Vicente do Sul, no Rio Grande do Sul, servia de garçon na boate onde ocorreu a agressão e, ao perceber a discussão que em seguida transformou-se em luta corporal, tentou separar os dois desconhecidos, no que um deles, de posse de uma faca desferiu contra ele quatro golpes. A caminho do Hospital Marieta Konder Bornhausen, devido a gravidade dos ferimentos, José Rodrigues faleceu. Os agentes da polícia continuaram interrogando as diversas pessoas que testemunharam a agressão, a fim de identificar o responsável.

Avião cai próximo ao aeroporto de Manila e 30 pessoas morrem

Trinta pessoas morreram e apenas um homem sobreviveu na queda de um avião da "Phillipines Air Lines", ontem, num campo aberto a cinco quilômetros ao sul do aeroporto de Manila, nas Filipinas. Um porta-voz da empresa aérea informou que um dos motores do aparelho se incendiou minutos depois de decolar causando sua queda e que apenas um passageiro, cuja nacionalidade e condições físicas ignorava, conseguiu se salvar. Uma testemunha do acidente, Pedro Sarmiento, vigia do parque residencial que limita com o campo, disse ter visto quando um homem saía de uma janela do avião, momentos antes de duas explosões estremecerem o aparelho. "Vi quando o pessoal gesticulava freneticamente de dentro do avião", declarou. "houve duas explosões. Ouvei os pedidos de socorro mas não pude me aproximar do avião por causa do calor". Segundo Sarmiento, o avião caiu a uns 200 metros de onde ele estava, num campo aberto em meio a um parque que ainda está em construção.

O aparelho se dirigia para a terra, num esforço do piloto, disse Sarmiento, para não cair no meio das casas. Eládio Adriano, vice-presidente do departamento de vendas da Phillipines Air Lines informou que havia 32 pessoas a bordo, sendo 26 passageiros adultos, uma criança, um guarda de segurança e quatro tripulantes. Doze dos passageiros inscritos não tomaram o aparelho e outros cinco subiram no

último instante, declarou Justo Albert, outro vice-presidente da empresa. Acrescentou que o piloto Edwin Bulseco, de 32 anos, tinha transmitido que um dos motores estava em chamas, logo depois de decolar do aeroporto de Manila. A torre de controle ordenou-lhe que regressasse para o aeroporto porém o aparelho caiu 16 minutos depois do comunicado. O avião fazia um voo regular para a cidade de Iligan e Cagayan de Ouro, localizada a 800 quilômetros ao sul de Manila. Segundo um porta-voz da empresa, este é o primeiro acidente fatal da "PAL" desde 1969.

INTOXICAÇÃO

Pelo menos 150 passageiros de um Jumbo japonês fretado em voo de Copenhague para Paris foram hospitalizados com sintomas de aguda intoxicação alimentar uma hora após o avião ter escalado ontem em Copenhague. Ambulâncias escoltadas por carros de polícia conduziram os passageiros do Aeroporto Internacional de Kastrop para os hospitais. À medida que outros passageiros sentiam-se mal vários ônibus foram utilizados. Não houve imediatamente uma informação oficial sobre a natureza da intoxicação que causou violentas dores estomacais e vômitos. Amostras da refeição servida durante o voo foram imediatamente encaminhadas às autoridades dinamarquesas para análise de laboratório.

Queda do 44º andar mata um empresário americano

O presidente do multimilionário Consórcio United Brands, Eli M. Black, morreu ontem ao cair do 44o. andar do Edifício Pan American, no centro de Manhattan, em Nova York. Nem a polícia e tampouco os sócios de Black deram maiores informações sobre sua morte. O corpo caiu no leito de uma avenida central da cidade, obrigando os policiais a desviarem o trânsito. O industrial de 53 anos presidia um consórcio de empresas que se dedicavam principalmente ao cultivo, exportação e venda de produtos alimentícios, tendo a seu serviço estradas de ferro, vários navios, uma empresa de telecomunicações e uma folha de 53 mil empregados.

As companhias centrais da United Brands são o John Morrel And Company, com sede em Chicago, e a United Fruit Company, de Boston. A United Brands controla ainda o grupo Fyffes da Grã-Bretanha; a B.M. Speers And Son, da Bélgica; a United Fruit Continental, da Holanda; a Clemente Jacques, do México; a Aceitera Corna, da Nicarágua; a Companhia Numar, da Costa Rica; a United Fruit do Japão; e Companhia Italiana Della Frutta, da Itália e a TRT Telecomunicações, que opera nos Estados Unidos e na América Latina.

GRUPO SÓLIDO

A empresa possui ainda diversas companhias nos Estados Unidos. O encarregado do Edifício da Pan American disse que a "United" era "uma com-

panhia muito tranquila", acrescentando jamais ter tido contato direto com Black, que era casado há 29 anos com a pintora Shirley Lubell. Do casamento nasceram dois filhos, Leon David e Judith Ellen. Algumas pessoas disseram que Black, quando jovem, foi rabino de pequenas congregações mas logo começou a trabalhar para a empresa bancária Lehman Brothers.

Mais tarde passou para a American Security Corporation, onde chegou a dirigir as seções de comércio e indústria antes de começar as negociações que o levaram a fundar a United Brands. Segundo números recentes Black possuía 279.896 ações da empresa que apresentava um ativo de um bilhão e 250 milhões de dólares em fins de 1973. Black também era diretor da Pec Israel Economic Company, membro da junta diretora do Comitê Judeu-Norte-americano e ex-diretor do Comitê Editor da "Commentary", uma revista da comunidade judaica.

Doente mental

volta à casa e foi preso por tentativa de homicídio

Joinville (Sucursal) - A polícia conseguiu prender na tarde de domingo Reinaldo Córdova, de 39 anos, que no último dia 9 de janeiro atirou em Ciro dos Santos Bittencourt com uma espingarda, internando-o no hospital São José, gravemente. Reinaldo foi detido em sua própria residência, depois de passar alguns dias foragido.

Reinaldo já era tido, por seus vizinhos, como doente mental, e este, já tinha um certo desentendimento com seu vizinho porque o mesmo, quando saía pela manhã para ir trabalhar ligava a lambreta e fazia muito barulho. Reinaldo, que não podia dormir e naquele dia não conseguiu mais se controlar, pegou sua "Winchester" e disparou um tiro em Ciro Bittencourt. Em seguida embrenhou-se num matagal atrás de sua residência, à rua Leão XIII - próxima à Estrada do Braço -, e lá permaneceu por dois dias. Depois viajou para fora de Joinville, enquanto que Ciro

se encontrava gravemente internado no Hospital São José, de onde saiu há poucos dias.

A polícia, na tarde de domingo passado, soube que Reinaldo havia retornado e imediatamente se dirigiu a sua residência, onde, depois de várias conversações conseguiu fazer com que ele se entregasse pacificamente. Antes de se entregar, Reinaldo exigiu que o delegado Paulo Mendonça e o sub-delegado Saul Treiss entregassem suas armas aos outros policiais e viessem buscá-lo dentro de sua casa, o que estes fizeram. Na delegacia, Reinaldo relatou detalhadamente o ocorrido e deu ainda margens de dúvidas ao delegado, que não acredita que ele seja realmente um débil mental. "Acho que o barulho diariamente - e que não o deixava dormir - foi o que o irritou e o fez tomar aquela atitude", disse o delegado. Reinaldo agora aguardará inquérito detido na delegacia da comarca.

 Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

CANASVIEIRAS COMUNICADO

TELESC - TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A, Empresa do Grupo TELEBRÁS, comunica aos senhores interessados que:

- As vendas dos novos terminais telefônicos para a Praia de Canasvieiras, serão encerradas no dia 28.02.75.
- A disponibilidade atual por classe é a seguinte:
RESIDENCIAIS 64
N/RESIDENCIAIS 30
TRONCOS (PABX) 5
- Abaixo transcrevemos os preços e formas de pagamentos:

RESIDENCIAL			NÃO RESIDENCIAL			TRONCO		
PRAZO	MENSAL	TOTAL	PRAZO	MENSAL	TOTAL	PRAZO	MENSAL	TOTAL
VISTA	-	6.147,00	VISTA	-	8.781,00	VISTA	-	11.413,00
12	587,00	7.044,00	12	839,00	10.068,00	12	1.090,00	13.080,00
18	420,00	7.560,00	18	600,00	10.800,00	18	780,00	14.040,00
24	340,00	8.160,00	24	486,00	11.664,00	24	631,00	15.144,00
30	295,00	8.850,00	-	-	-	-	-	-
36	267,00	9.612,00	-	-	-	-	-	-

DFDA.doas/omf.

4. Local de Vendas: NOVA CENTRAL DE CANASVIEIRAS

Florianópolis, 29 de janeiro de 1975

A DIRETORIA

EDITAL

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 11.6.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de janeiro do corrente ano.

Brasília, 3 de fevereiro de 1975
João Ary de Lima Barros
Gerente

Encare o problema face à face...

borozema
pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, espinhas, eczemas e ulcerações simples.



No CORUJÃO o Carnaval começa dia 7... e só vai acabar na quarta-feira de cinzas

BLECAUTE — o "rei dos carnavais" será a atração maior. E ainda os EMBAIXADORES DO SAMBA um conjunto realmente da pesada.

É festa prá ninguém botar defeito.



Três conjuntos da "pesada" Uma ala de Escola de Samba Muita alegria no "Carnaval do Turista" Dias: 7-8-9-10 e 11. Reservas de mesas no Restaurante CORUJÃO - em frente ao Posto na Lagoa da Conceição

PARTICIPE: ENCAMINHE UM ANALFABETO AO MOBRL.

Horoscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Aproveite esta terça-feira para tratar de seus interesses profissionais. O setor social não deve ser abandonado, por isso, cuide bem de suas possibilidades de êxito. Para o romance, o dia é promissor para o 3o. decanato.

TOURO - Seu sentimento bom contribuirá bastante para que melhore as condições que lhe dizem respeito. Não olvide esforços para conseguir aquilo que você mentalizou. Fase propícia para você tratar com pessoas influentes.

GÊMEOS - Grandes alegrias estão previstas para você no terreno sentimental. Cuidar dos seus próprios interesses pessoais (em particular daqueles que lhe possam trazer melhoria social), será sumamente importante hoje.

CÂNCER - Dê mais de si no campo do setor profissional. Seja perseverante e não permita que falsos amigos estraguem seus ideais, pois os seus princípios filantrópicos deverão ser mantidos a qualquer custo. Informações úteis.

LEÃO - Boas oportunidades de melhoria profissional e social. Colaboração de terceiros em evidência. Quanto às atividades profissionais, conte com a proteção divina e faça o possível para trans-

mitir boa orientação espiritual aos demais.

VIRGEM - Pessoas de conduta duvidosa não deverão influenciá-lo de modo nenhum. Não dê ouvidos às conversas de caráter mesquinho, ou invejosas. Demonstre sua energia no setor de atividades; Lua em Aquário lhe é favorável.

LIBRA - Dia propício aos empreendimentos em companhia de amigos sinceros e leais. Não se deixe levar pela incompreensão ou pela inveja. Bons presentimentos e melhoria íntima em perspectiva para este período.

ESCORPIÃO - Aproveite as oportunidades que aparecerem para iniciar viagem ou travar novas amizades. Suas possibilidades de sucesso tendem a ser bastante alvissareiras. Conte com a colaboração de pessoas amigas.

SAGITÁRIO - Bom fluxo astral no que concerne aos assuntos ligados diretamente à sua profissão. Melhoria financeira advirá, graças a influência feliz do período e também de seus esforços. Pode contar com amigos.

CAPRICÓRNIO - Dia neutro para os assuntos sentimentais, a menos que você aniversarie por volta do dia 31 de dezembro. Um clima de maior disposição e agressividade estará marcando o seu temperamento e suas realizações.

AQUÁRIO - Dia em que deverá tomar mais cuidado ao tratar de informações e questões relacionadas com transporte. Contudo, êxito absoluto em experiências novas e no trato tanto com crianças como também com pessoas idosas.

PEIXES - Não é das melhores as oportunidades que deverão surgir agora, especialmente no plano financeiro. Saiba aproveitar seus conhecimentos pessoais para alcançar melhoria profissional e material. Êxito assegurado na vida sentimental.

Cinema

Darci Costa



Carlos Gardel: Melodia de Arrabal

AS NOITES ARDENTES DE UM SUPER MACHO - chanchada erótica italiana, com Giuliano Gemma e Barbara Bach. Technicolor. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

COMO NOS LIVRAR DO SACO, comédia erótica nacional, de Cesar Ladeira Junior, com Claudio Cavalcanti e Sandra Barsotti. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

MELODIA DE ARRABAL - Reapresentação - Antigo filme argentino; glorificação do tango e do cantor Carlos Gardel. Direção de Luiz Gasnier, com roteiro de Alfredo Le Pera. Músicas de Carlos Gardel, José Sentis, Marcel Lattis. No elenco ainda estão: Império Argentina, Vicente Padula, Jaime Devesa. Censura 5 anos. Coral 3-8-10 horas.

OS SINOS DA MORTE, com Chin Ping. **O MENSAGEIRO**, com Alan Bates e Julie Christie. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

NO AMOR VALE TUDO, com Catherine Deneuve, Anita Ekberg, Nadja Tiller. Censura 18 anos. Jalisco 8 horas.

TARZAN E O MENINO DA SELVA, de Robert Gordon, com Mike Henry e Alizia Gur.

NO REINO FANTÁSTICO DA FANTASIA, de Walt Disney. Censura 14 anos. Glória 8 horas.

GOLPES MORTAIS, com Chen Heing. Censura 18 anos. Rajá 8 horas.



Cla-Cla prá esta foto



A foto é minha (via Asahi Pentax) e a menina é filha do Chico Dall'igna: é Cla-Cla, aquela que tem nominho que soa como aplausos. Há-há-há.

De tudo um pouco: De festival, de boi e Cambú...

Acabei não indo à praia do Leste, litoral paranaense onde deveriam se apresentar, durante divulgado Festival de Rock na sede praieira do Clube Santa Mônica, Rita Lee, Mutantes, e não sei mais quem, não sei mais quem. E se apresentaram? Pessoas que voltaram lá pela meia-noite de sábado (o Festival era prá ter começado às quatro da tarde do mesmo dia) diziam, entre decepcionadas e irritadas, que não havia nem sombra dos Mutantes, quanto mais da loirosa Rita, a rainha da geração miada. E que, além da total desorganização, havia forte chuva (aquela mesma que caiu por aqui e que a tudo inundou), muito baixo astral, sujeira de tudo quanto é tipo. Como consequência da baixa do astral, brigas e garrafadas, muita cara lanhada, um indescritível horror que pôs todas as pessoas de bom senso (sim, ainda há bom senso) a correr.

É engraçado, mas eu já tinha sacado qualquer coisa no ar e resolvi não me abalar e ficar em Camboriú, hóspede do Doutor Osmar e Dona Alcira Nunes e do Marambaia, sem dúvidas o melhor hotel da praia. Fui com o boi-mamão que se apresentou, sexta à noite, no mesmo Marambaia e no Baturité. E só não se

apresentou no centro de Cambú, numa especial gentileza do A2 para com o Balneário, porque o delegado não permitiu que o trânsito fosse interrompido e sugeriu que o mesmo dançasse na enlameada e escura praça onde está instalado o Departamento de Turismo o que o boi, obviamente recusou em fazer já que a única promessa da Prefeitura para a apresentação do dito era a de que o trânsito seria desobstruído quando fosse necessário. O que quer dizer que por causa da máquina a massa, o povo, deixou de ver uma das mais interessantes manifestações do folclore do sul brasileiro. Mas não há de ser nada e, é claro, quem saiu perdendo não foi o boi.

Mas as duas apresentações do boi em Cambú foi um grande sucesso (um não, dois) pondo todos prá correr, com a ber-nunça engolindo metade da praia. Vocês, que estão acostumados desde pequenos com a brincadeira, precisavam ver o primeiro contato de paranaenses, gúchos, goianos, paraguaios o escambau com o boi. Um sarro que levou muitos, muitas e muitasss ao histerismo. E o boi e seus integrantes, deitaram e rolaram...

... de desencontrados intelectuais...

I DESENCONTRO DE AUTORES CATARINENSES

Será lançado brevemente um manifesto denunciando a farça político-interesseira de um membro da ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS, bem como suas inúteis e "eruditas manobras", visando impedir a criação de uma entidade de classe para os autores catarinenses.

Bráulio Schloegel
Wilson de Nascimento

... de frescuras...

Olhando a capa de última manchete, uma constatação: Evandro de castro lima existe. E, aparentemente, não trocou de fantasia...

... e de ensopadas boates.

O DASP (Departamento Autônomo de Saúde Pública) deveria dar uma vistoria em algumas boates de Cambú. Assim como muitas estão, não dá. O abafamento, se não mata, quase sufoca, não há quem consiga ficar mais de quinze minutos sem ir lá fora pruma respirada. Simplesmente desconhecem qualquer tipo de ventilação, o que dizer de aparelhos de ar refrigerado. Se tem, não faz efeito. E depois, entre todo mundo, não há limite de frequência: o que os proprietários querem é faturar. E nada mais.

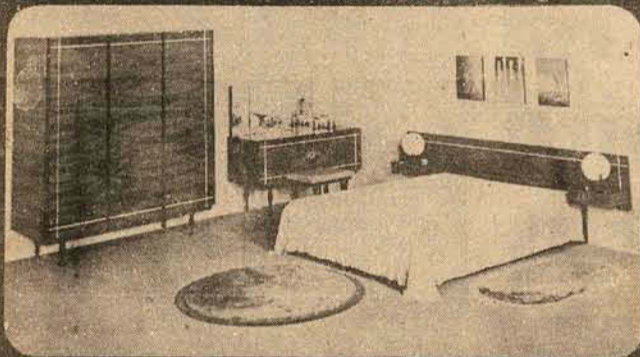
Aliás, o que todos querem em Cambú é faturar...

Engraçado: a Prefeitura da praia fez um estardalhaço e pôs tudo quanto foi boate prá correr do centro de Cambú, alegando que os veranistas ali estavam prá descansar e não podiam ouvir som de boate alguma. Pois bem, todas foram prá beira da BR, pro outro lado do rio, não sei mais prá onde. Inclusive o La Ronda, a última a deixar o seu reduto. Pois foi só a dita sair prá Prefeitura conceder alvará pruma outra, o Metrô, que se instalou exatamente no mesmo lugar... Perguntinha que corre de boca em boca: teria o Prefeito alguma participação na tal boate? Dá até prá desconfiar... Sacanagem, não acham?

OFERTAS COPACABANA DE VIRAR A CABEÇA

Mostrando que ofertas, prêmios e facilidades de crédito não são privilégio de fim de ano estamos "estrajalhando" outra vez, agora em pleno início de verão.

OFERTAS VÁLIDAS PARA TODO O ESTADO



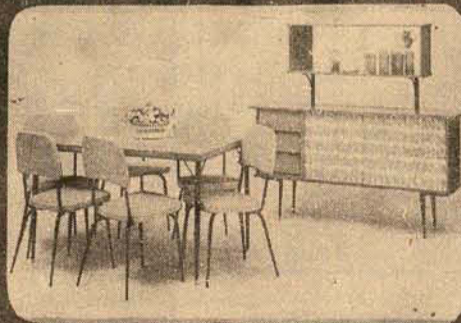
Dormitório de casal - brinde 1 colchão de espuma



Conjunto de estofados - 10% do valor da compra em brinde a sua livre escolha

para compras à vista um **DESCONTÃO** de deixar tolo

OFERTAS



Copa Fôrmica - Cr\$ 690,00

Copa Fôrmica - Cr\$ 690,00. Dormitório de casal - brinde 1 colchão de espuma. Cozinha Americana - brinde Nautilus Admiral Conjunto de estofados - 10% do valor da compra em brindes a sua livre escolha.

CREDIPESC - para servir os funcionários e mais CREDICOPA - onde o cliente estabelece as condições.



Cozinha Americana - brinde Nautilus Admiral

COPACABANA MÓVEIS LTDA
A LOJA MODELO DA CIDADE
RUA FELIPE SCHMIDT, 41
FONES 2713 e 3386 - FPO LIS

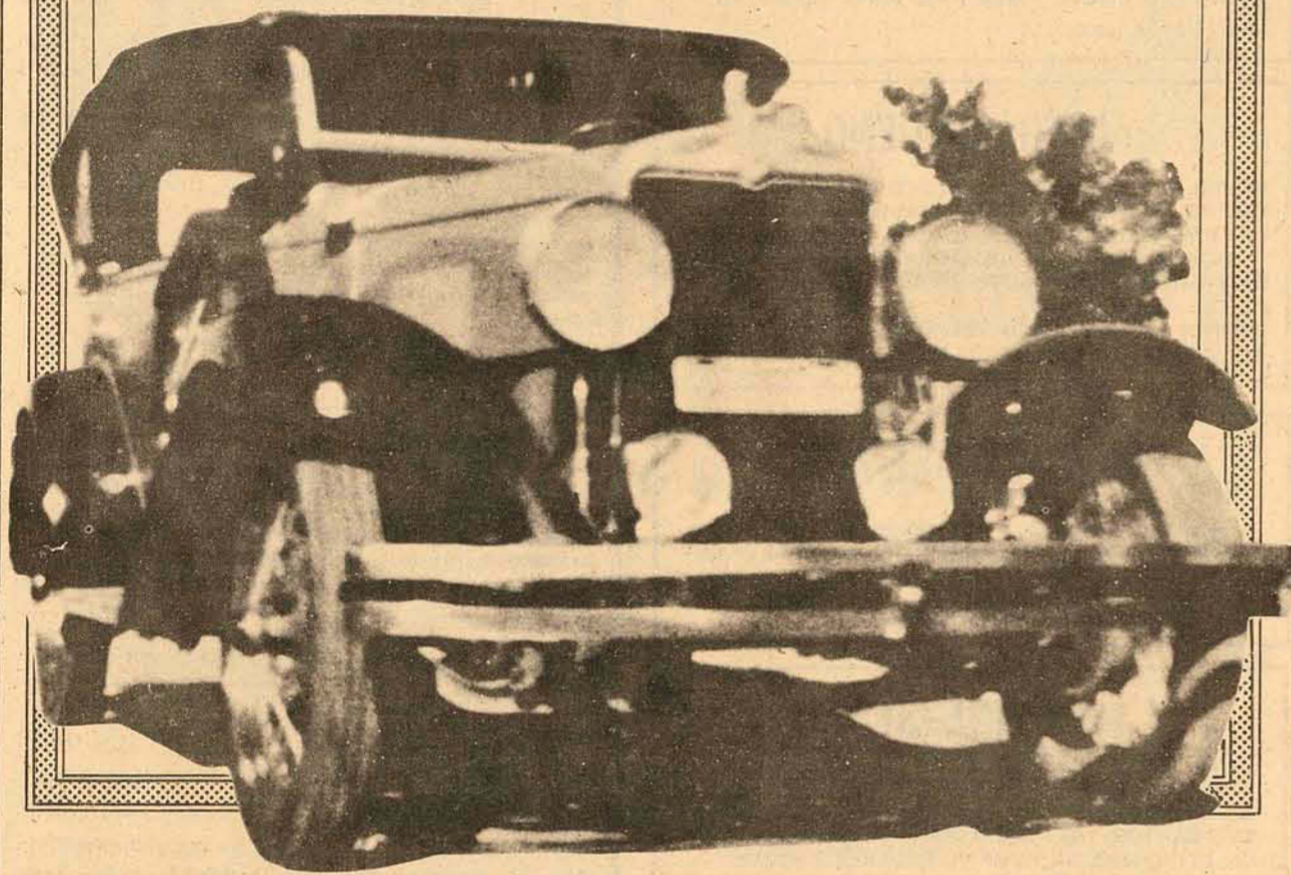
CALHAMBEQUE DA BESC FINANCEIRA PREPARADO PELA QUADRA VENCE O G.P. JORNAL DO COMÉRCIO.

Tudo funcionou perfeitamente, superando as dificuldades do circuito. Aerofólios, motor, carenagem, radiadores e tomadas de ar, dosados para a bandeirada final. O calhambeque Chevrolet Ramona 29, que preparamos para Letras Besc, com design e planejamento da Bescom, deixou para traz outros filmes, conquistou o título de melhor do ano, um dos seis melhores do Sul, graças ao seu segredo: simplicidade.

Mais uma vez deu Bescom no alto do podium, escuderia Besc entre os vencedores, Quadra nos boxes, com dedicação e competência.



QUADRA / SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO LTDA
FILMES PARA TV E CINEMA 35 E 16 MM - AO VIVO - ANIMADO - TABLE TOP
Julio Moura, 33 - Fone 2523 - Florianópolis - SC.



A "Divina"
Elizeth Cardoso
foi o show de sábado
no Laguna Tourist Hotel

Zury

Machado

Elizeth no Laguna Tourist — Voltamos de um fim de semana bastante movimentado no majestoso Laguna Tourist Hotel, na praia do Gi, quando lá estava reunida gente bonita e elegante da sociedade brasileira. Falar do Hotel é quase desnecessário, pois todos já sabem do conforto, bom gosto e perfeito atendimento. Neste final de semana, a direção da conceituada organização Santos Guglielmi, ofereceu a seus hóspedes e convidados, um espetacular show, com a primeira dama da Canção Brasileira, que é Elizeth Cardoso. O show foi maravilhoso e como não poderia deixar de ser, Elizeth foi calorosamente aplaudida. Num bate papo informal com a comendadora Elizeth, ela com muita simpatia nos disse: "sempre que eu for convidada, voltarei a Santa Catarina, pois é uma alegria imensa, cantar e conviver mesmo que seja um pouco, com esta gente tão simpática e elegante, que tão bem sabe receber, respeitar os artistas. Sempre que aqui venho, volto encantada com esta terra". Lá estavam, industrial e senhora Santos Guglielmi, senhor e senhora Sarcy Lopes, senhor e senhora Ody Varela, senhor e senhora Alexandre Salum, industrial e senhora Realdo Guglielmi, jornalista de o Globo: Fred Ayres e Jacques, senhor e senhora Roberto Silva, Jor-

nalista e senhora Luiz Henrique Tancredo, Jornalista e senhora Marcilio Medeiros Filho, Almir Tirelli e senhora, Dr. Paulo Carneiro e senhora, Dr. Hercílio Ivo Varela, jornalista Paulo Gasparoto da Zero Hora, de Porto Alegre, jornalista Narton, advogado e senhora Clovis Blasini, advogado e senhora Gunto Steiner.

—x—
Casamento — Zélia Moellmann e o industrial Benito Battistotti, estão nos convidando para seu casamento dia 15, às 19.30 horas na capela do Colégio Catarinense. Após a cerimônia, os noivos e seus pais, senhor e senhora Arthur Moellmann e senhor e senhora Luiz Battistotti, receberão cumprimentos no Clube Veleiros da Ilha.

—x—
Casamento — A bonita Carmem Machado Linhares e o Médico Ralf Bub, estão de casamento marcado para dia 8 do próximo mês. Carmem vai usar vestido de noiva criado e confeccionado pelo costureiro Lenzi.

—x—
Ricardo — Num roteiro do Turismo Bradesco, marçoni viagem para Recife, onde vai passar o carnaval por lá, o tão discutido Ricardo Lobato.

—x—
Para um serviço mais eficiente, a Diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina, inaugura em breves dias, mais uma agência do

BESC. Segundo estamos informados a nova agência será instalada à rua Felipe Schmidt, no térreo do Edifício Dias Velho.

—x—
Acabo de ser informado que a Diretoria da Maguifa, dia 17 próximo, em nossa cidade, recepcionará convidados da Sociedade e autoridades, para um elegante coquetel no Clube Doze de Agosto, sendo o serviço da equipe Manolo's.

—x—
Aniversário — Quem festejou aniversário na última semana foi o senhor Paulo Bauer, um nome conceituado na sociedade e alto comércio da cidade de Itajaí.

—x—
Viagem — Pelo vôo da Transbrasil, viajar amanhã para São Paulo, onde vai tratar de assuntos ligados a sua Empresa Imobiliária, o senhor Luiz Daux.

—x—
Realizou-se sábado no Palácio Barriga Verde, a 1a. Sessão Legislativa da 8a. Legislatura, com a posse dos senhores Deputados e eleição da nova mesa da Assembléia Legislativa, que ficou assim constituída: Presidente — Epitácio Bitencourt, 1o. Vice-Presidente — Fausto Brasil, 2o. Vice-Presidente — Aristides Bolan, 1o. Secretário — Milton Carlos de Oliveira, 2o. Secretário — Acácio Pereira, 3o. Secretário — Waldir Busato, 4o. Secretário

rio — Wilmar Ortigari.

—x—
Jantar — Em seu confortável apartamento em Camboriú, o Deputado e senhora Nelson Fedrini, receberam amigos para um jantar. Entre os convidados, o industrial e senhora Waldir Keller, professor Nelson Abreu e senhora, Nelson Garcia e senhora, Frei Junipero e industrial e senhora Nonas Tolli.

—x—
Luan Indústria e Comércio de Confeccões Ltda, no Rio, está lançando as camisas "Luan", que estão tendo a preferência dos cavalheiros elegantes do Brasil. Jacques Di Calafiori, representante da indústria e proprietário, percorrendo as capitais do Brasil, tem sido muito bem recebido pelo Alto Comércio.

—x—
Leninha e Paulo Cabral em sua residência, festejaram com um grupo de amigos, o aniversário de sua linda filha, Maria Eduarda.

—x—
Com palestra do coordenador de Saúde Pública e Hospitalar, Dr. Jorge Kotzias, sobre as atribuições e competências dos laboratórios de Saúde Pública, teve início a "1ª Jornada de Atualização em Laboratórios de Saúde Pública", patrocinada pela Secretaria da Saúde.

**carnavalesca
venda
de LOUÇAS**

**10% de
DESCONTO
ou em suaves
prestações
mensais**

Se a Grutinha já vendia barato. Em janeiro, ninguém vai vender louças mais barato do que ela. E isso aí... A Grutinha está realizando uma carnavalesca venda de louças. Compre o que quiser em pratos, xícaras, copos, talheres, aparelhos de café, e tudo o mais para sua copa e cozinha. E pague a vista com 10% de desconto ou em suaves prestações mensais. É o melhor negócio do ano.


grutinha **eta grutinha camarada!**

CASA DAS CORTINAS

Confeção e instalação de cortinas para escritórios, residências, repartições públicas e comerciais.
(Solicite orçamento sem compromisso)
Rua Santos Saraiva, 1.117 — Tel. 6673 — Es-treito — Florianópolis — SC.

Restaurante SAVEIROS

na Lagoa da Conceição Pratos típicos da Ilha. Diariamente música ao vivo c/
NEIDE MARIARROSA.
Seresta às sextas-feiras

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO
 PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. 

ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCAO BRANCO	1973
FUSCAO AMARELO	1973
FUSCAO VERMELHO	1972
FUSCAO VEMELHO	1972
1300 VERDE	1972
CORCEL BEGE	1971
VARIANT BRANCA	1971

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
 VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
 R. GASPARI DUTRA - 90 ESTREITO
 FONES - 6312 - 6628 - 6632
 Florianópolis.

C. RAMOS S.A. 

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis. Ihe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
 Telefones: 2250, 6244 - 6381 - 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
 "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK" VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1500	Amarelo Safari	1974
1500	Azul Niágara	1973
1300	Bege Alabastro	1974
1300	Branco Lotus	1973
1300	Azul Diamante	1970
SP 2	Verde Hippie	1973
Variant	Verde Hippie	1973
TL 2 Portas	Azul Niágara	1973

Disponíveis de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
 Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 - Volks 1300 verde	1968
1 - Volks 1300 azul	1974
1 - Variant marrom metálico	1973
1 - Variant vermelha	1972
1 - Volks 1300 amarelo	1973

CARIONI - Tradição e Conceito no ramo de Automóveis

JENDIROBA
 AUTOMÓVEIS LTDA.
 R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
 FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÉ LUXO	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES	1975
CORCEL STANDARD	1973
CORCEL LUXO	1972
GALAXIE	1970
VOLKS 1300	1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
 COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
 Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR
 COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
 Fone - 4377

BRASÍLIA AMARELO SAFARI	1974
VOLKSWAGEN 1500 VERMELHO RUBI	1974
VOLKSWAGEN 1300 BEGE ALABASTRO	1974
VOLKSWAGEN 1300 MARRON CARAVELA	1974
VOLKSWAGEN 1500 VERDE GUARUJÁ	1973
VOLKSWAGEN 1500 AMARELO COLONIAL	1972
VOLKSWAGEN 1300 BEGE CLARO	1969
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	1967

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00 ÀS 19,00 HORAS.

Martins Automóveis
 RUA GAL. GASPARI DUTRA - ESO AFONSO
 PENA fone 6597
 ESTREITO - FPOLIS.

VEÍCULOS NOVOS	OK
DODGE 1800 - AMARELO CITRICO	OK
OPALA CUPÉ - AMARELO TRIGO	OK
CHEVETTE - AZUL PROFUNDO	OK
CHEVETTE - AMARELO TRIGO	OK
CHEVETTE - VERMELHO MARTE	OK
CARAVAN - BRANCO EVEREST	OK

VEÍCULOS USADOS

OPALA CUPÉ - VIOLETA METÁLICO	1973
OPALA CUPÉ - VIOLETA C/BRANCO	1973
OPALA 4 PORTAS - SUPER VERDE	1973

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

GATÃO AUTOMÓVEIS
 Francisco Tolentino, 13 - Fone 2280

Volkswagen 1300 - Verde Marítimo	1974
Volkswagen 1500 - Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 - Amarelo Colonial	71/72
Volkswagen 1300 - Azul Pavão	1971
Kombi Luxo - Branca	1972

Compramos a vista o seu carro.

DR. PAULO MOTTA
 UROLOGIA

Atende diariamente.
 End. Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 3o. andar - fones 2208 e 3995.

DR. POLYDORO SÃO THIAGO
 CLÍNICA MÉDICA GERAL. DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA PRESSÃO.
 Rua Felipe Schmidt 27 (Edifício Dias Velho) - 11o. andar, sala 1111.
 Diariamente à tarde.

APARTAMENTO NO CENTRO

Vendo apartamento no edifício Solar Dona Martha 8o. andar c/ três quartos c/ armários embutidos, carpet, cortinas, etc. Ótimo preço. Venda direta. Tratar pelo telefone 2232 ramal 52 - horário comercial.

TERRENO - TRINDADE

Vendemos espetacular terreno na rua Lauro Linhares, próximo a Universidade com 1.600m2. Ótimo financiamento.
 Tratar Edif. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt no. 27 - Conjunto 10
 Fone 4348 - Creci no. 21.

APARTAMENTO CENTRO

Vendemos no Edifício Eugenio Beirão à rua Tiradentes, com 3 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e banheiro de empregada.
 Entrada: Cr\$ 36.500,00 - saldo financiado em 20 anos.
 Tratar: Lubel Ltda. - Edif. Dias Velho - rua Felipe Schmidt, 27 - conj. 10 - fone 4348 - CRECI no. 21.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. CRECI 45
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1791 - FONE 6674

ALUGAM-SE
 SALA - 2o. andar - Edif. Dias Velho - R. F. Schmidt - P/Cr\$ 720,00
 SALA - para comércio - Balneário - C/190m2 - excelente ponto comercial.

VENDEM-SE
 EXCELENTE ÁREA NA PRAIA DO PONTAL - 2.880m2 - AO LADO DO RESTAURANTE CATIRA - FRENTE NA PRAIA - PREÇO DE OPORTUNIDADE.
 BARREIROS - Casa de madeira - 3 qtos - sala - copa - coz. - terreno 300m2 - qto de banho - A.serv. - Cr\$ 45.000,00 c/Cr\$ 20.000,00 de entrada e o saldo financiado.
 BOM ABRIGO - casa mista - 3 qtos - sala - copa - coz. - banheiro - garagem - terreno com 324m2 - Cr\$ 130.000,00 - pode ser financiada.
 CENTRO - lote na rua Crispim Mira - Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 10.300,00 de entrada e saldo em prestações mensais.
 COQUEIROS - lote na rua Pascoal Simone - Cr\$ 35.000,00
 BARREIROS - lote na rua do Iano - 300m2 - Cr\$ 10.000,00
 EXCELENTE CASA DE PRAIA - de alvenaria, nova em estilo colonial - com 2 qtos - sala - copa - coz. - e banheiro - e abrigo PRAIA DA CAIEIRA APENAS a 12.000m da capital - Cr\$ 65.000,00 - aceita condições.

PINTURA A PISTOLA

Tudo e qualquer tipo.
 Tratar com Luiz Carlos de Almeida na rua Claudina da Luz, 374 - Capoeiras ou no DASP (Oficina Mecânica).

VANDA DE SOUZA SALLES
 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
 EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal, os títulos que se acham em Cartório para protesto, os senhores:

ZILA SANTOS - Rua Laura Caminha Meira no. 26 - Nesta.
 MARIO JOSE RAMOS - Rua Frederico Afonso no. 240 - Nesta.
 ANTONIO DEJAMIL SOUZA - Rua Geral - Sto. Amaro da Imperatriz.
 SONIA MARIA DE OLIVEIRA - Av. Santa Catarina ao lado no. 107 - Nesta.
 PEDRO PAULO MACHADO SILVA - Restaurante Universitário - Trindade.
 RUBENS BERNARDES KEPFER - Rua Esteves Junior - Ed. Dona Marta.
 GUILHERME CHAPLIN SAVEDRA - Rua Trajano - loja 3 - no. 18 - Nesta.
 SOCIEDADE NACIONAL DE CONSTRUÇÃO LTDA. - Rua Lauro Muller - Nesta.
 WANDERLEY SILVA - Rua Cap. Romualdo Barros no. 6 - Saco dos Limões.
 EDMUNDO DUTRA - Rua Assis Brasil no. 490 - São José.
 FRIDOLINO JOSE DA ROSA - Loteamento Wilson Menezes - Campinas.
 FAZENDAS & ARMARINHOS OLY LTDA. - Rua Anita Garibaldi - Nesta.
 EDEMIR ORLANDI DARELLA - Rua Menino Deus no. 92 - Nesta.
 ANTONIO GERALDO - Rua Capitão Amorim s/no. - Nesta.
 NILMA SCHRABACH - Rua Cel. Pedro Demoro - Estreito.
 PEDRO GULART - Rua Frei Hilário no. 62 - Campinas.
 OSVALDO DAMIANO NETO - Rua Almirante Lamego no. 130 - Nesta.
 JOAQUIM FERNANDES JESUS - Rua Campolino Alves no. 225 - Capoeiras.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1975.
 Tabela

Documento Extraviado

Foi extraviada a Carteira de Ordem dos Músicos do Brasil (Tubarão - SC) pertencente ao Sr. João Márcio dos Santos.
 Tubarão, 03 de fevereiro de 1975.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

A Cerâmica Santa Catarina S/A, declara que extraviou o Certificado de propriedade de s/veículo marca JEEP FORD, Cor Turquesa Royal, ano de fabricação 1971, Chassis 52AA333809, Placas CR-2150.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado a cart. nacional de Habilitação categoria amador, e o certificado de propriedade do veículo Volks - 1968 azul real, placa AA7853, motor BF181.878 chassis BB507390 pertencentes ao sr. Ivo Paulino Leite - São José.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford, ano 1929, cor Azul-Amarelo, motor A-1359460, placas CR-2743, pertencente ao sr. Dario Garbeloto.

COMPRO VOLKS ANO 72

Procuo para compra imediata um VOLKS-72 em perfeitas condições e que já tenha sido todo pago.
 Os interessados devem procurar o Sr. BORDIN na Rua Felipe Schmidt, no. 39-A em frente o Bco. Barmerindus.

ALUGAM-SE

Apartamentos de dois e três quartos com dependência de empregada, no Edifício "A. COELHO" à rua Felipe Schmidt, 85 nesta capital. Tratar com Dr. Simões - fones 2777 e 2765.

CASA DE PRAIA MOBILIADA

Aluga-se casa de alvenaria, na Praia de Canasvieiras, frente para o mar, 3 quartos, 2 banheiros, durante o mês de fevereiro e março. Tratar com Dr. Mario à rua dos Ilhéus, 6, 1o. andar - Fpolis.

VENDE-SE EM CANASVIEIRAS

A beira-mar, uma casa de alvenaria, medindo o terreno 2.500 metros. Tratar à rua Nereu Ramos, 26 - das 11 às 14 horas.

APTO. PEQUENO

NO SOLAR DNA. TEREZA COM 1 QUARTO, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E SANITÁRIO DE EMPREGADA. LOCALIZAÇÃO FRONTAL COM A SACADA CONTÉM 2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, ARMÁRIOS NA COZINHA E NAUTILUS.
 PREÇO - Cr\$ 90.000,00
 TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

TRANSFERE-SE APTO

Transfere-se a locação de 1 Apartamento; no Edifício Solar Dna. Ma rta - 4o. Andar, contendo 3 quartos, living, garagem e demais dependências.
 Motivo transferência de Cidade.
 Tratar pelo fone 4089, com Sr. Martins.

VENDE-SE

RESIDÊNCIA DE ALVENARIA RECÉM CONSTRUÍDA C/VISTA PANORÂMICA À RUA MANOEL GUALBERTO DOS SANTOS, 102 - SACO DOS LIMÕES. TRATAR C/O SR. ELCIO JOSÉ DA SILVA NO ENDEREÇO ACIMA.

TELEFONE

Vendese em P. Alegre Linha 22-23, ou Trocasse por Fpolis.
 - Tratar Rua Vereador Batista Pereira, 86 - Estreito.

V.Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
 Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
 CRECI 17.

TERRENO STODIECK (420m2)

NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO DE FRENTE PARA RUA ALAN KARDECK (12 X 35 m) - TERRENO PLANO.
 PREÇO: Cr\$ 180.000,00
 TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

TERRENO NO CENTRO

Vendese conjunta ou separadamente três lotes de terreno com área total de 1.255 m2, situados no loteamento da Mitra Metropolitana, ao lado do Conjunto Portinari.
 Tratar à rua Trajano no. 4 - fone 3774.

APARTAMENTO CENTRO

NO EDF. BRIGADEIRO FAGUNDES - 2 QUARTOS COM CORTINAS E PERSIANAS, SENDO O QUARTO DE CASAL COM ARMÁRIO E CARPET, SALA COM ARMÁRIO E CARPET, CORTINAS E PERSIANA, COZINHA COMPLETA COM FOGÃO, GELADEIRA E ARMÁRIOS.
 PREÇO - Cr\$ 140.000,00
 TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 142.

HOMENS DE AÇÃO

NECESSITAMOS DE SENHORAS E HOMENS DE VENDAS, PARA COMPLETAR NOSSO QUADRO DE PRODUÇÃO.
 SOLICITAMOS:
 Dinâmicos
 Ambiciosos e Devotados ao Trabalho

OFERECEMOS:
 Excelente Ambiente de Trabalho
 Ordenado Compatível com Aptidões
 Ótima Perspectiva na Empresa
 Ass. Médica e Hospitalar.

Procurar-nos em nosso escritório à Rua Cel. Pedro Demoro, 1612, das 14 às 18 horas.

SETA
 Rua Deodoro, 22 CJ31 Fone 2160- Fpolis

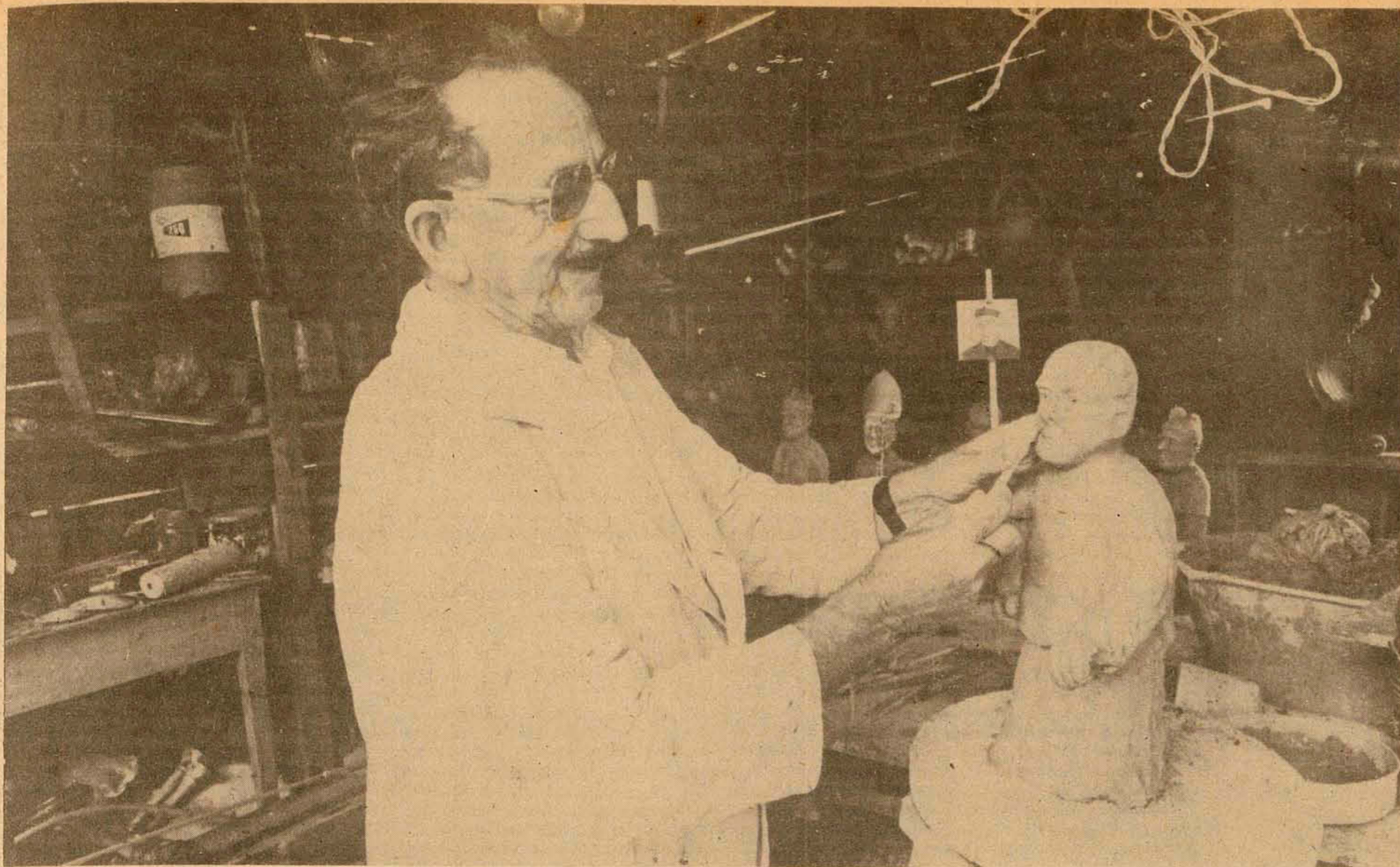
CRECI - 57
IMÓVEIS A VENDA

072 - UMA RESIDÊNCIA NO BAIRRO DE BOM ABRIGO, CONTENDO NO ANDAR SUPERIOR UMA SUITE, MAIS DOIS QUARTOS, LIVING, SALA DE ESTAR E BANHEIRO, NO PISO INFERIOR GARAGEM PARA DOIS CARROS, DEPENDÊNCIA PARA EMPREGADA COMPLETA, ÁREA DE SERVIÇO, COM DEPÓSITO, CHURRASQUEIRA, COPA-COZINHA.
 069 - RESIDÊNCIA NA RUA BOCAIÚVA - Com fundos para a Av. Beira-Mar Norte, contendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros e dependência de empregada completa. Área do terreno 314m2. e área construída 140m2.
 054 - RESIDÊNCIA NO BAIRRO DA AGRÔNOMICA - COM DOIS PAVIMENTOS, 150m2., CONTENDO 5 QUARTOS, LIVING, SALA DE JANTAR, 2 BANHEIROS, COPA-COZINHA, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, DESPENSA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM.
 044 - NA AV. RIO BRANCO, 185 - Uma casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, sala de costura, dependência de empregada.
 079 - CASA DE ALVENARIA, SITUADA NO LOTEAMENTO BARRIGA VERDE, NA AV. SANTA CATARINA, PROXIMIDADES DO ESTÁDIO DO FIGUEIRENSE, CONTENDO / QUARTOS, SALA, COPA-COZINHA, BANHEIRO, GARAGEM E ÁREA DE SERVIÇO, AJARDINADA.
 030 - CONSELHEIRO MAFRA - 1 prédio com dois pavimentos no.140/142. A parte superior possui 2 apartamentos, na inferior com 2 lojas, área do terreno 553,35m2.
 066 - APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO, COM 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, SENDO UUM PRIVATIVO, LIVING, SALA DE JANTAR, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA COMPLETA, AZULEJO DECORADO ATÉ O TETO, MASSA CORRIDA COM PVA, GARAGEM. SITO À RUA LACERDA COUTINHO, 16 - CHÁCARA DA ESPANHA.
 060 - APARTAMENTO NO EDF. BERENICE - Rua Anita Garibaldi, com 2 quartos, sala, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Transferência de Financiamento.
 061 - APARTAMENTO NO EDF. BERENICE - Rua Anita Garibaldi, com 1 quarto, sala, banheiro, garagem. Transferência de Financiamento.
 063 - APARTAMENTO NO EDIFÍCIO CALIFÓRNIA - NA AV. TROMPOWSKI, No. 62, CONTENDO UMA SUITE COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, AR CONDICIONADO, COFRE, MAIS DOIS QUARTOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, AMPLO LIVING, ESCRITÓRIO, UM BANHEIRO COM AZULEJO DECORADO ATÉ O TETO, PISO DE MÁRMORE, COZINHA COM ARMÁRIO EMBUTIDO, PISO VITRIFICADO, ÁGUA QUENTE NA PIA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, DUAS GARAGENS, ÁREA EXTERNA, SINTEKO EM TODAS AS PEÇAS.
 031 - JARDIM ITAGUAÇU - 1 terreno com 805,00m2. terreno de esquina, frente para o asfalto, posição privilegiada.
 039 - COQUEIROS - RUA FRITZ MULLER, TERRENO COM 520m2., ZONA RESIDENCIAL, ÚLTIMO LOTE DISPONÍVEL NESTA RUA.
 042 - TERRENO NO BALNEÁRIO DE CANASVIEIRAS - Área com 1.080m2., representada por 3 lotes com 360m2. cada um.
 045 - CASA DE PRAIA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO - Com dois quartos, copa-cozinha, instalação sanitária, varandão, rancho para barco.
 081 - UM TERRENO LOCALIZADO À RUA HEITOR BLUMM, NO ESTREITO, NA FRENTE DA FIRMA PHILIP VEÍCULOS, CONTENDO 23,00 METROS DE FRENTE POR 22,50 METROS DE FUNDOS.
 057 - BALNEÁRIO DANIELA - Uma casa de madeira com 72,00m2., com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e mais uma área externa com 67,50m2., contendo quarto, 2 garagens e churrasqueira, terreno todo murado, rua calçada, no corpo da casa amplo varandão, 100 metros da praia.
 067 - UMA RESIDÊNCIA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO, dois quartos, sala, cozinha e banheiro, rancho contendo garagem para 2 carros, churrasqueira e depósito.
 013 - Terreno Estrada Nova para Lagoa, início de Itacorobi, Totalmente plano, 34.143m2.
 073 - Uma área numadas principais Zonas do Estreito com 6.198,50m2. e 2.569,00m2. de área construída, próprio para indústria ou comércio.
 007 - Terreno Zona Rural distrito de Canasvieiras com 280.000m2. aproximadamente, com água, luz e estrada asfaltada.
 077 - SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA - Residência com 6 dormitórios, sala, copa, cozinha, quarto de banho, 2 salas de estar, sanitário, terraço, garagem, área construída 300m2., terreno medindo 855m2., chácara com frutas de várias espécies.
 075 - TERRENO COM 440,12m2. LOCALIZADO NA PARTE ALTA DO JARDIM ITAGUAÇU. OBSERVAMOS QUE DO MESMO SE DESCORTINA EXTRAORDINÁRIA VISTA PANORÂMICA.
 018 - Área de terra na estrada velha da Lagoa, com 22.000,00m2. possuindo água proveniente de uma cachoeira.
 078 - Um lote na Praia do ZIMBRO, com área de 414,00m2.
 059 - Terreno localizado na Praia da Pinheira com área de 366,66m2.
 080 - 1 chácara em Biguacu com 10.000,00m2., contendo 1 casa de madeira pintada a óleo, outras edificações destinadas a guarda de veículos e materiais diversos, pequeno estábulo para animais, luz e água potável.
 A04 - ALUGA-SE - Apartamento no Edif. DONA LILA, Chácara da Espanha, contendo 3 quartos, 2 banheiros, dependência de empregada, garagem e terraço com churrasqueira.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

VENDEMOS - COQUEIROS - dois Aptos. no Edifício Kokeiros na praia da saudade com 110m2. c/garagem sendo que um Apto. todo mobiliado e carpetado e outro com armários embutidos e acbapetado.
 - COQUEIROS - Aptos. com 185,00m2. - 3 quartos (1 suite), WC social, copa-cozinha, sala estar e jantar, dep. de empregada, garagem para 2 veículos (Todas peças grandes).
 - AV. BEIRA MAR NORTE - Apto. no Edifício Rembrandt no 11o. andar - financiado.
 - AV. BEIRA MAR NORTE - Apto. com 3 quartos (1 suite), WC social, cozinha, s/estar e jantar, dep. empregada, lavabo, telefone, carpet, financiados.
 - AV. BEIRA MAR NORTE - Excelente Apto. no Edifício CAMARUS - todas as dependências necessárias - negócio urgente.
 - CENTRO - uma Kinitete no Edifício Arthur.
 - CENTRO - um Apto. no Edifício Bahia c/2 quartos, sala, cozinha, WC social, área de serviço - financiado.
 - CENTRO - salas p/escritório c/ 220m2. do Edifício Comasa e Dias Velho.
 - ESTREITO - Altos do BESC - Apto. todo mobiliado, armários embutidos, aparelhos de som, TV a cores.
 - APTOS EM CONSTRUÇÃO - o melhor investimento c/ maior lucro: Edif. Martinho Callafo Jr. e Desemb. Medeiros Filho. É hora da escolha de sua unidade.
 - TERRENO - Stodieck c/ 1.000m2.
 ATENÇÃO - Estamos necessitando de apartamentos e casas para venda e aluguel. Entre em contacto conosco.

PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA.
 Edifício APLUS - Sala 85 - Fones: 4141 - 3950 - 2481
 FLORIANÓPOLIS



Toda a cultura da arte popular da ilha está nas mãos e no cinzel deste artesão de 66 anos, um apóstolo do folclore

Menino de infância pobre em Itaguaçu no trabalho da lavoura com os irmãos, deixava a enxada, para desenhar imagens religiosas. E nas praias do fim de tarde, abandonava o mar, para na areia, construir os castelos que populares admirados, viam já reveladores de um artista. Hoje, aos 66 anos o professor Franklin Cascaes continua sua vida e sua arte, coisas que se cruzam numa trajetória esquece encantamento.

Em 40 anos de trabalho sério, fazendo ressurgir no barro, no gesso e no cimento de suas esculturas, ou nas tintas e nos traços de seus desenhos, a cultura popular da Ilha de Santa Catarina, contando as lendas dos colonizadores açorianos e revivendo as tradições e os personagens da história religiosa, acumula mais de 3.000 peças de uma arte simples e significativa. Seus maiores trabalhos são reproduções das procissões ou das festas religiosas de que participou e envolvem figuras que foram suas conhecidas. Para a "Pesca Artesanal da Ilha", trabalho em exposição no Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina, não só efetuou um longo estudo como chegou a integrar algumas pescarias, "trabalhando de patrão".

Não há um lugar específico de onde seja retirado o barro que emprega, já que ultimamente tem trabalhado mais nesse material, mas o que vem usando é ainda remanescente de uma carga adquirida em 1966 e proveniente do Alto Aripuá. É um barro vermelho e moldável, comumente chamado argila, e ao qual ele mistura outras substâncias que ajudam na configuração e na resistência das estatuetas. Essas peças, geralmente de 30 a 40 centímetros de altura, trazem traços de expressões muito variadas. Para elaborar algumas delas o professor Cascaes usa antigas fotografias de seus personagens. Quando isto não é possível, vale-se apenas da memória.

Até algum tempo atrás essa obra estava "aglomerada" numa pequena sala da casa verde da rua Júlio Moura, no. 31. Hoje, graças a um convênio que envolve a Prefeitura Municipal e a Ufsc, a maior parte dela está no Museu de Antropologia. Face o grande espaço que demandaria a exposição dos vários conjuntos, só umas 60 peças (da "Pesca") estão em exposição no momento. As outras 3.000 permanecem lá depositadas.

UM ESTILO PESSOAL

Nesses quase 40 anos de contínuo reunir do acervo, o professor Cascaes só interrompeu seu trabalho, e por três anos, no fim de 1970, quando perdeu a esposa e companheira de longas vigílias de elaboração artística, a professora Elizabeth Pavan Cascaes. Depois de reencontrado o ânimo, reencetou a produção de novos conjuntos. Continuou os trabalhos das "Danças do Cacumbi", "Boi de Mamão", "Danças de Roda"; desmanchou as figuras do "Pau de Fita", que será esculpido novamente, buscando aperfeiçoamento; completou as "Festas Religiosas de Batismo" (com o "Batismo de Bonecas"), a "Folia do Divino", as "Imagens Sagradas" e o "Engenho de Farinha". Concluiu a "Procissão do Senhor dos Passos", com 96 figuras e iniciou a "Procissão do Senhor Morto", que deve chegar a mais de 100 figuras. Já estão prontas 58 peças.

No atelier montado em pequena área dos fundos da casa, entre muitas outras unidades de diferentes conjuntos, estão os mais recentes personagens desta última "Procissão". Fotografias espalhadas e estatuetas já modeladas, guardando entre si uma impressionante semelhança de traços. Através dos blocos de barro se pode acompanhar a evolução do trabalho, desde a bacia de argila até as peças finalizadas, ricas em detalhes. Vai modelando o bloco de barro para uma estatueta primitiva, depois, usando pequenos

utensílios, espátulas, pinças, etc., continua o processo até a perfeição final.

Manifestando que somente fez um curso de arte no antigo Liceu, depois Escola Industrial e hoje Escola Técnica Federal, onde foi mais tarde professor por 35 anos ensinando escultura, modelagem e desenho, o professor Cascaes (aposentado) afirma que nunca procurou estudar muito detalhadamente a obra de grandes artistas, para evitar no seu trabalho influência alheia ao motivo principal, ou seja o aspecto regional do folclore e da história da Ilha. Sua obra, no entanto, não se pode considerar como folclore, já que não é produto de um trabalho nato, pois envolve estudo e análise da evolução cultural.

Suas 400 telas e outros tantos bicos-de-pena, reproduzem, basicamente, aspectos das lendas e das crenças transmitidas pelas muitas gerações dos colonizadores.

"MAL COM O PADRE"

Tendo promovido cerca de 50 exposições de seus trabalhos, o professor Franklin Cascaes guarda, entretanto, alguma mágoa da indiferença social, histórica ou de cultura artística de sua gente, principalmente do começo de sua luta. Ele nunca vendeu suas peças nem aceitou auxílios financeiros diretos de populares ou de governos. Achou sempre conveniente não se deve vincular a grupos nem a interesses, "porque a arte deve ser livre, como livre à condição primeira do artista".

Muitas pessoas que visitam a exposição do Museu de Antropologia procuram adquirir peças, nunca tendo havido de sua parte concordância para qualquer venda. O professor procura manter o quadro completo, porque nele está contida uma história. E entende que se começar a distribuir partes, faltará no final unidade ao conjunto. Em alguns casos tem feito doações de estatuetas. Duas delas, por exemplo (uma face mortuária de Dom Joaquim e um quadro em baixo relevo da Catedral Metropolitana), encontram-se no Museu de Azambuja, em Brusque.

Salientando sempre ter patrocinado ele mesmo a essa arte, o professor Cascaes esclarece não serem pequenos os gastos com materiais e os custos para a reunião de elementos estruturais. Cuidadoso de seu trabalho ele lamenta que se tenham extraviado os dois primeiros. Esses, da primeira a segunda exposição, foram doados ao "Museu de Arte Sacra" que, "junto a um velho amigo, Pedro Moisés, criaram na localidade de Pescaria Brava, no município de Laguna". Tempos depois, com a morte do parceiro no interesse artístico, o "museu" passou para mãos dos pais da localidade, que acabaram vendendo as peças.

E falando nisso, o professor lembra que "está de mal com o bispo", dom Afonso Niehues, desde a venda da Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, em Itaguaçu, que ele ajudou a construir por volta de 1928. E manifestou o seu amargor: "Eles venderam essa preciosa capela por Cr\$ 30.000,00 há cinco anos atrás e até hoje não edificaram outra. Fizem um barracão, no Morro do Abrão, no Bom Abrigo. Mas outras igrejas, nunca. E como aquele, é impossível desde que se atente ao valor histórico".

EXPERIÊNCIA DO SOPRO

Mas ainda sonha manter um museu. E preocupa-se porque em maio vai terminar o convênio que a Prefeitura mantém com a Ufsc, para a mostra de seus trabalhos. Pretende apresentar agora uma grande exposição de três conjuntos, a "Procissão do Senhor dos Passos", a "Mudança do Senhor dos Passos" e a "Procissão do Senhor Morto", incluindo os quadros da "Maldição de Judas", pelos meninos que acompanhavam o cortejo, e do "Calvário", quando a procissão chegava à esquina do Hospital de Caridade e "o Senhor" aparecia.

Este trabalho será concluído com as peças que estão sendo modeladas para a Quaresma. Cita o professor Sílvio Coelho dos Santos, diretor do Museu de Antropologia da Ufsc, como um batalhador incansável na defesa dos valores culturais.

Menciona que esse convênio foi um dos poucos reconhecimentos que teve até hoje da comunidade. E o mais valioso, porque lhe deu novas condições de continuar produzindo. Mas teme, desde já, pela finalização do mesmo. E manifesta o quanto sente sejam retiradas da exposição do Museu e recolhidas ao "esconderijo" de sua casa obras que têm tido sempre grande visitação de um público, principalmente turistas, que não escondem o entusiasmo na valorização do desprezioso trabalho. "Será uma pena".

"Gostaria que a Universidade adotasse a obra, como parte da história da Ilha. E que a Prefeitura pudesse continuar no apoio do que visa, tão só, mostrar a evolução cultural e as tradições regionais de nossa gente".

E vai criando. "Meu trabalho é um pouco como o dos Criadores. Vou modelando homens no barro. Só que faço reedições e não consigo dar vida". Aceitando uma brincadeira sobre a experiência do sopro, "É, talvez, falte soprar!".

Com a simpatia e a espontaneidade de um artista inteiramente voltado para a missão de sua arte, o professor relembra o seu mundo. Um mundo que reproduz cheio de fidelidade.

"FALTA O URUBU"

Trabalhando o professor perde a noção do tempo, fugido em sua "oficina". "Agora praticamente não deixo o meu trabalho". E mostra o Volks TL verde musgo estacionado junto ao jardim: "Faz seis dias que o carro não sai do lugar".

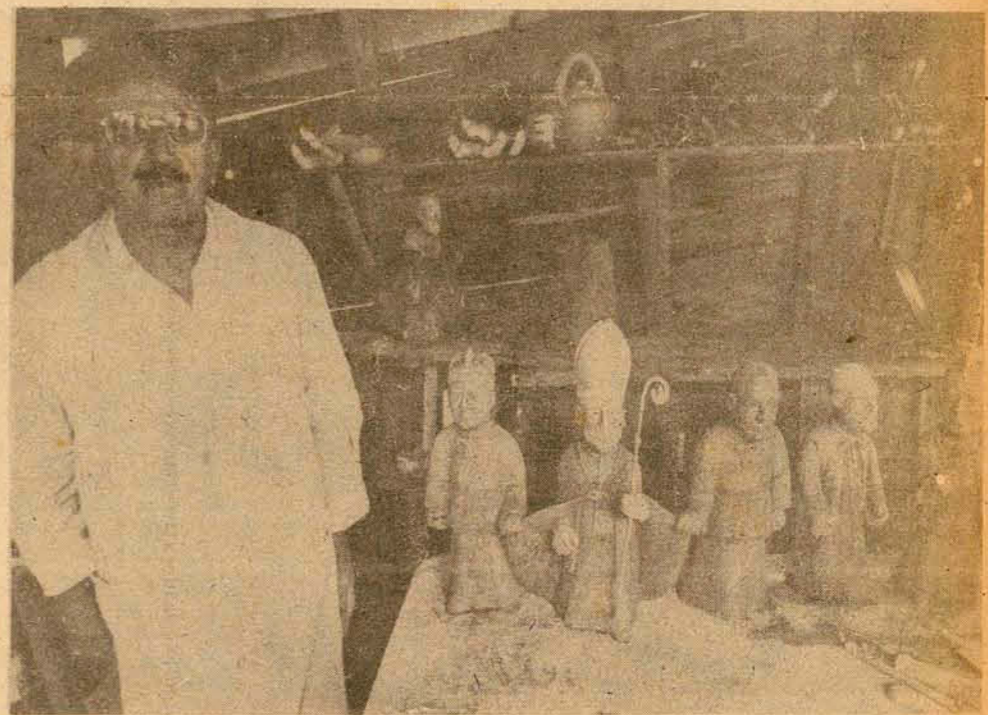
Conta das exposições e refere-se, quase com carinho, a de Imbituba, em 1956, quando obteve o primeiro prêmio, medalha de ouro do Governo do Estado. E reitera que além dessas premiações não tem tido outra renda com a sua arte. "Ela não é mesmo para isso. Trabalho num sentido de criar, de preservar, de deixar viva uma tradição que conheci ou ajudei a firmar". E situa a incessante busca do artista, uma necessidade que faz com que ele nunca se sinta satisfeito. "É como se a gente tivesse dentro um deserto. Um vazio buscando povoar".

Há anos atrás o professor Cascaes, embora trisando que é difícil para o artista destacar alguma peça no conjunto de sua obra, pois sente como se todas elas fossem seus filhos e evita preferências, nomeava a figura do ex-arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira, que faz parte da "Procissão do Senhor dos Passos", como uma das melhores. Hoje, ainda lembrando essa peça, cita as últimas imagens criadas para a "Procissão do Senhor Morto". Dizem respeito a pessoas que ele conheceu muito e por isso acha que pode transportar-lhes toda a expressão e traços característicos de fisionomia e personalidade.

Gostando de colher impressões dos visitantes de seus trabalhos expostos no Museu de Antropologia, o professor, sempre que pode, acompanha algumas visitas. Lembra um dia, quando percebendo o interesse de uma família paulista pelo conjunto da "Pesca Artesanal", do qual estavam querendo identificar a praia, informou que ele representava um pouco de todas as praias, a pesca comum a todo o mar da Ilha. E nomeou os tipos de pescadores, os barcos, o arinque, o "bucheiro", etc., mostrando o quadro completo. "É, não falta nada", comentou uma senhora, ao que o garoto teria lembrado:

— Falta o urubu.

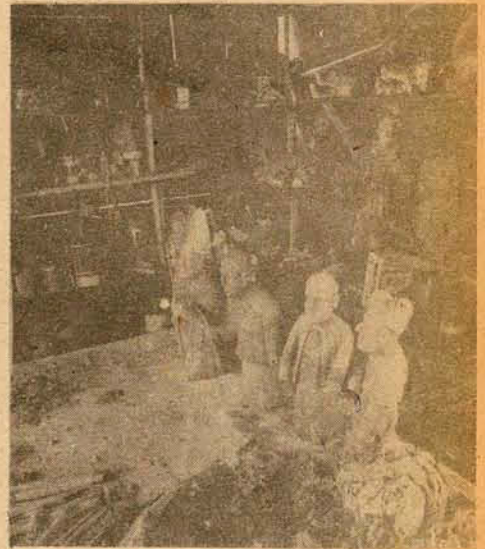
O professor, sentindo que o menino tinha razão, passou depois a modelar alguns urubus para completar o trabalho, antes que ele seja substituído no local da exposição.



O criador e suas criaturas: 3 mil peças de um humilde artesão.



O Museu de Antropologia é herdeiro de sua obra.



No atelier de Cascaes renasce a cultura do povo.



Moldando no gesso ou no barro os personagens do cotidiano ou a herança açoriana.



O DRCA recebe hoje os 905 novos alunos da Universidade...



...que terão todas as informações da vida acadêmica.

Matrículas começam na Ufsc

Hotel fecha e culpa inépcia dos que projetaram acessos no atêrro

As chuvas que caíram no final de semana em Florianópolis, deixaram um saldo de grandes prejuízos ocasionados principalmente aos moradores das ruas adjacentes ao aterro. Segundo declarações do Sr. Osmar Riguera, proprietário do Hotel Royal, as águas na noite de domingo subiram a quase um metro, inundando todas as dependências do andar térreo e porão daquele estabelecimento.

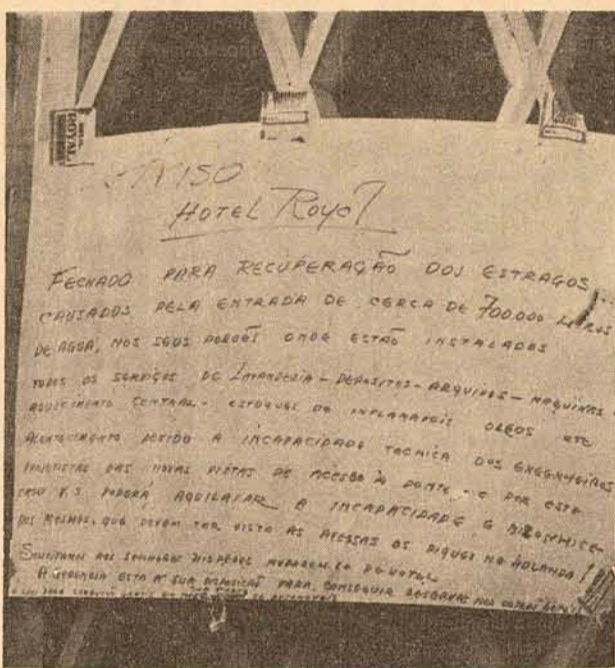
Segundo explicou o proprietário do Hotel Royal, os prejuízos foram de grande monta, tendo em vista que os 18 motores que possui aquele hotel ficaram cobertos pelas águas.

O hotel no momento se encontra fechado, sendo que a direção do mesmo providenciou a remoção de aproximadamente 120 hóspedes para outros estabelecimentos congêneres na cidade.

Todos os problemas verificados aos proprietários de estabelecimentos na orla do aterro, são ocasionados pela falta de previdência na construção do mesmo. Os técnicos esqueceram de construir galerias para o escoamento das águas, dando como resultado a existência de verdadeiros diques que impedem que águas escoem. Os trabalhos que estão sendo feitos para a implantação das vias expressas, também impedem o escoamento das águas das chuvas, disse o Sr. Osmar Riguera.

Os funcionários do Hotel Royal continuam trabalhando na limpeza do estabelecimento, mas o Sr. Osmar Riguera afirmou não saber quando terá condições de abrir novamente a casa ao público.

Não sabemos quando e nem se teremos condições de reabrir o hotel para o carnaval. Tudo vai depender



do comportamento do tempo, pois como estamos num período de chuvas, é bem provável que amanhã ou depois dê outro temporal e que venha a se repetir a mesma invasão de águas acontecida no domingo. A meu ver, cabe aos técnicos responsáveis pelo aterro fazer um trabalho de emergência, para solucionar imediatamente os problemas ocasionados pelas chuvas.

Segundo fontes técnicas, o problema de inundações nas ruas Francisco Tolentino e Conselheiro Mafra só poderá ser sanado, se o DER construir galerias de escoamento das águas da chuva em concreto e que impeçam definitivamente o entupimento ocasionado pela areia. Mesmo que seja feita limpeza periódica das galerias existentes, não haverá condição de resolver o problema, pois com a chuva a areia volta a fechar as galerias.

Teve início ontem e prosseguirá hoje a pré-orientação e distribuição do material aos 905 novos alunos que integrarão os diversos cursos mantidos pela Universidade Federal de Santa Catarina, no primeiro semestre do corrente ano.

Na pré-orientação, cada novo acadêmico recebe: a) Guia Acadêmico com todas as informações sobre a estrutura acadêmica, o ensino, matrícula, plano de estudo, taxas e contribuições, bem como cronograma para distribuição do histórico escolar; b) Folheto contendo horários de aula para o primeiro semestre do corrente ano; c) Currículos de todas as disciplinas que deverá frequentar durante o curso; d) Folheto contendo cronograma para exame de saúde junto ao Serviço Médico, mantido pela Universidade Federal e e) Formulário para a realização da matrícula.

De posse desses documentos, a preocupação de todos é elaborar o plano de estudo, que consiste basicamente na montagem do horário, que possibilite conciliar o estudo com a atividade profissional.

OUTRA BATALHA

Por ocasião da entrega do material os estudantes recebem todas as explicações concernentes a realização da matrícula, as quais são feitas pelo Diretor do Departamento de Registro e Controle Acadêmico, juntamente com os Integradores de cada curso.

A maior preocupação de todos é "como elaborar os horários e passar pelo teste da matrícula", uma vez que segundo opinião dos alunos veteranos "a realização da matrícula é mais difícil que o próprio vestibular, exigindo em determinados casos ex-

ustivos estudos". Segundo informou o Diretor do Drca, professor Ademar A. Cirimbelli "a primeira vista parece ser um bicho de sete cabeças, mas com a leitura de todas as informações contidas no Guia Acadêmico, tudo se torna mais fácil. Estamos procurando facilitar ao máximo e este ano já está mais fácil do que no último semestre. Isto podemos deduzir pela calma dos acadêmicos, face as explicações que prescedem a execução das matrículas".

Além disso, continuou o professor Cirimbelli, orientamos todos os novos acadêmicos para que procurem os Integradores de curso, para elaboração do plano de estudos".

EXECUÇÃO DAS MATRÍCULAS

Enquanto os alunos veteranos recebem os materiais e orientação entre os dias 13 a 15 próximos, para realizar matrícula entre 17 e 22 de fevereiro, os calouros executarão a matrícula a partir do dia de amanhã, no horário determinado pelo Drca, devendo apresentar a seguinte documentação: a) Certificado de conclusão e histórico do 1o. e 2o. graus, em duas vias, sendo um original; b) Fotocópia autenticada da Certidão de nascimento ou casamento, documento de identidade, título eleitoral e comprovante de regularidade com obrigações militares; c) Atestado de conduta; d) Atestado de vacinação anti-varíola; e) Pagamento da taxa de matrícula, contribuição para os diretórios e mais a carteira estudantil.

ALGUNS DADOS

Dos 905 novos acadêmicos que iniciam as aulas no próximo dia 03 de março, 793 são naturais de Santa Catarina e os 112 restantes provêm

de outros Estados. Além de Santa Catarina, vem a seguir o Rio Grande do Sul, Estado de São Paulo, Paraná, e Minas Gerais, com maior número de estudantes na Ufsc.

PREOCUPAÇÃO DE TODOS Para os que já possuem emprego a preocupação maior é conciliar o serviço com os estudos.

Para José Carlos, que é Bancário "já que não é possível estudar durante a noite, a gente vai tentar um jeitinho junto a gerência do banco, caso contrário a gente terá que desistir do estudo para poder viver, pois primeiro a vida e depois os estudos".

Já Benício Goes que é professor formado em História pela Ufsc "o curso de economia vai exigir muito, porém como sempre o quiz, vou sacrificar um pouco minhas finanças para poder realizá-lo, pois apesar de tudo, ser estudante é quase sinônimo de carestia".

De outro lado há aqueles que procuram emprego e para tanto procuram se matricular em um horário que possibilite conciliar um futuro emprego. O primeiro passo desses alunos é "dar um pulinho até a Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante para conseguir uma bolsa de trabalho" ou então "procurar um bico por aí", segundo a maioria dos que estão nessa situação quase todos vindos de outras cidades.

Câmara se reúne para eleger nova Mesa e MDB decide concorrer com candidato próprio

A Câmara Municipal de Florianópolis deverá na noite de hoje proceder a eleição da Mesa, que dirigirá o Legislativo para o próximo biênio. Para tanto, a bancada arenista se reuniu ontem na Assembléia Legislativa, sob a direção do deputado Antônio Henrique Bulcão Viana, mas nada transpirou a respeito do nome do candidato à presidência da Câmara. Entretanto, observadores apontam como os mais prováveis para concorrer à eleição pela Arena, os nomes dos vereadores Waldemar da Silva Filho, César Fontes e Dakir Polidoro.

Por outro lado, a bancada do MDB na Câmara já definiu seu candidato à presidência do Legislativo, tendo a escolha recaído no nome do vereador Amaury Cabral Neves. Segundo

declarações do líder do MDB, vereador Aloisio Acácio Piazza, os demais nomes que comporão a chapa oposicionista ainda não foram escolhidos. Para a formação das comissões técnicas, a oposição pleiteia a mesma proporção da legislatura passada, quando a Arena ficou com quatro comissões e o MDB com três, obtendo a presidência de uma grande comissão, a de Viação e Obras Públicas.

Segundo o líder oposicionista, não existe a possibilidade da Câmara eleger uma Mesa eclética - composta por vereadores dos dois partidos - devendo a votação dar o resultado de sete votos para o MDB e 10 para a Arena, conforme vem se processando nos últimos anos.

O espírito do folião ainda não está no comércio carnavalesco

As lojas da Capital, especializadas na venda de apetrechos para o carnaval, não estão conseguindo, em 75, receber da população uma atenção maior, como em anos anteriores.

Nestas semanas que antecedem o carnaval, o reduzido público que comparece timidamente nos dois únicos postos de venda da cidade, está fazendo recair sua preferência sobre as "máscaras de monstros", seringas e serpentinhas.

Segundo o proprietário de "A Fortuna", o público, que agora é bastante pequeno, deverá, a exemplo de carnavais passados, comparecer em número maior, nos últimos dias que precederão o reinado momesco.

A mania do brasileiro é deixar tudo para o final. Sendo assim, os catarinenses não poderiam fugir à regra. Aqui na Capital, a cada ano que passa, o movimento de foliões à procura de máscaras e outros acessórios carnavalescos, vai cada vez mais diminuindo. Aquela clima de antigamente, com o pessoal fantasiado, devidamente caracterizado nas ruas e nos salões, há muito desapareceu, diz.

Algumas lojas que funcionam no centro, e que vendiam por esta época artigos para o carnaval, desistiram deste ramo, alegando falta de compradores.

"A venda de apetrechos para o carnaval quase nunca dá lucro", alegam os proprietários destas lojas.

A procura maior é por parte dos clubes, que sempre no carnaval adquirem grande quantidade de confetes (para serem revendidos aos associados), serpentinhas e máscaras gigantes, para a decoração dos salões.

As seringas (bisnagas) são muito procuradas pelas crianças, que se divertem à larga,

jogando água nos passantes, observa o proprietário de "O Tesouro Escondido". E continua:

"O que realmente se vende no carnaval, além das máscaras, que é o artigo mais procurado, são as fantasias de "Índio" e de "havaiana". O público mirim, principalmente, é o que mais compra. Os adultos também absorvem certa quantidade, mas não chega, este consumo, a ser digno de nota.

Hoje, o folião é mais descontraído. Não necessita de muitos acessórios para se fantasiar. Tudo o que ele precisa é bastante alegria e muita saúde, para poder pular à vontade. Os colares, a máscara, o nariz postiço, são coisa de os à parte.

De acordo com A Fortuna e O Tesouro Escondido, não existem problemas quanto a uma possível escassez dos artigos à venda, caso a procura do público se intensifique.

"Os estoques existentes, dão perfeitamente para cobrir as necessidades dos foliões florianopolitanos", dizem.

Até o momento, uma caixa de serpentina está custando Cr\$ 320,00, enquanto que o pacote está ao preço de Cr\$ 8,00. O confete está custando Cr\$ 320,00 a caixa, e Cr\$ 100,00 o pacote.

As seringas, algumas pertencentes a estoques de anos anteriores, estão custando de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 3,00. As máscaras estão divididas em 3 modalidades: pequena, Cr\$ 1,00; média Cr\$ 4,00; e grande Cr\$ 11,00.

Também em grande quantidade existem penachos, colares, rosas (para fantasias), pedrarias, e outros artigos que poderão ser adquiridos pelos foliões da Ilha, por um preço razoavelmente baixo.

A firma exige, mas não fiscaliza a segurança, que se torna precária. O resultado foi a queda de um operário que teve sorte. Caiu de 60 metros afundou no mar e saiu praticamente ileso.

Falta segurança nos operários que conservam a ponte. Ontem, um deles caiu no mar.

Cair de uma altura correspondente a 20 metros e, com apenas algumas escoriações no corpo, dar, poucas horas depois, boas informações sobre seu estado físico, é a façanha pouco comum que coube, no dia de ontem, ao operário Francisco Ferreira de Souza, 20 anos, empregado da Machado da Costa S.A., firma responsável pelos serviços de conservação da quase cinquentenária ponte Hercílio Luz.

O acidente ocorreu por volta das 9h30m, apenas duas horas e meia depois da turma de pintura ter iniciado os seus serviços. O operário, há cerca de um ano trabalhando nessa obra, subiu para a torre do lado do continente, junto com outros companheiros, levando o seu material de trabalho. Estavam "jateando" as peças para a pintura quando, num dos deslocamentos pela trilha das vigas, no topo da torre, as uma altura de mais de 60 metros, Francisco Ferreira falseou um pé e, estando com as mãos ocupadas, perdeu o apoio, precipitando-se até cair no mar.

Na queda, em que veio se projetando por várias posições, bateu nos fios do telegrafo, na altura do estrado da ponte, rebentando um deles e ficando com escoriações na coxa e na perna esquerda. Ao chegar no mar, segundo testemunhas, penetrou de costa na água, tendo submergido du-

rante alguns segundos e voltado à tona para dar algumas braçadas e gritar por socorro. No que foi atendido prontamente por pessoas que se encontravam no trapiche da margem continental. SEGURANÇA DESPREZADA

Para o chefe do escritório da Machado da Costa, Sr. José Ruiz, que no início da tarde ainda não tinha conseguido falar com o operário acidentado, no Hospital Celso Ramos, erprovável que o mesmo tendo levado o cinto de segurança, não o tivesse amarrado às vigas durante o trabalho. Acentuou que, embora seja ordem expressa do engenheiro-chefe Renato Gonovés o uso de tal acessório de segurança, a maioria dos operários, depois de se familiarizar com o trabalho nas alturas, prefere não usá-los. E embora os levem, para satisfazer à exigência da firma, não o fixam na maneira indicada. Frisou ainda que nos 15 anos de serviço da firma na conservação da ponte Hercílio Luz, este é o segundo acidente de gênero. A primeira queda, havida no início desse período, foi fatal uma vez que o operário, embora tombado de uma altura bastante inferior, de cerca de 25 metros, caiu sobre o cimento das proximidades do estaleiro.

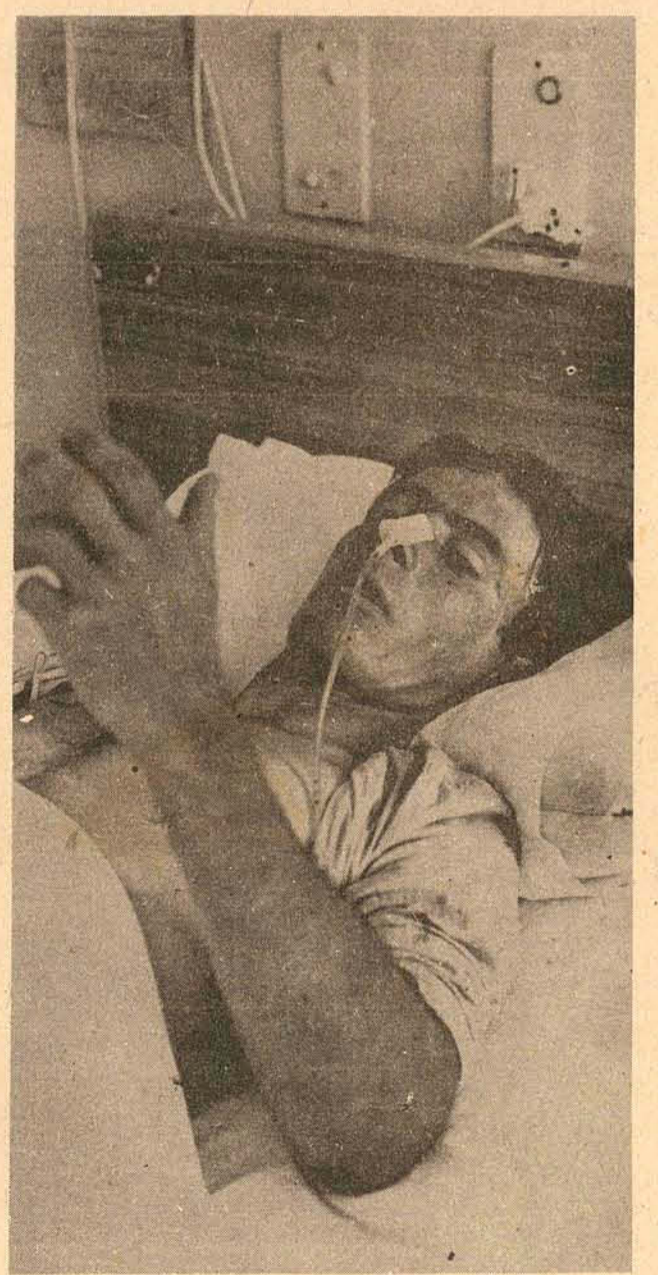
No 4o. andar do Hospital Celso Ramos (quarto 451), Francisco Ferreira de Souza,

um jovem vindo do sul do Estado, de Araranguá, há pouco mais de um ano, praticamente ileso para o tamanho da queda que sofreu mas um pouco abalado, traumatizado ainda talvez, pelo incidente sofrido, preocupava-se, no fim da tarde, com a possibilidade de seus familiares no interior virem a saber da notícia de forma deturpada, pensando em maiores consequências, como aliás seria natural se pensar.

ESTRANHA EXPERIÊNCIA

Apesar de recém ter sido atendido por um enfermeiro do 4o. andar e de estar com aparelhagem para recuperação, foi informando logo que se encontrava bem e que "não estava sentindo nada" a não ser as escoriações da perna. Francisco, que é solteiro, diz que gosta de seu trabalho e que nem por isso (pela queda) ficou com receio de continuá-lo. Acha que logo depois da alta, poderá voltar ao mesmo e subir as torres da velha ponte sem problemas de ordem emocional.

Ele revelou que não estava usando o cinto de segurança, porquanto se sentia perfeitamente à vontade caminhando pelas vigas, depois de um ano de hábito do serviço. Acha que foi essa confiança, talvez em demasia, que o levou a não prestar muita atenção, na hora da queda, falseando o pé e não conseguindo encontrar



Francisco: um vôo inesperado e um mergulho bem sucedido.

apoiar para se firmar com as mãos.

Não lembra muito bem da sensação de estar caindo, "foi tudo muito rápido, quando vi já estava entrando na água donde afundei uns dez metros. Não sou bom nadador, mas acho que o susto me fez dar uns braçadas, apesar de ter engolido um pouco d'água e de ter a cabeça tonta". E continuou contando que de

imediatamente às braçadas, quase que mecânicas, lembrou-se de gritar por socorro e pôde manter-se à tona, tendo recebido rapidamente o amparo do pessoal que se encontrava por perto.

E fica pensando em como é incrível que caindo daquela altura, passando por tantas possibilidades de se esfacelar contra as vigas, ainda esteja vivo. E diz: "Nasci de novo!".